AMEAÇADA A REALIZAÇÃO DO JÔGO BRASIL x ITÁLIA

MILHARES DE FALSOS DENTISTAS E FARMACÊUTICOS

Chega a Seu Têrmo o Inquérito Mandado Instaurar Pelo Ministro da Educação — Maior Incidência de Diplomas Falsos em São Paulo e no Rio — Vão Ser Apontados à Polícia os Falsários e Seus Cúmplices – (Na 7.ª Pág.)

INGRID NO RIO EM FINS DE MAIO

Já está definitivamente assentada a vinda da atriz Ingrid Bergman e seu não menos famoso marido, Roberto Rosselini.

Os dois artistas, segundo informa a revista italiana "Época" numa entrevista feita com Ingrid e Rosselini, chegarão ao Rio entre 25 e 30 de maio próximo.

Como já foi anunciado, a atriz sueca representará no Teatro Municipal a peça de Paul Claudel, que focaliza a vida de Joana D'Arc.

ANO XLIV — Rio de Janeiro, terça-feira, 24 de abril de 1956 — N.º 15.297

A NOITE

Uma Tradição da Cidade

Diretor: HÉLIO FERNANDES — EMPRÊSA A NOITE — Número avulso: — Cr$ 2,00

O NOVO MÉTODO EMPOLGA AS JOVENS MÃES

Esta gestante sorridente já se acha em trabalho de parto, ao lado do Dr. Paulo Belfort.

Elas Dizem Que Não Sentiram Dôr

Lendo o relatório das puérperas e ouvindo várias senhoras que se submeteram ao novo método — "Adorei o parto sem dor", diz uma jovem mãe — Um parto sem dor depois dos quarenta

Exercício de relaxamento durante uma aula do curso do Parto sem Dor.

Reportagem de MAURA DE SENA PEREIRA — Última de uma série de quatro - (Na 7ª pág. do 1º caderno)

INICIADO A BATALHA PELO ESTATUTO MUNICIPAL

Divergem os Vereadores Quanto a Dispositivos do Projeto — Um Grupo Disposto a Apressar a Votação da Matéria — (Na terceira página do primeiro caderno)

OS TUBARÕES DO ENSINO

DESRESPEITAM A JUSTIÇA OS DIRETORES DE COLÉGIOS PARTICULARES

Os Ginásios Não São Fiscalizados Por Agentes do Ministério do Trabalho, no Tocante ao Salário Dos Professôres — Embora o TST Mantenha a Validade da Portaria 204, os Donos Dos Estabelecimentos de Ensino Fazem Ôlho Cego — Enquanto Para Alguns (Devido à Total Falta de Garantias) a Justiça Tem Forma de Espectro, Para Outros Consiste Num Paliativo — Carreiras Mutiladas — (Texto na Segunda Página do Primeiro Caderno)

ABANDONA, AFINAL, O NAVIO O BRAVO CAPITÃO PIETER

Nove Dias e Nove Noites em Luta Desesperada Com o Mar, Tentando Safar a Embarcação — — Ainda a Bordo o Imediato e o Radiotelegrafista — Dois Repórteres Vêem a Morte de Perto. Na 5.ª Página do 2.º Cad.

AMEAÇADO O BRASIL X ITÁLIA

MILÃO, 24 (Serviço especial da Asapress) — O sensacional encontro entre as seleções do Brasil e da Itália está ameaçado de não ser realizado, amanhã, isto porque os dirigentes da Federação Italiana, ao contrário do que havia sido estabelecido informaram ao chefe da delegação que não efetuaria o pagamento da cota em dólares e sim em liras. Desta maneira, o senhor Silvio Pacheco, depois de conferenciar com os seus pares, está com o firme propósito de ir à medida extrema, caso a mentora peninsular continue no seu propósito de não pagar a cota em dólares. Contudo, no decorrer do dia de hoje, o assunto ficará resolvido uma vez que, devido à pronta resposta dos brasileiros, os dirigentes peninsulares estudarão uma fórmula reconciliatória.

Tratores e Arados Enterrados na Lama

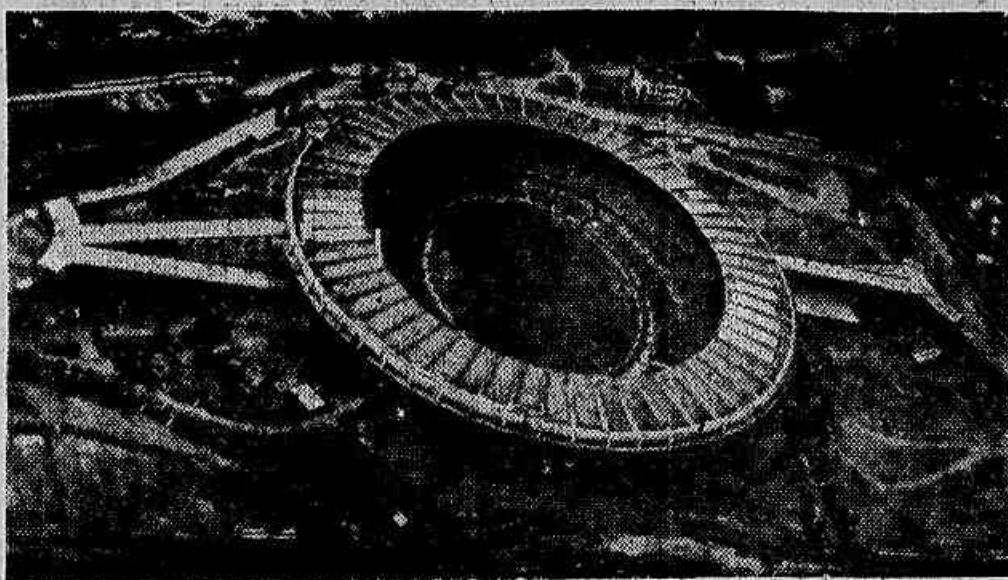
TORNA-SE URGENTE UMA VISITA DO MINISTRO DORNELES AOS DEPÓSITOS DE REVENDA — CORTADEIRAS DE CANA ENCALHADAS HÁ CINCO ANOS — BOMBAS ELÉTRICAS PARA ZONAS NÃO ELETRIFICADAS (Texto na sexta página do primeiro caderno)

Êstes caixotes contendo arados "Waterloo" possantes, estão abandonados ao sol, às chuvas e às enchentes, há mais de 5 anos. Notem a madeira apodrecida.

Reportagem de SILVIA DONATO — Fotos de MARIO SAMPAIO

A VORAGEM DRAMÁTICA DA SELVA BRASILEIRA

A Partir de Amanhã, na Primeira Página do Segundo Caderno, o Impressionante Relato de Grandes Aventuras Ocorridas Nas Misteriosas Florestas da Amazônia

Será Vendido o Maracanã

O maior estádio do mundo enfrenta tremenda crise financeira, segundo o relatório do presidente da A. D. E. M. É dramática a situação do Estádio Municipal, segundo declarações do vereador Raul Brunini com quem está o referido relatório. A Câmara Municipal vai entrar na história e tudo pode acontecer, admitindo-se que a única solução ainda é a venda do Maracanã. Leiam na página de Esportes noticiário detalhado a respeito de tão palpitante matéria.

Cidade Núa

1 — *Ao contrário do que foi noticiado, o escritor e deputado Paulo Pinheiro Chagas não retirou sua candidatura à Academia de Letras. Continua candidato, continua trabalhando para pertencer à "ilustre companhia" e ficará muito satisfeito se conseguir vencer.*

★

2 — O jornalista e produtor radiofônico Haroldo Barbosa, domingo, numa pescaria, teve o dedo médio da mão esquerda imprensado na porta de seu automóvel. Resultado: três meses sem bater na máquina com todos os dedos. Haroldo está fazendo os programas de rádio e as seções de jornais catando milho, com dois dedos.

★

3 — O padre Medeiros Neto desistiu de integrar a comissão de deputados que vão visitar a "cortina de ferro". Ontem, apresentou à Mesa da Câmara uma comunicação, justificando a recusa devido sua inclusão na comissão de estudos da bacia do rio São Francisco.

★

4 — *A revista "Manchete" comemora, amanhã, seu quarto aniversário. Os irmãos Bloch estão preparando uma grande festa, que constará de um vatapá no restaurante da revista. Serão convidados jornalistas, políticos, artistas e escritores.*

★

5 — Vai reaparecer o jornal "Fôlha Carioca". Ontem houve uma reunião dos proprietários com os ex-diretores do jornal. Ainda não está marcada a data do reaparecimento.

★

6 — Comenta-se em círculos de imprensa que o senhor Roberto Marinho foi aos Estados Unidos comprar uma grande máquina impressora para lançar no Brasil uma revista semanal. Antes, o senhor Roberto Marinho tinha tentado comprar a máquina de "O Mundo Ilustrado", mas o senhor Geraldo Rocha não aceitou a oferta.

Deseja Corresponder-se Com Moça Brasileira

O jovem Joaquim Jesus Fonseca (foto), de vinte e quatro anos de idade, escriturário, com 1,60 de altura, residente em Nova Lisbôa, (Angola), deseja travar relações de correspondência com uma senhorita brasileira, de dezesseis a vinte e cinco anos de idade, de formação religiosa e, se possível, estudante. Joaquim Jesus, que já atuou em emissoras portuguêsas, tem grande admiração por "essa nação tão amá" que é o Brasil, e, assim, deseja conhecer alguma coisa de nosso país através de cartas de moças. E' claro que Jesus Fonseca tem outros planos (honestos) em mira... Qualquer carta poderá ser endereçada a Joaquim Jesus Fonseca, caixa postal 23, Nova Lisboa, Angola.

Hoje, Esgrima no Flamengo

Realiza-se hoje, na sede nova do Flamengo (Morro da Viúva), a prova de espada elétrica para atiradores de primeira categoria, "A NOITE, um magnífico troféu instituido no ano passado, pelo veterano esportista Thomas Carrilho.

O início da competição em homenagem a êste vespertino, está marcado pela direção da F. M. S., para as 18,45 horas e constam como inscritos vários ases do difícil esporte.

Cursos Ginasial

Dos 779000 alunos matriculados no ensino médio em 1955, enorme maioria, constituída de 74%, ou 579 781, manteve a tradicional preferência pelos cursos ginasial e colegial, de acôrdo com os dados do Serviço de Estatística da Educação e Cultura. As categorias especializadas ainda atraem um número relativamente reduzido de alunos, apesar de estar em franco crescimento o mercado de trabalho para as funções de natureza técnica.

O ensino agrícola apenas interessou a 1156 matriculandos, o que representa a insignificante taxa de 0,15% do discipulado do ensino médio. Matricularam-se no ensino industrial 18661 estudantes ou 2,4%, parcela ainda modesta em face das necessidades ditadas pelo nosso desenvolvimento industrial. E' apreciável, entretanto, o interêsse cada vez maior pelo ensino comercial, em que se inscreveram 113 821 alunos, ou 14,6%, o maior contingente entre tôdas as categorias especializadas, seguida do ensino normal que contou com 67 217 alunos, representando 8,6%.

Em discordância com a distribuição da população discente, o número de professores-curso (65 453) no ensino especializado vai a 40% do corpo discente, sendo 16% para o ensino normal, 15% para o comercial, 8% para o industrial e 1% para o ensino agrícola. Enquanto no ensino secundário geral há 15 docentes por unidade escolar, a proporção é de 10 professores por curso, no ensino normal, 11 no ensino comercial e no ensino agrícola, e 15 no ensino industrial. Vê-se, pois, que nas quatro categorias especializadas existe um corpo docente bastante numeroso para atender desde agora a um eventual e rápido aumento das matrículas.

OS TUBARÕES DO ENSINO

DESRESPEITAM A JUSTIÇA OS DIRETORES DE COLEGIOS PARTICULARES

Os Ginásios Não são Fiscalizados Por Agentes do Ministério do Trabalho, no Tocante ao Salário dos Professôres — Embora o TST Mantenha a validade da Portaria 204, os Donos dos Estabelecimentos de Ensino Fazem Ôlho Cego — Enquanto Para Alguns (Devido à Total Falta de Garantias) a Justiça Tem Forma de Espectro, Para Outros Consiste Num Paliativo - Carreiras Mutiladas

Continua obtendo grande repercussão a campanha encetada pela A NOITE contra o regime de verdadeira espoliação escrava em que se encontram milhares de professores brasileiros de colégios particulares do país. Ludibriados por diretores pouco escrupulosos, o professorado está se submetendo — de certo modo, docilmente — ao guante atrabiliário e onipotente dos tubarões. Esta situação ultra-irregular, entretanto, está chegando ao seu fim, devendo nos próximos dias serem conhecidas medidas das autoridades competentes no sentido de extirpar êste quisto, que representa os 85 por cento de colégios nas mãos de particulares, talvez único no mundo.

Não obstante persistir um certo receio, por parte dos mestres, em entrar com questões na Justiça, no sentido de obterem o cumprimento da portaria 204, frequentemente violada pelos patrões, alguns professores se rebelaram contra tal estado de coisas e a reportagem de A NOITE pôde, assim, colher novas informações a respeito dessa luta surda, que só agora chega ao conhecimento público.

Em fontes bem informadas, apurou a reportagem que a direção dos estabelecimentos de ensino adotam uma prática bastante eficaz para burlar as autoridades. Consiste essa manobra no envio de documentos, aceitos como verídicos, ao Ministério da Educação e Cultura, nos quais discriminam o preço das anuidades escolares, o número de alunos, de professores e os salários dêstes. O MEC, sem autoridade para estipular salário no magistério, manda um inspetor de ensino aos colégios para observar somente a parte material da escola, como higiene, aproveitamento, etc. informações consideradas burocráticas e de rotina, contentando-se êsse mesmo inspetor com os dados fornecidos pela própria direção do colégio.

Todavia, para fiscalizar a observância ou não da portaria que fixa os salários dos professores, o Ministério do Trabalho não destacou ninguém, havendo, fiscais especiais para velar pelo cumprimento da lei do salário mínimo aos empregados enquadrados na categoria daquela disposição legal. Portanto, suas majestades, os donos de colégios dormem tranquilas e de touca, certos de que nem o Ministério do Trabalho os incomodarão. Se algum dia, os colégios começarem a atrair os raios da ação governamental, é bem possível que a documentação referente a salário seja fornecida como se faz para o Ministério da Educação.

Mais Econômico Indenizar

Conversando com alguns professores no Sindicato da classe a reportagem constatou que, de certo modo, é muito mais interessante (e econômico) aos diretores de ginásios, despedir e indenizar seus professores que reclamam à Justiça do Trabalho exigindo o cumprimento da portaria 204, a mantê-los em atividade, contando tempo para atingir a um período de estabilidade profissional... E' que os patrões, donos dos estabelecimentos, podem, perfeitamente, contratar novos mestres, estipulando um salário que, em absoluto, corresponde à realidade legal. E' uma espécie de círculo vicioso, idêntico ao observado com o custo de vida e salário mínimo.

Além disso, os professores que procuram se socorrer dos remédios da Justiça têm tôda a sua vida profissional mutilada, em consequência da não aceitação dos seus serviços em quaisquer colégios. A Justiça adquire, assim, para a maioria dos professores, contornos de verdadeiro - aterrador espectro. Segundo nos disse o professor Alvaro Kilkerry (ex-presidente do Sindicato dos Professores, membro da Federação Interestadual de Professores e professor do Instituto Pedro II), "professor que recorre à Justiça, quando sem estabilidade, é professor demitido e, quando com estabilidade, é fatalmente molestado". Frisou, ainda que, "além disso, o professor demitido por haver recorrido à Justiça tem quase sempre as portas dos estabelecimentos fechados, porque a solidariedade entre êles (donos de ginásios) é absoluta".

Mesa-Redonda Improvisada

Durante a nossa visita ao Sindicato dos Professores improvisamos uma mesa-redonda para debate da questão. O Sr. Manoel Paes de Oliveira, do Colégio Santa Tereza, confirmou as palavras do Sr. Kilkerry e chegou mesmo a citar o seu próprio caso, dizendo que após 15 anos de exercício do magistério vem sendo processado na Justiça do Trabalho sob pretextos que, "na verdade, representam uma circunstância de haver ajuizado duas causas de reclamação salarial".

O Sr. David Penna Aarão Reis (do Pedro II), declarou:

— Agora mesmo está ocorrendo com um dos meus antigos educandários, o qual foi condenado a pagar atrasados aos seus professores, em fins do ano passado, insiste um colégio do Distrito Federal a lhes pagar, ainda êste ano, menos do que o que determina a portaria 204 e a sentença normativa, por cuja aplicação foi condenado.

Outro professor frisou que "o professor, quando cumpre, se recebe de recorrer à Justiça porque sabe que será depois indenizado e demitido sumàriamente".

Sentenças Judiciais

Os pronunciamentos do Tribunal Superior do Trabalho a respeito da vigência da portaria 204, são, no sentido de sua inteira validade, pelas sentenças das Turmas do TST que coligimos através de documentação fornecida por um dos advogados do Sindicato dos Professôres. No acórdão de 9 de agosto de 1955, lê-se: "Acórdão os juizes da Primeira Turma do Tribunal Superior do Trabalho, por unanimidade de votos, conhecer do recurso e dar-lhe provimento, em parte, para mandar excluir da condenação o pagmento das férias, mantida, no Tribunal, a decisão recorrida".

Na mesma decisão recorrida, salientada pela Primeira Turma do TST, presidida pelo ministro Delfim Moreira Filho, assim dispõe: "Quanto à diferença salarial, não houve julgado ultrapetita. Embora fundamentando o pedido da portaria 887, do Ministério da Educação e Saúde, entendeu o Tribunal que a mesma não tem aplicação, mas sim a de numero 204, cuja vigência foi reconhecida por julgado desto Tribunal Superior, chancelado pelo Egrégio Supremo Federal".

Tambem o acórdão de 27 de outubro de 1955, proferido pela Terceira Turma do TST, sob a presidencia do ministro Julio Barata, julgou pela validade do ato que instituiu a portaria 204, "até que seja modificado ou revogado", o que ainda não ocorreu.

Foi este, tambem, o espirito da decisão no julgamento realizado no dia 6 de dezembro de 1955, pela Primeira Turma do TST, que aceitou, unanimemente, o voto do ministro Godoy Ilha, relator da matéria, "quanto à insubsistencia da Portaria 204" e que "improcede o recurso" interposto pelos interessados em diminuir os salarios dos professores.

Plena Vigência

Fica, portanto, mais uma vez, claro que todos, inclusive a Justiça, aceitam a plena validade da portaria 204, sacramentada pela imparcialidade dos magistrados brasileiros. Nem por isso, porém, a teima dos patrões se arrefeceu.

Onde Surge o Fundo Nacional do Ensino Médio

Por outro lado, surgiu uma questão aparentemente insignificante durante o nosso trabalho, mas que talvez encerre um outro escandalo de proporções. E' o da legitima aplicação dos recursos fornecidos pelo Fundo Nacional do Ensino Médio, (recentemente aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado pelo chefe do governo) aos colégios. Pelos depoimentos que colhemos, quer no Sindicato, quer entre mestres individualmente ou entre autoridades ligadas ao MEC, pode-se dizer que este salário, abaixo do legal, pago aos professores, é que está servindo de base para cálculo da suplementação-aula paga pelo Fundo Nacional do Ensino Médio, o qual estaria sendo desvirtuado de suas finalidades precípuas, que é criar condições para o aproveitamento do maior numero de jovens nos educandários de grau médio do país, dando, além disso, maiores e melhores condições de vida ao professorado.

Os professôres Alvaro Kilkerry e Manoel Paes de Almeida, juntamente com os Srs. Bayard e Barreto, falam à reportagem de A NOITE, durante nossa visita ao Sindicato dos Professôres.

NOVA FEIRA DE AMOSTRAS

Sob o título de "Feira de Amostras de Tecidos, Modas, Confecções e Indústrias em Geral", será inaugurada a 1 de junho, e encerrada a 30 do mesmo mês, a 2ª mostra da "XIV Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro".

Como órgão patrocinador do certame, o Departamento de Turismo da Prefeitura (Rua México, 104) oferece-se a prestar todos os esclarecimentos que precisarem as firmas interessadas a tomar parte da mesma, expondo seus produtos.

Na Presidência do Congresso de Defesa Dos Minérios o Governador Miguel Couto Filho

Numerosas Outras Adesões, de Prestigiosas Personalidades Fluminenses, Aos Atos Preparatórios do Conclave no Estado — Convenções em Campos, Volta Redonda e Duque de Caxias — Debate Sôbre os Nossos Problemas Minerais na Rádio de Magé

O governador Miguel Couto Filho, do Estado do Rio, em resposta à indicação de jornalistas e radialistas que participaram, há dias, em Niterói, de uma mesa-redonda em torno dos problemas minerais brasileiros, dirigiu ao nosso companheiro Heitor Gurgel, redator-chefe d' "O Estado", o seguinte telegrama: "Apráz-me agradecer-lhe a honrosa indicação do meu nome para a presidência de honra no Estado, do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, a realizar-se na capital mineira".

A esse valioso apoio do chefe do Executivo fluminense ao patriótico conclave, que reunirá delegações de todo o país e se constituirá num debate amplo sôbre importantes asuntos ligados à economia mineral brasileira, como a implantação da industria álcalis, ampliação da siderurgia, conquista de novos mercados, preservação das reservas de minérios radioativos, etc. entre outros importantes temas, precederam as adesões não menos valiosas e oportunas dos governadores de Minas e do Espírito Santo, Srs. Bias Fortes e Lacerda de Aguiar, que manifestaram o propósito de prestigiar com sua atuação pessoal todos os atos preparatórios destinados ao sucesso da iniciativa patriótica.

No Estado do Rio

Os trabalhos preparatórios do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios provêm para o próximo dia 12 três convenções regionais com sede em Campos, Volta Redonda e Caxias, e que terão a principal finalidade de debater os principais pontos do congresso e escolher as delegações ao Congresso Fluminense de Defesa dos Minérios, a efetuar-se a 19 e 20 do mesmo mês, em Niterói.

Para o próximo dia 20, em Magé, está marcada pela Comissão Executiva Estadual do Congresso uma mesa redonda, que se constituirá também num ato preparatório ao conclave o que contará com a participação de representantes dos municípios de Nova Iguaçu, Nilópolis, São João do Meriti e Caxias, situados no chamado "Contôrno Fluminense".

O Aumento Dos Trabalhadores do Açúcar, Doces e Conservas

No Departamento Nacional do Trabalho, realizar-se-á hoje, às 16 horas, uma nova reunião entre representantes dos trabalhadores e empregadores na indústria do Açúcar, de Doces e Conservas Alimentícias, do Rio de Janeiro, para debater o pretendido aumento de salários dos empregados das emprêsas "Marthi Pacheco" e "Red Indian", as últimas que ainda não atenderam às reivindicações formuladas.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

"Praça 22 de Abril", no Aeroporto

Homenagem à Esquadrilha Dos «Avestruzes», da FAB

O logradouro situado na Avenida General Justo, depois da Avenida Beira-Mar, perto do Aeroporto, recebeu o nome de "Praça 22 de Abril". Trata-se de homenagem da cidade (Prefeitura), às esquadrilhas "Avestruzes", do famoso 1.º grupo de Caça, da FAB, que participaram com êxito, naquele dia nas operações do Vale do rio Po, na Itália. Ontem, o prefeito Negrão de Lima assinou decreto aprovando a nova denominação daquela praça.

OS QUERIDOS CONFRADES

«EU GOSTO DE CATAR O MINIMO E O ESCONDIDO.» — (Machado de Assis)

Reapareceu o Barreto Leite Filho, o formidável Mr. Milk, que há tanto tempo não nos ajudava com suas luzes internacionais. Está em Londres, envidando todos os seus esforços junto à Eden e à rainha Elizabeth, no sentido de evitar uma maior aproximação russo-britânica. Informa-nos êle, no seu informe datado da capital inglêsa, que tem vivido intensos "zigue-zagues horizontais e verticais", mas que tudo vai acabar bem. De Londres, Mr. Milk rumará para Madri, onde Franco certamente lhe oferecerá o comando da falange, o que êle, Milk, não poderá aceitar, pois está em vias de assumir o comando da Legião Árabe do rei Hussain da Jordânia, pôsto que Glub Pacha deixou vago. Fazemos votos para que Mr. Milk não aceite nenhum daqueles encargos, pois precisamos dele é em letra de fôrma, orientando nossas confusões e tranquilizando o paiol internacional com as suas luzes teledirigidas.

★

Diário Carioca — O jornal de Danton-Pompeu aparece desprovido de alguns dos seus mais inquietos estilistas, como o vivaz Galeno e o buliçoso Jacinto. Mas logo na primeira página temos o classicismo dórico do J. E. de Macedo Soares dando uma lição de política (e de gramática) no venerando Dr. Raul Pila. Escreve êle:

"Entretanto, doutor Pila estava enganado. Não há neste mundo um exemplo de subversão do Estado pelos mesmos que o sustentam, fazendo a confusão das línguas, marchando para o desconhecido. Doutor Pila imaginou uma defecção coletiva, as situações políticas asseguradas no Federal e nos Estados enforcando-se nos seus mandatos legítimos, para perseguirem uma aventura impalpável. Aliás, êsse equívoco do velho chefe provinciano mostra ao mesmo tempo ingenuidade e boa-fé, acreditando na bondade senão no idealismo dos homens capazes de jogarem-se nus nas águas revoltas do mar para serem agradáveis ao chefe do partido dos três deputados".

José Eduardo está com a razão. E o mais triste disso tudo é ver o Dr. Pila, velho lutador liberal, homem sincero e honesto deixar-se enredar, por vaidade pessoal, pelo golpismo udenista. Como é que êle pode acreditar no parlamentarismo da UDN? Será que não se lembra mais daqueles discursos do líder Afonso Arinos que, falando em nome do partido, bateu-se até perder o fôlego contra a cruzada dêle, Pila? O bochincho é a idéia fixa dos políticos frustrados. E a idéia fixa da UDN. Ontem com o almirante Pena Bôto, hoje com o Dr. Pila — qualquer coisa serve à "eterna vigilância", conquanto que essa coisa leve à subversão e crie um clima propício a qualquer solução pela fôrça. A democracia que se estrepe!

★

Diário de Notícias — Nobre artigo de Rubem Braga sôbre Monteiro Lobato, o escritor a quem, conforme assinala Braga, o Brasil deve o seu impulso para a grande marcha da emancipação econômica. Escreve o capitão:

"Foi inutilmente que um dos mais poderosos "trusts" do mundo mobilizou contra êle tôda a fôrça de seus advogados administrativos, seus técnicos, sua imprensa, seus políticos, seus homens de negócios: sòzinho, com sua pena, êsse fabuloso escritor venceu.

Não importa que o seu forno elétrico não fôsse uma solução para a nossa siderurgia ou que suas pequenas companhias particulares não fôssem uma solução para nosso petróleo; o que importa é que Lobato deu ao Brasil a consciência profunda de suas próprias necessidades e de sua própria capacidade.

Não sou um pessimista. Acredito que êste país chegou a um ponto tão avançado de seu progresso industrial, que não será mais possível detê-lo. Isto não é mais uma colônia. O Brasil vai em frente. E quem lhe deu ordem de marchar não foi nenhum político, nenhum general, nenhum técnico, nem homem de negócios: foi, para honra dêste pobre ofício de escrever, um simples escritor, José Bento Monteiro Lobato".

Se cada geração de brasileiros dêste século tivesse tido o seu Lobato, êste país já estaria definitivamente integrado no rol dos povos adultos. E aquele senador não teria coragem (nem motivo) de dizer da tribuna que o Brasil deve vender tudo o que tem (inclusive a vergonha), para com o produto da venda comprar comida para o povo.

★

Correio da Manhã — O Al Right, quase sempre bom e, de vez em quando ótimo, anda um tanto ou quanto didático. Hoje, esquecido de que nem todo mundo é o Ibrahim Sued, êle ensina: "O oxigênio é o pão da vida. Sem êle, nada feito. E preciso, porém, que seja puro, para poder conseguir efeito integral".

Mas como (conforme afirma o Nestor de Holanda), "todo Manuel Bandeira tem o seu dia de Ibrahim Sued", deixemos passar a lição de Al Right. E que o Al Nêto a aprenda.

DOM CASMURRO

HOJE

— *Demoliram um dos moinhos?*
— *Sim; não havia vento para os dois...*

Entre Gragoatá e a Ponta do Calabouço, na baia de Guanabara, serão iniciados os estudos para a construção do túnel Rio-Niterói, encerramento dos cursos e estágios na **Escola de Instrução Especializada**, reunião do Conselho-diretor da **Associação Nacional de Máquinas** • O escritor Álvaro Moreyra, novo membro da Academia Carioca de Letras, toma posse hoje, no Silogeu Brasileiro, o embaixador da Coréia do Sul coloca uma corôa de flores na estátua do Barão do Rio Branco, reune-se o Tribunal Superior Eleitoral • **O governador do Ceará almoça com o presidente da República, no Catete, o P. S. D. em reunião, decidirá quanto à reforma constitucional, a temperatura está baixando, mas é por enquanto, entrega solene dos prêmios**, no Ministério da **Educação, aos candidatos vencedores do Concurso de Rádio ali organizado** • O sexagenário, Francisco José Alonso, foi assaltado na rua Luiz de Camões e, por ter reagido, "apanhou", ficando com ferimentos na cabeça, tendo o larápio fugido.

Nos cinemas

CINELANDIA

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.
IMPERIO — Sementes do Mal. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 8,40 e 10,20 horas.
METRO-PASSEIO — O Ladrão do Rei. As 12 — — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — Caçando Múmias no Egito. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PALACIO — Casa de Bambu. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PATHE' — Genival é de Morte. As 2 — 3,40 — 5,20 7 — 8,40 — e 10,20 horas.
PLAZA — O Rei do Circo. As 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIVOLI — Fogo na Carne. As 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — Perdôa-me Amor. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CENTRO

CINEAN-TRIANON — Jornais, desenhos e curiosidades. Sessões a partir das 10 horas.
COLONIAL — O Rei do Circo. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — Sangue Por Amor. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
SAO JOSE' — Genival é de Morte. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ZONA SUL

ALASKA — Caçando Múmias no Egito. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ART-PALACIO — Sangue Por Amor. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ASTORIA — O Rei do Circo. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AZTECA — Genival e de Morte. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
CARUSO — COPACABANA — Genival é de Morte. As 2 — 3,40 — 7 — 8,40 e 0,20 horas.
COPACABANA — Perdôa-me Amor. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
METRO-COPACABANA — O Ladrão do Rei. As — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MIRAMAR — Caçando Múmias no Egito. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
RIAN — Terrível Como o Inferno". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ROXY — A Sombra da Noite. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ROYAL — Sessões Passatempos. A partir das 10 horas.
SAO LUIZ — A Fonte dos Desejos. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ZONA NORTE

AMERICA — Caçando Múmias no Egito. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 8,40 e 10,20 horas.
BONSUCESSO — Perdôa-me Amor. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 8,40 e 10,20 oras.
CARIOCA — Terrível Como o Inferno. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ESKYE — Nasce Uma Estrela. As 12 — 3 — 6 e 9 horas.
IMPERATOR — Genival é de Morte. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
LEOPOLDINA — A Fonte dos Desejos. As 3 — 5 — 7 e 9 horas.
MADRI — A Fonte dos Desejos. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MARACANA — Sementes do Mal. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
MAUA' — Sangue Por Amor As 3 — 4,40 — 6,20 — 8 e 9,40 horas.
METRO-TIJUCA — O Ladrão do Rei. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MEIER — Scaramouche. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MELO — Nasce Uma Estrela. As 12 — 3 — 6 e 9 horas.
OLINDA — O Rei do Circo. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARATODOS — Sangue Por Amor. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ROSARIO — Genival é de Morte. A partir das 2,30 horas.
SANTA ALICE — Sementes do Mal. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 e 8,40 e 10,20 horas.
SAO PEDRO — Genival é de Morte. As 3 — 5 — 7 e 9 horas.
PALACIO — HIGIENOPOLIS — Tripoli. A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

TEATRO TIJUCA — (Telefone 22-5513) "Cupido nas Furnas". Início às 21 horas.
COPACABANA — (Tel 57 [illegible]) — "Mademoiselle", com os Artistas Unidos. Início às 21,30 horas.
CARLOS GOMES — (Telefone 22-7531) — "Aperta o cinto", com Mirita Casimiro. Início às 21 horas.
RIVAL — (Tel 42-2721) — "Filhos da Pinta", com Alda Garrido. Início às 21 horas.
RECREIO — (Tel. 22-0164) — "Castiga o Couro" com a Cia. de Revistas. Início às 20 horas.
FOLLIES — (Tel. 27-8216) — "E' Samba na Maloca". Colé e Sua Cia., às 21 horas.
GLORIA — (Tel. 22-0148) — "Papai Fanfarrão", com Oscarito e família. Início às 21 horas.
REPUBLICA — (Tel. 22-0211) — "Skating Vanities" e "Dancing Waters do Rádio City" com elenco de estrêlas. Início às 21,30.
GINASTICO — (Tel 23-2086) "Maria Stuart", com Cacilda Becker e elenco permanente do TBC. Início às 21 horas.
JARDEL — (Tel. 27-3712) — "No Mundo da Lua", com Ankito e sua Cia. Início às 21,30 horas.
DULCINA — (Telefone 32-5517) — "Otelo", com a Companhia Tônia-Celi-Autran. Início às 21 horas.
JOAO CAETANO — (Telefone 43-2276) — "Agora a Coisa Vai", com Silvo Filho, Modesto de Souza, Helena Amaral e Sbrana. Início às 20 horas.
MADUREIRA — "Quem é que não gosta", com o elenco de Joaquim Jorge. Início às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO — (Tel. 27-3122) — "Três à meia luz", com Mário Brasini. Início às 21 horas.
SERRADOR — (Tel.: 42-4440) — "Anastasia", com Eva Todor e Henriette Morineau. Início às 21,15 horas.

Recebiam Vencimentos Sem Prestar Serviço

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Atendendo a requerimento de informações apresentado pelo deputado José Cabral à Assembléia do Estado, o secretário Ribeiro Pena, que responde atualmente pela Chefia de Polícia, após levantamento realizado, verificou que nada menos de 17 delegados de Polícia estavam recebendo vencimentos integrais sem prestar qualquer serviço legal ao Estado. Muitos se acham à disposição dêste ou daquela autoridade, em diferentes Departamentos, havendo alguns que cuidam de afazeres particulares, enquanto o aparelho policial do govêrno não funciona por falta de gente.

A NOITE
PRAÇA MAUÁ Nº 7
Diretor: HÉLIO FERNANDES
Secretário: ADÃO CARRAZZONI
Redação, administração e oficinas
Telefones: Mesa de ligações
Direção 43-0145
Informações 23-1556
Carioca-Reporter: 43-3349
ANUNCIOS
Departamento de Publicidade: 23-1910 — Ramais 63 e 18
23-1910 — Ramais 65 e 10
ASSINATURAS
Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses 240,00
12 meses 400,00
Outros países:
6 meses 380,00
12 meses 700,00
Numero avulso 2,00
INSPETOR VIAJANTE
Manoel Pinto Figueira Junior
SUCURSAIS
Belo Horizonte — Rua Tupis [illegible]
Representante Comercial em São Paulo: Armando Peixoto — Av. Ipiranga, 879 — 13º — Sala 130
Fone 36-4364
AGENCIA DA AVENIDA
Para recebimento de anúncios e assinaturas
AVENIDA RIO BRANCO
Canto da Rua Rodrigo Silva
Telefone 43-1541

★ *Hospitais Para as "Pioneiras Sociais"*

O Presidente da República, face a exposição de motivos do Ministro da Fazenda, autorizou a instituição assistencial "Pioneiras Sociais" a importar, independentemente de licença prévia, quatro hospitais volantes, oriundos dos Estados Unidos da América. Tendo como principal finalidade a assistência às pessoas necessitadas, os quatro veículos a serem importados pelas "Pioneiras Sociais" lhes irão permitir maior amplitude e eficiência na prestação de seus serviços às classes menos favorecidas.

★ *Novo Diretor da E. F. Central do Piauí*

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto, nomeando, em comissão, diretor da Estrada de Ferro Central do Piauí, o major do exército engenheiro civil e militar Wilson de Santa Cruz Caldas.

★ *Agraciado Com a Ordem do Cruzeiro do Sul*

O presidente da República assinou decreto, na pasta das Relações Exteriores, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Comendador, ao Sr. Wilhelm Zangen, diretor geral e presidente da Diretoria da "Mannesmann S. A. Dusseldorf".

★ *Centenário de Uberaba*

O presidente da República irá, no próximo dia 2 de maio à cidade de Uberaba, a fim de participar das comemorações do centenário daquele município mineiro; no dia 3, presidirá à inauguração da Exposição Agropecuária, regressando após, ao Rio.

★ *Visita do Presidente da República ao Paraná*

A convite do governador do Paraná, o presidente Juscelino Kubitschek visitará aquele Estado no próximo dia 26 do corrente. Na oportunidade o presidente da República presidirá às inaugurações da nova sede do Aero Clube do Paraná; o edifício da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Paraná e o novo prédio da Casa do Estudante, regressando ao Rio de Janeiro naquele mesmo dia.

QUEREM SER AFILHADOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — Estêve, ontem, no Palácio do Catete, um índio da tribo dos Dicunas a fim de formular um convite ao presidente da República, no sentido de serem o senhor Juscelino Kubitschek e sua senhora seus padrinhos, assim como também de dois outros índios, que se acham hospitalizados. Vieram os silvícolas a pé desde o Maranhão para fazer êsse pedido ao chefe do govêrno. O senhor Juscelino Kubitschek aquiesceu ao pedido, ficando de marcar a data do batismo. Na foto, o índio dicuna e um funcionário do Serviço de Proteção aos Índios.

Delibera o P.S.D. Sôbre a Reforma

Vai Liderar a Luta Contra o Parlamentarismo — Situação do Deputado Vieira de Melo — Dissidentes Pessedistas Descontentes Com Ildo Meneghetti

Embora não feche a questão contra o parlamentarismo, o Partido Social Democrático vai empreender a defesa do presidencialismo na Câmara dos Deputados. Embora venha se considerando que a liderança do majoritário não esteja em crise alguns setôres acreditam que o Sr. Vieira de Melo não se aguentará naquele pôsto, pelo fato de ser um dos mais fervorosos partidários da implantação no país daquele sistema de govêrno. Indagado ontem sôbre se considerava sua liderança em crise, disse o representante pessedista que tudo dependia das deliberações que viessem hoje a ser tomadas na reunião do partido.

A reunião de hoje do PSD, que se iniciou às 11 horas, teve como finalidade precípua examinar o problema da reforma constitucional e discutir a questão parlamentarista. Deverá o Sr. Oliveira Brito, pelo que foi anunciado, levantar a preliminar da incompetência do Congresso para aprovar reforma como a parlamentarista, que importa na subversão do regime.

As Emendas Elaboradas Pelos Juristas

Estava também em pauta, para a reunião de hoje do P. S. D., o exame das emendas à Constituição elaboradas pela Comissão de Juristas do Ministério da Justiça, relativas à maioria absoluta, discriminação de rendas e delegação de poderes.

Dissidentes Pessedistas Descontentes Com Ildo Meneghetti

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Teve a mais larga repercussão nos círculos políticos locais, especialmente nos arraiais pessedistas, o encontro do governador Ildo Meneghetti com o Sr. Amaral Peixoto, presidente do P. S. D. nacional, no aeroporto Salgado Filho. Podemos adiantar que alguns líderes da dissidência receberam com indisfarçável desagrado a atitude do governador, indo ao aeroporto recepcionar o Sr. Amaral Peixoto, apontado como está como maior responsável pela intervenção no Diretório Regional do partido. Nos círculos governamentais interpreta-se a atitude do governador Ildo Meneghetti como simples gesto de cortesia, com o que não se conformam os dissidentes mais intransigentes. O cel. Peracchi Barcellos, secretário do Interior, interpelado pela reportagem sôbre o encontro, disse que preferia não comentá-lo.

Debate no Plenário da Câmara Sôbre a Anistia

Deverá ser iniciada hoje, no plenário da Câmara, a discussão do projeto Vieira de Melo, concedendo anistia a todos os civis e militares que, direta ou indiretamente, se envolveram nos movimentos revolucionários ocorridos no país, a partir de 10 de novembro de 1955 até 1º de Março de 1956. O parecer do Sr. Sales Filho, aprovado ontem à tarde na Comissão de Justiça, é favorável ao projeto, e contra as emendas apresentadas, ampliando-o e dando retroatividade à medida.

Iniciada a Batalha do Estatuto Municipal

Divergem os Vereadores Quanto a Certos Dispositivos do Projeto — Um Grupo Disposto a Apressar a Votação da Matéria

Os vereadores iniciaram, ontem, a batalha do novo Estatuto da Prefeitura, cujo projeto foi incluído na ordem do dia em virtude de um pedido de preferência aceito pelo plenário.

A matéria é resultante de mensagem enviada àquela casa legislativa pelo ex-prefeito Alim Pedro, que se baseou nos estudos das associações de classe que colaboraram na feitura do anteprojeto.

Na discussão do assunto, alguns vereadores acharam prudente votar o projeto após o aumento dos funcionários, em virtude de conter dispositivos correlatos com a melhoria dos vencimentos, como no caso das gratificações adicionais, risco de vida e Raios X, problema êste que vem sendo objeto de estudos por parte da Comissão do Aumento.

Entretanto, outros edis entendem que tais benefícios não podem ser excluídos do Estatuto por encontrar amparo em lei.

As divergências, neste particular, certamente provocarão delongas nos debates, impedindo qualquer decisão da maioria. Todavia, é pensamento de um grupo apressar a votação do projeto para que o funcionalismo tenha o seu Estatuto o mais rápido possível.

Amparados os Oficiais Administrativos do Ministério da Viação

O Sr. João Guilherme de Aragão, diretor-geral do DASP acaba de receber o seguinte telegrama:

"Os oficiais administrativos do Quadro II do Ministério da Viação e Obras Públicas manifestam a Vossa Excelência profundo reconhecimento em face de seu decisivo amparo na ampliação de suas classes, recentemente decretada. E' uma medida de inteira justiça, que nos coloca, percentualmente, em igualdade de condições com as demais carreiras do mesmo Quadro. Desejando a Vossa Excelência uma profícua administração, respeitosamente subscrevem, a) Francisco Couto — Gastão de Souza Moura — Naylo Bonfim — Gualter Alves dos Reis — Lyvio Dutton — Paschoal Peregrino — Mario Bessa de Souza — Eduardo de Aquino — Cantidio Paes Leme e Antonio Corrêa Gomes".

Segundo Centenário de Mozart

Acaba de ser instituído pela Prefeitura do Distrito Federal, através do seu Departamento de Educação Complementar, Serviço de Educação Musical e Artística, Secretaria Geral de Educação e Cultura, o concurso de "Trabalhos sôbre a vida e a obra de Wolfang Amadeo Mozart", destinado a alunos de níveis primário, médio e normal.

Constituindo a pesquisa da vida e obra dos grandes mestres, estímulo aos trabalhos escolares, premiará a Municipalidade as 3 (três) melhores colaborações apresentadas em cada nível escolar.

Em data a ser fixada pelo SEMA, realizar-se-á um concêrto de obras de Mozart, durante o qual será feita a entrega dos prêmios aos trabalhos selecionados pela Comissão Julgadora.

Grande Movimento Nas Licitações de Divisas no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Dizem os jornais que em menos de 24 horas duas legítimas bombas explodiram nos meios importadores locais. Houve grande movimento de licitações havendo tôdas as divisas sido vendidas a preços superiores aos das últimas semanas. Apenas o dólar uruguaio não teve compradores.

Sentem-se Prejudicados Pelo Novo Quadro

Sentindo-se prejudicados com a dilatação da série funcional de oficiais administrativos, verificada com o restabelecimento do quadro 2º do Ministério da Viação, várias classes de servidores da Central do Brasil, inclusive a de agentes, maquinistas e condutores, dirigiram ao presidente da República o seguinte telegrama:

"Presidente Juscelino — Palácio do Catete — Nesta. Em nome das classes de agentes, maquinistas, cabineiros e condutores de trem da Central do Brasil, profundamente prejudicados, segundo consta, pelo ato que restabelece o quadro 2º do Ministério da Viação, que beneficia oficiais administrativos, dilatando-lhe o quadro da série funcional, já bastante extenso com as sobras de verbas pertencentes ao novo quadro, apelamos para V. Ex.ª no sentido de mandar sustar a publicação do referido ato, determinando o reexame do assunto e escoimando-o das injustiças apontadas. Absolutamente convencidos de que V. Ex.ª desconhecia a extensão da injustiça que agora se pretende consumar contra a nossa classe, confiamos no alto critério que norteia as atitudes de V. Ex.ª. Pela Comissão (as.) Emanoel Severino da Silva".

Convocado Extraordinariamente o T.F.R.

O ministro Djalma da Cunha Melo, presidente do Tribunal Federal de Recursos, convocou, ontem, para a próxima sexta-feira, às 13 horas, uma reunião extraordinária do Tribunal Pleno. E' esta a primeira vez, desde que aquêle magistrado é presidente, que a alta côrte se reune coletivamente, em caráter extraordinário.

EM 2 MINUTOS

AUGUSTO AGUIAR

1 — JANGO: VIAGEM AOS EE.UU.
2 — IAPS: PROJETO INOPORTUNO
3 — IVETE: CURA EM LAUSANNE

Eis que a Câmara Federal concedeu, ontem, licença ao Sr João Marques Belchior Goulart para ausentar se do país e passear sua figura (& alguns amigos) em terras ianques. Maior importância não teria êsse passeio, nem o convite do govêrno norte-americano ao nosso jovem vice-presidente, se a UDN, através a palavra do Sr. Adauto Lúcio Cardoso, não tivesse entrado no terreno da discussão partidária e tentasse transformar-se, como pura intriga política, em defensora da carta-testamento de Vargas (de cunho nitidamente norte-americano) e, consequentemente, contra a ida do senhor Goulart aos Estados Unidos.

Que mal, afinal de contas, existe em ir o Sr. Goulart aos Estados Unidos? Exerce êle um cargo simbólico, o de vice-presidente da República, e outro efetivo (ao qual não tem dado ultimamente a sua presença que o cargo exige) qual seja o de presidente do Congresso Nacional e é, nessas circunstâncias, que se fará embarcar. Foi convidado. Aceitou. Vai partir. E' problema exclusivamente seu, para o qual a UDN não deveria voltar suas vistas: trata-se, pois, de assunto que lhe não é pertinente, nem poderíamos concordar com o Sr. Lúcio Cardoso quando se deseja promover às funções de defensor da Carta de Vargas.

*

Aliás, a bem falar verdade, de há muito, mesmo antes de ser convidado pelo vice-presidente Nixon (dos Estados Unidos), que o Sr. João Goulart se tem mantido em atitude tão discreta em relação à Carta-Testamento que nós, pouco avisados dos assuntos íntimos do PTB, temos a impressão que S.S. esqueceu-se. O documento deixado às mãos do moço gaúcho pelo velho líder que se findava — e que se apresenta ao povo brasileiro como uma das mais vigorosas bandeiras de puro nacionalismo —, passadas as agitações eleitorais e eleitorais, foi posto em plano secundário, sendo relegado a plano secundário (e um esfôrço que tentou se efetiva-se no sentido de esquecê-lo.

*

Daí, a nenhuma importância da viagem do Sr. Goulart. Tivesse êle permanecido, como chefe do PTB, com a Carta-Testamento na mão e seus circunstâncias, poder-se-ia, então, politicamente, censurá-lo. Mas, ao menos, o ex-ministro do Trabalho procura, calma e quietamente, distanciar-se dos postulados últimos do Sr. Getúlio Vargas e, como que narcotizado pelo alto cargo que exerce, afastando-se de seu eleitorado (já em São Paulo o Sr. Jânio Quadros come por uma perna o PTB), parece cumprir o derradeiro momento histórico que o Sr. Café Filho iniciou neste país: as viagens pelo exterior para os vice-presidentes da República.

*

IAPS: PROJETO FORA DA REALIDADE

Animado dos melhores propósitos — levar os contribuintes à direção dos institutos previdenciários —, mas desconhecendo inteiramente o meio sindical brasileiro, o deputado Herbert Levy (UDN-SP) apresentou à Câmara um projeto de lei, pelo qual aqueles organismos passarão a ser dirigidos por: um presidente nomeado pelo Govêrno, e dois diretores indicados, respectivamente, pelos sindicatos patronais e dos empregados.

*

Em tese, o projeto é bom e louvável: mantido pelas contribuições dos empregados, dos patrões e do govêrno (acentuando-se que de há muito as cotas governamentais não têm sido recolhidas aos cofres dos IAPS) justo seria que sua direção fôsse entregue, paritariamente àqueles que os mantêm. Entretanto, os sindicatos brasileiros — artificialmente criado pelo Ministério do Trabalho e vivendo às tetas do Fundo Social Sindical — quer, patronais, quer de empregados, entraram em tal situação de anarquia, onde proliferam falsos líderes e pelegos, que entregar-lhes êsse formidável patrimônio, que hoje representa a Previdência nacional, seria o mesmo que apressar a destruição de uma obra construída pouco a pouco e que se projeto como uma das grandes realizações governamentais em favor das classes laboriosas. EXEMPLOS! Temos aí os órgãos assistenciais do comércio — SESC e SENAC cariocas — em há muito transformados em fontes de escândalos e em currais de empreguismo, justamente pelos presidentes das sindicatos patronais da Capital da República.

*

PESSOAS & COISAS

1 — Ivette (Tutch) Vargas — (PTB-SP), logo após a conferência parlamentar de Praga, onde comparecerá integrando-se na "Clinique Mon Choisi", em Lausanne. Objetivo: submeter a rigoroso tratamento para emagrecer.

2 — *Muniz Falcão*, governador de Alagoas, conseguiu derrotar a UDN naquele Estado, elegendo a Mesa da Assembléia Legislativa por 21 votos a 13.

3 — Anisio Rocha (*PSD-Goiás*) *vem sendo atacado, na surdina, por vários correligionários de seu Estado. Motivo: estão temendo a crescente popularidade do jovem (suplente, em exercício) deputado.*

4 — *Arnaldo Cerdeira* — (PSP-SP) afirmou-me que não aderiu a Jânio Quadros: "administrativamente entrei em contato com o governador para poder ajudar aos prefeitos pessepistas do Interior paulista; politicamente estou e estarei com o meu partido..."

5 — Adauto Lúcio Cardoso (*UDN-DF*) *que falou contra a viagem do Sr. João Goulart aos Estados Unidos, votou a favor... Êle mesmo, há poucos dias lançou essa nova fórmula parlamentar (Voto favoràvelmente, mas com protesto...).*

INGRESSOU DE MINAS O MINISTRO DA GUERRA — De volta de Minas Gerais, para onde viajara nos fins da semana passada, regressou, ontem, dia 23, a esta capital, em trem especial, o general Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra. O chefe do Exército, que fôra ao Estado montanhês presidir à cerimônia da inauguração do Colégio Militar de Belo Horizonte e assistir às festividades do 21 de Abril na histórica cidade de Ouro Preto, teve concorrido desembarque na estação D. Pedro II, onde o aguardava grande número de oficiais das fôrças de terra, entre os quais viam-se o marechal Mascarenhas de Moraes, os generais Odilo Denys, Ignacio Verissimo, Joaquim Justino, Antonio José Coelho dos Reis e José Theophilo Arruda, e numerosos outros oficiais superiores. Uma banda de música do Exército tocou por ocasião do desembarque do titular da pasta da Guerra. Na foto, um flagrante colhido, ontem, na estação D. Pedro II.

Reforma da Constituição

Reuniu-se ontem, extraordinàriamente, sob a presidência do Sr. Nereu Ramos, ministro da Justiça, a Comissão de Estudos da Reforma Constitucional.

Ficaram concluídos os capítulos referentes à maioria absoluta, elaboração legislativa e delegação de poderes, cuja justificação ficará terminada na reunião de amanhã. A Comissão iniciou os estudos sôbre a competência do Supremo Tribunal Federal, a respeito do julgamento dos recursos extraordinários.

Modesto Professor Investe Contra o Analfabetismo

Com mais três sentenças que o Decálogo o Prof. Enoch Sant-Anna da Silveira, dirigente da Escola Boa Esperança, pequeno centro de cultura em Barreiras, modesta parada de trens da linha Teresópolis, encetou uma "campanha de honra" contra o analfabetismo.

Os males do analfabetismo foram sintetisados nas treze sentenças do Prof. Enoch Sant'Anna que pauta os seus atos e maneira de proceder pela Bíblia, por êle considerado "o livro sôbre o qual se edifica a civilização cristã".

Dentre os muitos conceitos do Prof. Enoch, que ontem nos visitou, destacamos o que diz "onde o analfabetismo predomina a Polícia não sossega" e est'outro, com o qual, possivelmente, o professor Sant'Anna, cujas aulas são dadas gratuitamente, procura mostrar a necessidade que a "Escola Boa Esperança" tem de auxílios: "Não podemos fazer nada sem dinheiro a não ser dívidas"

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

CRÔNICA DE VINÍCIUS DE MORAES

A CASA MATERNA

Há, desde a entrada, um sentimento de tempo na casa materna. As grades do portão têm uma velha ferrugem e o trinco se oculta num lugar que só a mão filial conhece. O jardim pequeno parece mais verde e úmido que os demais, com suas palmas tinhorões e samambaias que a mão filial, fiel a um gesto de infância, desfolha ao longo da haste.

E' sempre quieta a casa materna, mesmo aos domingos, quando as mãos filiais se pousam sôbre a mesa farta do almôço repetindo uma antiga imagem. Há um tradicional silêncio em suas salas e um dorido repouso em suas poltronas. O assoalho encerado, sôbre o qual ainda escorrega o fantasma da cachorrinha preta, guarda as mesmas manchas e o mesmo taco sôlto de outras primaveras. As coisas vivem como em prece, nos mesmos lugares onde as situaram as mãos maternas quando eram brancas e lisas. Rostos irmãos se olham dos porta-retratos, a se amarem e compreenderem mudamente. O piano fechado, com uma longa tira de flanela sôbre as teclas, repete ainda passadas valsas, de quando as mãos maternas careciam sonhar.

A casa materna é o espelho de outras em pequenas coisas que o olhar filial admirava no tempo em que tudo era belo: o licoreiro magro, a bandeja triste o absurdo bibelô. E tem um corredor à escuta, de cujo teto à noite pende uma luz morta, com negras aberturas para quartos cheios de sombra. Na estante junto à escada há um Tesouro da Juventude com o dorso puído de tato e de tempo. Foi ali que o olhar filial primeiro viu a forma gráfica de algo que passaria a ser para êle a forma suprema da beleza: o verso.

Na escada há o degrau que estala e que anuncia aos ouvidos maternos a presença dos passos filiais. Pois a casa materna se divide em dois mundos, o térreo, onde se processa a vida presente, e o superior, onde vive a memória. Em baixo há sempre coisas fabulosas na geladeira e no armário da copa, roquefort amassadinho, ovos frescos, mangas-espada, untuosas compotas, bolos de chocolate, biscoitos de araruta: pois não há lugar mais propício do que a casa materna para uma boa ceia noturna. E porque é uma casa velha há sempre uma barata que aparece e é morta com uma repugnância que vem de longe. Em cima são guardados antigos os livros que lembram a infância, os pequenos oratórios improvisados em frente aos quais, às vêzes, ninguém a não ser a figura materna sabe por que, queima uma vela votiva. E a cama onde a figura paterna repousava da sua agitação diurna. Hoje, vazia.

A imagem paterna persiste no interior da casa materna. Seu violão dorme encostado junto à vitrola. Seu corpo como se marca ainda na velha poltrona da sala e como ainda se pode ouvir o brando ronco de sua sesta dominical. Ausente para sempre da casa materna a figura paterna parece mergulhá-la docemente na eternidade, enquanto as mãos maternas se fazem mais lentas e as mãos filiais mais unidas em tôrno à grande mesa, onde já agora vibram também vozes infantis.

Projétil Intercontinental só em 10 Anos

WASHINGTON, 24 (UP) — O secretário da Fôrça Aérea, Donald A. Quarles, expressou sua convicção de que transcorrerão pelo menos de 5 a 10 anos antes que a Rússia ou os Estados Unidos possam aperfeiçoar um projétil balístico intercontinental com carga explosiva hidrogênia.

SONJA HENIE NO MARACANÃ — Conforme vem sendo anunciado, realizar-se-á a 5 de maio, no Ginásio do Maracanã, a «avant-première» da série de espetáculos de patinação sôbre o gêlo que a patinadora Sonja Henie realizará entre nós. A gravura fixa um aspecto da visita do Sr. Carlos Vasquez, diretor do Holiday On Ice Shows, ao Palácio das Laranjeiras, onde foi oferecer à D. Sara Kubitschek, para suas obras de beneficência, a renda do primeiro espetáculo

LATIM PERDIDO

Arquivo

O senhor João Neves gastou todos os argumentos da sua retórica em tentar convencer o senhor Nereu Ramos a não apoiar o candidato do PSD à presidência da República. Quase o conseguiu, pois o político catarinense andou na ilharga do senhor Peracchi de Barcelos e do senhor Etelvino Lins, faltando um fio para acompanhá-los até às últimas consequências. Amigo do senhor Nereu Ramos desde os bancos ginasiais, no célebre colégio jesuítico de São Leopoldo, (R. G. do Sul), não foi difícil ao consultor jurídico do Banco do Brasil alimentar as justas aspirações do chefe catarinense que, à última hora, porém, se desvencilhou de tudo, ficando com o Partido. Aos goles de uma magnesiana vê-se na foto o senhor João Neves gastando os últimos foguetes da sua fracassada tentativa (Foto do Arquivo de A NOITE).

Novo Presidente Para a "Fundação Rádio Mauá"

Foi nomeado pelo presidente da República, em ato de ontem, para presidente da "Fundação Rádio Mauá" o jornalista Antonio Gurgel Valente, que exerceu em várias oportunidades importantes funções na administração pública.

O novo presidente da FRM é um dos mais prestigiados jornalistas brasileiros da nova geração, tendo dirigido vários jornais nesta capital.

Acôrdo Final no Levante

LONDRES, 24 (United Press) — Espera-se que dentro de pouco a Grã-Bretanha e a Arábia Saudita cheguem a um acôrdo para iniciar negociações sôbre suas divergências, entre as quais ocupa lugar destacado a questão de Bahrein.

Segundo fontes informadas, já foram estabelecidos os primeiros contatos para aplainar o caminho das negociações.

Ainda não há acôrdo, mas, segundo os informantes, as conversações serão iniciadas em breve.

As autoridades britânicas reiteram que as negociações não se limitarão à questão sôbre Bahrein, mas abrangerão tôdas as questões pendentes entre os dois países, das quais Bahrein é uma só embora a mais importante.

A ITÁLIA QUER PARTICIPAR

PALERMO, Sicília, 24 (United Press) — O ministro das Relações Exteriores italiano, Gaetano Martino, disse, aqui, na sessão inaugural do "Centro para a Cooperação Mediterrânea", que a Itália reclama um lugar em tôda conferência que se reunir para tratar de solucionar a situação do Oriente Próximo.

Disse Martino que a Itália consideraria sua exclusão como um êrro injustificável e como uma pruva manifesta do desejo de não encontrar uma solução justa e duradoura.

A reunião do referido Centro assistem representantes de 14 nações.

Relações Exteriores

★ O ESQUECIDO

Conhece o leitor o Sr. José Maria da Silva Paranhos Junior que nasceu em 20 de abril de 1845? Não. Possivelmente, não conhece. O Itamarati também não conhece. Não sabe que ele existiu. Existiu? Onde teria morado e morrido? Alguém sabe? Quem sabe, pois é poderia dizê-lo ao Ministério das Relações Exteriores. Vamos nós então, aqui destas colunas, lembrar o vulto imenso. Morreu em 10 de fevereiro de 1912, depois de legar ao país um patrimônio geográfico, conquistado pelo seu gênio e cultura. Só a morte o tirou do gabinete de trabalho, ali, ali no Itamarati, onde hoje é esquecido. Naquela antiga mansão, que se passou a chamar de Casa de Rio Branco, pois que o seu morador era o Barão. Tão venerado era! Nascido no mês corrente, seria de desejar que alguém, um qualquer, fôsse lembrar aos atuais funcionários da "cristal" que a data deveria ser comemorada. Simples. Tão simples que a ninguém ocorreu. Justo que ao registrarmos o fato nos atrevamos da biografia escrita por Mário de Barros e Vasconcelos, que nos diz: Bacharel José Maria da Silva Paranhos Júnior, Barão do Rio Branco. Serviu como professor interino de Corografia e História do Brasil no Imperial Colégio de Pedro Segundo, de 23 de abril a 18 de julho de 1868. Promotor Público, interino da Comarca de Nova Friburgo de 24 de dezembro de 1868 a 12 de fevereiro de 1869. Secretário particular do ministro dos Negócios Estrangeiros em Missão Especial no Rio da Prata e no Paraguai, até 28 de abril de 1869. Nomeado secretário da Missão Especial (Negociações prévias entre os Aliados para os tratados definitivos de paz com o Paraguai) — República Oriental do Uruguai, República Argentina e Paraguai — 12 de outubro de 1870. Serviu até 20 de fevereiro de 1871. Nomeado Cônsul Geral em Liverpool em 27 de maio de 1876. Nomeado Delegado do Govêrno Brasileiro na Exposição Internacional de S. Petersburgo na Rússia, em 15 de fevereiro de 1884. Serviu nessa Comissão até 11 de outubro de 1884. Considerado Cônsul Geral de Primeira Classe em Liverpool, em 6 de junho de 1891. Nomeado Superintendente Geral do serviço de emigração para o Brasil, na Europa, França, em 29 de junho de 1891. Serviu nessa comissão até 16 de março de 1893. Nomeado Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário em Missão Especial (Arbitramento da questão de limites com a República Argentina), nos Estados Unidos da América, em 5 de abril de 1893. Dispensado dêsse cargo em 14 de fevereiro de 1895. Continuou a servir no desempenho dessa missão especial até 22 de abril de 1895. Nomeado em carácter de ... a defesa do Brasil no arbitramento da questão de limites com a França em 5 de julho de 1895. Exonerado, a pedido, de Cônsul Geral de Primeira Classe em Liverpool em 30 de dezembro de 1893. Nomeado Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário em Missão Especial (Arbitramento da questão de limites com a França), na Suíça em 22 de novembro de 1898. Dispensado em 31 de dezembro de 1900. Continuou no desempenho dessa missão, servindo cumulativamente, na Alemanha e na Suíça. Recebeu prêmio como recompensa nacional pelos relevantes serviços nas missões especiais de arbitramento de Washington e Berna (31 de junho de 1900). Nomeado Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário para o Império Alemão em 31 de dezembro de 1900. Chamado a servir no Rio de Janeiro, em 12 de setembro de 1902. Nomeado Ministro de Estado das Relações Exteriores, em 15 de novembro de 1902.

É o que tínhamos a informar.

LA PÊSA

Barão do Rio Branco

☆ **Educação Livre**

A Organização para Educação Ciência e Cultura das Nações Unidas inaugurou uma conferência regional em Lima, no Peru, para o estudo técnico dos problemas resultantes da aplicação da educação livre e compulsória na America Latina. A reunião que se estenderá até 5 de maio vindouro, servirá como base das discussões dos ministros e diretores da Educação das vinte e uma nações americanas, os quais participarão de uma assembléia naquela capital de 2 a 8 de maio.

☆ **Telegrama**

Ao deixar a Divisão de Fronteiras do Itamarati, o ministro Altamir de Moura recebeu do coronel Ernesto Bandeira Coelho, chefe da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites, um telegrama em que é assaltada a sua atuação naquela Divisão. Ao terminar o missivista recorda os méritos do diplomata e o seu profícuo desempenho à frente das questões de fronteiras com outros países.

Embaixador Leite Ribeiro

☆ **No Itamarati**

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu, em seu gabinete, os senhores Juan Antonio Vieira, embaixador do Uruguai, e Chan Yang, embaixador da Coréia do Sul em Washington.

O embaixador Henrique de Souza Gomes, secretário geral, atendeu, em audiência, aos Sr. Atilano Carnevali, embaixador da Venezuela, e Robert Maurice, ministro da Suíça.

★ DISCIPLINA

Atendendo ao chamamento da Secretaria de Estado, o embaixador Orlando Leite Ribeiro deixará o pôsto diplomático de Buenos Aires para ir servir no Peru, onde foi designado. Embora seja permitido aos embaixadores de carreira escolherem os seus postos, o diplomata brasileiro não quis usar dessa prerrogativa, tendo aceito a chefia de missão que lhe foi indicada. O "agrément" para o Sr. Leite Ribeiro já foi concedido, devendo em breve seguir mensagem (preparada na Divisão do Cerimonial do Itamarati) para o Senado solicitando a aprovação do seu nome.

HOMENAGEADO GAINZA PAZ NOS ESTADOS UNIDOS — WASHINGTON, D. C. — Alberto Gainza Paz, diretor de "La Prensa" de Buenos Aires, Argentina, recebe (na fotografia) o "Prêmio Interamericano Theodoro Brent", por seus serviços em defesa da liberdade. "La Prensa" foi fechada pelo antigo govêrno de Juan Perón, tendo sido recentemente devolvida aos seus donos. Da esquerda para a direita, estão o embaixador José A. Mora, do Uruguai, secretário-geral da Organização dos Estados Americanos, Dr. Milton Eisenhower, presidente da Universidade Estadual da Pennsylvania e irmão de "Ike", Dr. Gainza Paz e Paul Wooton, representante em Washington do jornal "The New Orleans Times Picayune" — (Foto I.N.S.)

O Fracasso do Faquir

LILLE, 24 (AFP) — O faquir Yvon Yva fracassou em sua tentativa de bater o recorde de enterrado vivo, que é atualmente de dez dias.

Não ficou, com efeito, senão noventa e três horas sem ar e alimento, em um sarcófago de madeira, enterrado a um metro e cinquenta sob a terra. Encerrado no interior do mesmo na quinta-feira passada, às dezoito e trinta, o faquir pediu ontem às dezesseis e trinta a abertura dos tubos de arejamento que o ligavam ao ar livre.

Pouco depois, lhe era enviada uma limonada através de um dos tubos. Ele continuará a alimentar assim, até domingo próximo, data em que decidiu sair de seu sarcófago.

Furioso Combate em Alcacer Quibir

TETUAN, 24 (U. Press) — Por motivo do assassinato do Califa Si Hammal, nas proximidades de Alcacer Quibir, as tropas espanholas assumiram o contrôle da região.

Afirma-se que partidários de Si Salem Raisuni travaram furioso combate com "pessoas desconhecidas" há algumas noites, em Larache.

As informações sugerem que a amizade de Si Hammal com Raisuni foi a causa da morte do primeiro.

Foi dito ainda, em círculos bem informados, que o partido nacionalista marroquino Istilal se recusou a cooperar com a policia na zona que antes foi espanhola. Membros do partido em questão haviam recebido armas antes de ser concedida a independência do Marrocos espanhol.

MADRI, 24 (United Press) — Teve início ontem o interrogatório judicial de um diplomata e três estudantes espanhóis acusados pelo Estado de distribuir uma publicação clandestina e de fazer falsas acusações aos membros do govêrno.

Bulganin Não Gostou do Discurso de Kruchev

LONDRES, 24 (U. Press) — "O discurso que o Secretário do Partido Comunista Russo, Nikita Khrushchev, pronunciou ontem à noite durante uma reunião com um grupo de altos dirigentes trabalhistas foi provocativo", segundo disseram fontes informadas.

Disseram as mesmas fontes que muito dos convidados tiveram a impressão de que o primeiro ministro Nikolai Bulganin manifestou seu desagrado por algumas das observações de Khrushchev. Acrescentaram que Khrushchev combinou um tom de viva defesa da política soviética de antes da guerra com um ataque algo violento contra o govêrno de Chamberlain, dessa época.

Em seu discurso, Khrushchev repetiu sua acusação de que os governos da Grã-Bretanha e da França instaram a Hitler a "dirigir suas vistas para o leste" e atacar a Rússia. Vendo isto, disse, o govêrno soviético foi levado a concluir seu pacto com a Alemanha Nazista.

GRACE E RAINIER NA ÓPERA — MONACO — Em companhia do príncipe Rainier, seu esposo, a princesa Grace compareceu ao teatro da Ópera de Monte Carlo, onde é vista no camarote real, ostentando a Faixa da Ordem de São Carlos — (Telefoto United Press)

"NEW-LOOK" PARA AVIÕES DE GUERRA — CHICAGO — Esta foto foi hoje liberada pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos e nos mostra o nôvo caça a jacto supersônico, modêlo ainda não batizado, e que se acha em construção nos Estados Unidos. Êsse aparelho dispõe de interessante dispositivo, que acionado pelo pilôto, se desprende da carlinga, em pleno vôo e se lança no espaço com um pára-quedas de molas. Isso não só possibilitará ao pilôto em combate livrar-se da morte certa, como o possibilitará de defender-se, na descida, com as metralhadoras da cabine e canhões pequenos, montados à sua frente (Foto United Press)

Aceita Pela Síria as Propostas

DAMASCO, 24 (U.P.) — A Síria, aceitou em princípio as propostas para cessação do fôgo na linha de demarcação Síria-Israel, segundo foi anunciado depois das conferências de ontem entre o secretário geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjold, e membros do govêrno.

DESMENTE RITA HAYWORTH: — NÃO VOU CASAR-ME DE NOVO

LONDRES, 24 (AFP) — Rita Hayworth desmentiu os boatos, segundo os quais teria a intenção de casar-se novamente com o diretor americano de origem egípcia, Raymond Hakim, em cuja companhia tem sido vista frequentemente, nos ultimos meses, em Paris.

Entrevistada em seu hotel londrino, a estrela declarou categoricamente: "Não pretendo, por enquanto, casar-me novamente. O Sr. Hakim e eu somos simplesmente bons amigos".

"Os seus quatro casamentos precedentes a desanimaram?" perguntaram-lhe os jornalistas. "Absolutamente, respondeu Rita. Se eu encontrar o homem que me convém, tornarei a casar-me".

A atriz veio a Londres discutir o argumento do proximo filme que fará na Grã-Bretanha: "Fire Down Below". Mas no fim de semana, voltará para encontrar-se com suas filhas, Rebecca, de dez anos e Yasmin, de seis, que estão na capital francesa.

OPINA MARCELO CAETANO: "UMA NECESSIDADE A COEXISTENCIA COM O COMUNISMO"

LISBOA, 24 (A.F.P.) — "A coexistência internacional com o comunismo é uma necessidade, que pode ser satisfeita logo que os países comunistas estejam prontos a aceitar e praticar as normas comuns da moral social", declarou o Sr. Marcelo Caetano, ministro da Presidência, colaborador imediato do presidente Salazar, durante um jantar oferecido pela Associação de Imprensa Estrangeira de Lisboa.

"Porém, acrescentou êle, essa coexistência não pode, de forma alguma, ser um motivo de desarmamento moral e militar, e provocar um relaxamento da vigilância e da resistência nos países que querem defender suas tradições, e seus modos de vida, e opor-se à expansão de uma doutrina que é o instrumento da grande ofensiva imperialista do oriente contra o ocidente".

Proibida a Segregação Racial

WASHINGTON, 24 (AFP) — A Côrte Suprema dos Estados Unidos, num decreto publicado, proíbe as medidas de segregação entre brancos e pessoas de côr, nos transportes públicos, em todo o território.

A Côrte teve de decidir a respeito do apêlo lançado por uma companhia de transportes da Carolina do Sul, contra uma decisão do Tribunal Federal de Richmond, proibindo o princípio da segregação nos transportes públicos que circulam no interior do Estado.

Teria Descoberto a Causa do Câncer

BOGOTA, 24 (AFP) — Em carta dirigida a um jornal local, o médico colombiano Miguel Roberto Galvis, assegura haver descoberto a causa do câncer. Informa o mencionado profissional que "o câncer é um tecido embrionário que se forma da fecundação de um fagócito pelo núcleo de uma célula fagocitada do próprio organismo, que não pode digerir por carecer o fagócito de núcleos de cálcio e magnésio".

Tempestade Sôbre a Base Soviética

LONDRES, 24 (UP) — A Rádio Moscou, em uma transmissão captada nesta capital, revelou que uma violenta tempestade se desencadeou sôbre a base antártica soviética de Mirny, acrescentando que o fenômeno já dura uma semana.

Sinais de Uma Nova Era

NOVA IORQUE, 24 (AFP) — Num discurso pronunciado ontem no banquete anual da "Associated Press", o secretário de Estado, Sr. John Foster Dulles, declarou que "virá o dia — "inevitavelmente" — em que a histórica amizade dos povos russo e norte-americano "se poderá manifestar plenamente de novo".

Os Estados Unidos, — salientou o Sr. Dulles, — procuram antes de tudo apressar a vinda desse dia e "sentimo-nos felizes em verificar na Rússia certos sinais de luz que poderão assinalar a aurora de uma nova era".

PASSAGEIROS NA ASA DO AVIÃO — GENOVA, Itália — O hidroavião "Solent", que fazia a linha Southampton-Genova, ao acecer nesta baía, perdeu um dos flutuadores. Os passageiros procurando equilibrar o mesmo, quando foi notado que o avião se refugiaram na asa direita, por eles e o novo deixaram o bojo do aparelho e se refugiaram na asa direita. Os passageiros em número de trinta e nove não feridos. Em seguida, foram socorridos por embarcações locais. Tripulantes foram feridos, sofrendo apenas o susto — (Foto United Press)

PERANTE MIL PERSONALIDADES

Inaugurado o Festival de Cannes

CANNES, França, 24 (United Press) — Inaugurou-se à noite passada o IX Festival Cinematográfico Internacional, em cerimônia presidida pelo ministro da Justiça francês, François Mitterand.

Cêrca de 1.800 personalidades do cinema de todo o mundo assistiram às cerimônias que se iniciaram com a exibição do filme de Jean de Delannoy intitulado, "Marie Antoinette", protagonizado por Michele Morgan.

Milhares de curiosos se agruparam nas cercanias do Palácio do Festival e aplaudiram entusiàsticamente os artistas que iam chegando e eram anunciados pelos alto-falantes. Tôda uma beldade que não é atriz cinematográfica foi quem recebeu os maiores aplausos: Begum Khan, esposa do fabuloso Aga Khan, que estava luxuosamente vestida.

Os artistas mexicanos Victor Mendoza e Carlos Navena foram entusiàsticamente aplaudidos pelo público feminino.

Em Festa o Principado de Monaco

— Em comemoração do casamento do príncipe Rainier com a atriz Grace Kelly o principado de Mônaco esteve magnificamente iluminado. Na foto aparece o momento em que eram lançados ao ar inúmeros fogos de artifício. (Foto United Press)

VIDA E LITERATURA

TIRADENTES

NO dia consagrado ao alferes, prefiro, ao invés de recordar as mesmas e cansadas imagens, a linguagem dos poetas. Vou à obra de duas grandes poetisas brasileiras: Cecília Meireles e Henriqueta Lisboa. Da primeira, do seu extraordinário "Romanceiro da Inconfidência", extraio êstes versos:

"TUDO leva na memória
o Alferes, que sabe o
[amargo
fim do seu próprio corpo
diante do povo assombrado.

(Águas, montanhas, florestas
negros nas minas exaustos...
— Bem podeis ser, caminhos,
de diamante ladrilhados...
Tudo leva na memória:
em campos longos e vagos,
tristes mulheres que ocultam
seus filhos desamparados...:
longe, longe, longe, longe,
no mais profundo passado...
— pois agora é quase um
[morto,
que caminha sem cansaço,
que por seu pé sobe à fôrca
diante daquele aparato...

Pois agora é quase um morto,
partido em quatro pedaços,
e - para que Deus o aviste -
levantado em postes altos".

No admirável livro que é *"Madrinha Lua"*, de Henriqueta Lisboa, é que vou buscar êste trecho do poema *"Vida, paixão e morte de Tiradentes"*:

— "Agora sei. Nenhum
[pouso
me prometia sossêgo:
as paredes da masmorra
não me poderão conter.

Nos sacavões e nas grotas
dorme o ouro da madrugada
Minhas algemas são de ouro
para servirem de aldrava.

Sinos de cristal ardente
acordarão à distância
com os fios dêsse cuidado
para daqui a cem anos.

AURORA da côr do sangue,
quantos suspiros eu não dera
para que raiasses antes
que meu suspiro morresse"

Pela cópia,
GUI D'ALVIM FILHO

Desaparecimento de Crianças

S. PAULO, 24 (Asap.) — A polícia está às voltas com dois novos casos de desaparecimento de crianças. O primeiro é do menino Antônio do Nascimento Batista, de ... Gonçalves, filho do Sr. Alberto Gonçalves. O garoto desapareceu da residência de seus pais no bairro de «Chora-Menino». Outra queixa refere-se ao desaparecimento do menor Wagner, de 10 anos, filho de Elvira Freitas, residente em Vila Brasilândia.

Condenado Didi a Pagar Cr$ 50.000,00

Em outubro do ano passado, ... Virgílio de Almeida, ... deu ingresso, no juízo da ... Vara Cível, a uma ação ... contra Waldir Pereira, melhor, o renomado craque de futebol "Didi", atualmente fazendo parte do selecionado brasileiro que excursiona pela Europa, para cobrança de letra promissória vencida e não paga, e do valor de Cr$ ...,00.

O credor é funcionário do Banco do Brasil, onde ganha o ... de Cr$ 9.000,00, aí incluídas as gratificações. Na sua petição, disse o autor que a dívida é resultado de empréstimos em dinheiro feitos em forma de vales.

"Didi" deixou a questão correr à revelia, tendo o juiz Ernani Jancarelli determinado a penhora de um terreno que o aludido jogador possui na rua ... Batista, em Campos.

A esposa do craque, dona Maria Luiza Pereira, contestou a ação, alegando que a dívida fora contraída com o propósito de ... os bens do casal, pois seu marido, embora ganhe muito, é ... e vezeiro na prática de ... ações.

Disse mais dona Maria Liza, que a tinta empregada na assinatura do título é posterior à data de sua emissão e, por tal motivo, requeria fôsse a mesma submetida a exame grafotécnico.

O juiz indeferiu a pretensão da esposa de "Didi", que agravou do despacho para o Tribunal de Justiça. A ação prosseguiu e o magistrado, julgando-a, afinal, considerou-a procedente e subsistente a penhora, sendo o craque condenado a pagar os Cr$ 50.000,00.

Veio "Fazer" o Congresso Eucarístico...

Condenado, Agora, o Larápio

Por sentença ontem lavrada, o juiz José Bezerra Camara, da ... Vara Criminal, condenou a ... ano e dez meses de reclusão ... Nogueira e absolveu a ... do meliante, Guiomar ... Ambos são acusados de ... carteiras de populares, tendo sido presos em flagrante no ... da Lapa, quando "operavam". Êle é reincidente e ela ... primária.

Interrogada, declarou Guiomar que, sob o domínio do medo, ... e assim não fizesse seria ... pelo companheiro. Residindo em São Paulo (rua Soli... 17) tinham vindo "fazer" o Congresso Eucarístico, não sendo, porém, bem sucedidos.

O mecânico João Batista da Costa, em seu leito no hospital

ANTECEDENTES DA TRAGÉDIA DO "HOTEL DOIS IRMÃOS"

O Mecânico Retornara, há Dias, ao Lar Que Havia Abandonado — Fala à Reportagem a Espôsa do Criminoso — A Pequenina Mara Lúcia Com a Família do Perito

Noticiamos em nossa edição anterior, em linhas gerais, a tragédia ocorrida, ontem, num quarto do "Hotel Dois Irmãos", situado na estrada Rio-Petrópolis, em Duque de Caxias. O mecânico João Batista da Costa, casado, de 29 anos, morador na rua Guarani, n.º 574, na véspera, à noite, alugara um quarto naquele hotel, em companhia de sua amásia, Eunice de Barros Fernandes, viuva, de 27 anos, e de uma filhinha do casal, de nome Mara Lúcia, de 1 ano e 2 meses. Alegando que no dia seguinte partiriam para Petrópolis, onde iriam fixar residência, João Batista não cumpriu as exigências do proprietário do hotel, deixando de preencher a respectiva ficha de permanência.

Dois Tiros

Ontem, pela manhã, os demais hospedes do hotel foram alarmados por dois tiros. Várias pessoas acorreram para ver do que se tratava, deparando com um quadro tétrico. Sôbre o leito, jaziam Eunice, com a cabeça estourada de um lado, e João Batista, com um filete de sangue correndo do ouvido direito. Entre os dois, brincando, alheia à cena dramática, via-se a garotinha.

Os Socorros

Imediatamente foi chamada uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, que conduziu o casal para aquele hospital. Ao ali chegar, Eunice já era cadáver. Quanto ao mecânico, seu estado era gravíssimo e assim ainda continua. Os médicos empregam todos os esforços para salvá-lo. Ficou êle internado, enquanto o cadáver de Eunice foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Pacto de Morte

Com bastante dificuldade, João Batista conseguiu falar à reportagem. Declarou que vivia com Eunice, da qual era amante, há dois anos. Adorava-a e tinham uma filha, Mara Lúcia. Como não pudessem casar-se, pois êle já era casado, fizeram um pacto de morte. A execução dêste estava marcada para domingo, mas resolveram adiá-la para segunda-feira. Eunice sofria de uma moléstia incurável. Haviam montado casa na rua Paraíba, 264, em Caxias.

Voltará Para o Lar

A reportagem estêve na casa nº 574 da rua Guarani, o lar legítimo do mecânico. Lá somente encontrou as duas filhas menores de João Batista, pois a espôsa, Dulce Batista da Costa, que de nada sabia ainda, havia saído para fazer compras. Mais tarde, o repórter a encontrou na casa do cunhado. Ao ser cientificada do que ocorrera, caiu numa crise de chôro. Explicou que João Batista há meses havia abandonado o lar, tendo ela reclamado uma pensão, que nunca recebeu. Há dias, porém, o marido voltou para o convívio da família. Já era sabedora de tudo com relação à amante de seu marido, mas o desfêcho a surpreendeu.

O Destino Da Criança

A menina Mara Lúcia encontra-se na casa do perito de Duque de Caxias, na avenida Presidente Vargas, em São João de Meriti.

Absolvido Por Unanimidade

Sob a presidência do juiz Rubens Rodrigues da Silva, reuniu-se ontem o 1.º Tribunal do Júri, a fim de julgar Silvio Pinheiro da Silva, que, no dia 28 de abril de 1954, às 19 horas, no interior de um quarto da casa de habitação coletiva localizada na rua do Lavradio, 138, desferiu vários golpes de faca em Severina Maria da Silva, produzindo-lhe graves ferimentos. Segundo ficou apurado no inquérito policial, o segundo teria feito ao primeiro uma proposta por êste considerada ofensiva.

Como representante do Ministério Público, funcionou o promotor Atila de Sá Peixoto, que teve como auxiliar de acusação o advogado Araujo Lima. A defesa esteve a cargo do causídico Humberto Teles.

De volta da sala secreta, os jurados trouxeram a absolvição do criminoso, por unanimidade.

Agora a Coisa Vai

O juiz da 24.ª Vara Criminal recebeu de São Paulo a resposta da precatória relativa às informações sôbre Calil Assad Rahal, envolvido no caso da artista Maria Aparecida de Castro, ou melhor, "Siwa", a estrêla de "Agora a coisa vai". No seu depoimento, diz Calil que o cheque de Cr$ 15.000,00 foi emitido como garantia de dívida, o que não constitui crime. Acrescentou ter, de fato, vivido maritalmente com a artista de teatro e que sempre lhe forneceu dinheiro em quantidade suficiente para as suas despesas.

O inquérito foi, agora, ter às mãos do promotor Maurílio Bruno, a fim de que o representante do Ministério Público apresente as suas alegações finais.

Reunião Dos Escreventes da Justiça

Hojo, a Associação dos Escreventes da Justiça do Distrito Federal fará realizar, às 18 horas, no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa, uma assembléia para tratar do projeto da oficialização da Justiça, velha aspiração da grande classe. Vários parlamentares já se manifestaram favoráveis à pretensão dos escreventes, esperando-se que em breve seja apresentado à Câmara dos Deputados um projeto nesse sentido.

Decidiram Grace e Rainier:

LUA DE MEL EM TERRA

POLLENSA, Mallorca, 24 (United Press) — Os príncipes Rainier e Grace de Mônaco decidiram, ontem, passar em terra os próximos três dias de sua visita a estas ilhas, para que possam refazer-se da travessia marítima desde Mônaco.

Grace se refêz ràpidamente do enjôo da viagem e percorreu a Ilha, que é parte do grupo espanhol das Baleares, em um carro puxado a cavalo.

VIC SEIXAS NA FINAL

HOUSTON, 22 (AFP) — O brasileiro Vic Seixas venceu ontem Dick Savitt por 7-5, 6-2 e 6-4 e qualificou-se para a simples final do Torneio de Tenis de River Oaks.

VENCIDA A BATALHA DO SEGUNDO TRIBUNAL DO JÚRI — O desembargador Serpa Lopes, presidente do Tribunal de Justiça, acompanhado do Juiz Bandeira Stampa, presidente do Segundo Tribunal do Júri, do coronel Souza Aguiar, comandante do Corpo de Bombeiros, de promotores, advogados e funcionários da 26ª Vara Criminal, visitaram o antigo prédio da Alfândega, na rua Visconde de Itaborai e onde vai funcionar o novo Tribunal do Júri. Do local foram retirados perto de três mil caixotes e removidos, com o auxílio de caminhões do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar da Prefeitura, da Marinha e do Exército, para o Presídio, a fim de que o velho edifício ficasse vago. Já tiveram início os trabalhos necessários ao aparelhamento do prédio para que ali, no próximo mês de julho, funcione aquêle Tribunal. Muitos presos, cujos processos ainda não foram julgados por falta de acomodações que permitam a realização de duas sessões diárias, ofereceram-se para trabalhar no preparo do edifício, podendo-se afirmar que está vencida a batalha do Segundo Tribunal do Júri. Nossa foto mostra, em cima, o desembargador Serpa Lopes, o juiz Bandeira Stampa, o comandante do Corpo de Bombeiros, promotores e advogados e em baixo, funcionários da 26ª Vara Criminal e presos que estão trabalhando ativamente no preparo do prédio.

"A NOITE" ENTREVISTA O COMANDANTE DO "ALTAIR"

ABANDONA, AFINAL, O NAVIO O BRAVO CAPITÃO PIETER

Nove Dias e Nove Noites em Luta Desesperada Com o Mar, Tentando Safar a Embarcação — Rumo à Vitória Num Frágil Bote Metálico, Com Ondas de 6 Metros em Volta — Depoimento, Hoje, na Capitania Dos Portos — Ainda a Bordo o Imediato e o Radiotelegrafista — Dois Repórteres Vêem a Morte de Perto

Após nove dias e nove noites em luta desesperada com o mar, tentando safar a embarcação confiada a sua responsabilidade, montada sôbre pedras na entrada do pôrto de Vitória, deixou afinal o seu pôsto, rumo à terra firme o bravo comandante do "Altair", capitão Pieter Kop.

O indômito lobo do mar holandês, que conta cinquenta e nove anos, sendo quarenta de vida marítima e trinta e três somente nas costas brasileiras, desceu do barco sinistrado em companhia do repórter de A NOITE, que o foi entrevistar e com êle esteve conversando durante tôda a noite.

Saindo de bordo precisamente às 6,25 de hoje, foi o capitão Pieter Kop prestar depoimento na Capitania dos Portos da capital espiritossantense, o que se dará no decorrer do dia.

Vandir Fonseca, nosso enviado especial, e outro repórter viram a morte de perto, ao tomar juntamente com o velho lobo do mar, um frágil bote metálico, que serviu durante tôda a viagem, de joguete das ondas. Estas subiam, às vêzes, a cinco e seis metros de altura. Não raro, outras, de dez metros, até, eram vistas levantar-se em tôrno do "Altair", como que querendo tragá-lo de vez.

Quanto ao imediato do cargueiro holandês e o seu radiotelegrafista, continuam êles ainda a bordo, aguardando instruções. Em suas primeiras declarações à reportagem, referiu-se o comandante Pieter Kop, por mais de uma vez, à bela retirada para pintura.

Duas lanchas da Capitania dos Portos de Vitória se acham encostadas, necessitando de reparos nos motores.

"Ike" Vai Votar

WASHINGTON, 24 (AFP) — O presidente Eisenhower irá hoje à sua propriedade de Gettysburgh, para votar nas eleições primárias da Pensilvânia, anunciou-se na Casa Branca.

AS VITIMAS DA TROMBA D'ÁGUA DE MONTE ALEGRE

Perderam a vida as seguintes pessoas: Aluizio Gonzalez Murrieta, de 27 anos; Raimunda Sebastiana Murrieta, de 17 anos; anos; Maria Gonzaga Barbosa, de 18 anos; Antonio Bahia Barbosa, 24 anos; Maria G. Barbosa, 1 ano; Maria de Lourdes Vasconcelos, 10 anos; Catarina Jesus Vasconcelos, 9 anos; José Elias Vasconcelos, 7 anos; Elba Socorro Vasconcelos, 4 anos; Assis Vasconcelos Munhoz, 5 meses; Arnaldo Vasconcelos, 18 anos e Raimundo Vasconcellos Silva, de 26 anos de idade.

As duas famílias foram quase que completamente extintas e, segundo se apurou, às 10 horas do dia 18, quando começou a chover, a família Murrieta estava em seu barraco, tendo o chefe da casa, Sr. Aluizio Gonzales, notado que a casa começava a ruir, ocasião em que pediu auxílio ao seu vizinho, sr. Raimundo Vasconcelos Silva.

DESASTRES NA VIA DUTRA

S. PAULO, 24 (Asapress) — Dois graves desastres, afora outras colisões de menor importância, ocorreram, ao amanhecer de sábado, no quilômetro 347 da Via Presidente Dutra, na divisão do município de Jacareí com o de Guararema.

O primeiro caso foi uma colisão de três veículos, sendo um caminhão com chapa do município de Guarulhos, um carro Citroen e um automóvel Nash. Quatro pessoas morreram em consequência do choque, atribuido ao fato de estar o motorista do caminhão viajando embriagado.

Mais tarde, no quilômetro 375 da mesma Via, um carro Jaguar, ao pretender cortar um jipe, espatifou-se de encontro a um caminhão. Morreu o motorista do Jaguar, ainda não identificado, e quatro passageiros ficaram feridos.

Inquérito Contra Padilha

O promotor Rafael Cigliano, da 25.ª Vara Criminal, solicitou a abertura de inquérito contra o co... Geraldo Padilha, que, conforme foi noticiado, ofendeu, por meio de palavras, o Sr. Fradique Ferreira de Almeida, de referência ao mesmo ao 4.º Distrito Policial, com o propósito de interceder pela liberdade de empregados seus, presos por aquela autoridade, por terem ocasionado a morte, quando na direção de um caminhão de sua propriedade. Revelou o promotor que ainda não existe ação penal, o que só pode ocorrer com a abertura daquela peça processual.

Tem Horror ao Pêso Exato

O açougueiro Joaquim Nunes Pires é um homem que tem horror ao pêso exato. Por isso mesmo, no dia 2 do corrente, às 8,25, foi pêgo em flagrante, quando no seu estabelecimento comercial (localizado à rua Conde Leopoldina n.º 581) vendia a um freguês 1 quilo de carne faltando algumas gramas.

O promotor da 13.ª Vara Criminal denunciou o acusado pelo delito cometido.

Viriam ao Brasil

PRAGA, 24 (Serviço especial da Sport Press) — Estivemos palestrando com o ex-goleiro Planicka, que defendeu a seleção tcheca na Copa do Mundo de 38 e êste mostrou-se grandemente satisfeito por ter recebido um convite para visitar o Brasil, onde iria como convidado especial.

Segundo apuramos também vai ser dirigido um convite à Sra. Dana Zatopek espôsa do famoso atleta tcheco e também campeã olímpica do arremesso de dardo, a qual faria uma série de exibições no Pacaembu, viajando como convidada especial da Confederação.

VITÓRIA DO RAMPLA JUNIORS

BERLIM, 24 (AFP) — Moreu partida de futebol realizada, ontem, a equipe do Rampla Juniors, do Uruguai, derrotou o Mansfield Town, pela contagem de três a dois.

NA POLÍCIA E NOS HOSPITAIS

DOIS IRMÃOS ESFAQUEADOS

Levados para o Hospital Getulio Vargas, feridos a faca, os irmãos Pedro e José Alves Macambira apontaram como seu agressor o indivíduo conhecido como «Joca Sapateiro» e cujo verdadeiro nome ignoram. Pedro é operário e tem 21 anos e seu irmão trabalha como carpinteiro e conta 35 anos, morando ambos na rua Alquindar, 57, em Braz de Pina. O primeiro apresentava um ferimento penetrante no tórax, do lado direito, e o segundo nas costas. Segundo contaram, estavam dormindo, quando «Joca Sapateiro» arrombou a porta da casa e, armado de faca, os agrediu, fugindo. A propósito dos motivos da agressão, os irmãos mostraram-se reticentes, dizendo que era «coisa entre nós», como que se alimentassem o propósito de vingança. A polícia do 21.º distrito apurou que «Joca» reside com as vítimas e, pelos indícios colhidos, teria sido levado à violência pelo álcool ou por maconha. Pedro permaneceu no hospital, em observação, e José retirou-se, depois de convenientemente medicado.

Motorista Acidentado

O motorista Joaquim Santeiro, de 47 anos e de residência ignorada, foi atropelado ontem na confluência das ruas do Catete e Dois de Dezembro pelo auto de praça chapa n.º 5-70-94. Levado para o Pronto Socorro no próprio auto atropelador, ficou internado, com fratura exposta e escoriações. Preso em flagrante, o motorista culpado, Valentim Ossos, de 28 anos, solteiro, morador na rua Paula Matos, 176, foi apresentado ao comissário de plantão no 4.º distrito.

Morreu Subitamente o Investigador

Vitima de mal súbito, faleceu ontem à tarde, em sua residência, o investigador do D. F. S. P., Antonio de Araujo Filho, rua Piauí, 1456, lotado no 20.º distrito policial. O velho policial contava com dezessis anos de relevantes serviços prestados àquele departamento. O sepultamento realizar-se-á hoje, às 17 horas, saindo o féretro do Instituto Anatômico.

ENCONTRADO COM O CRANIO FRATURADO

Luiz de Paiva Moura, morador na rua Oriente, n.º 270, apartamento 101, em Santa Teresa, empregado da oficina gráfica da revista PEN, situada na rua Luiz de Camões, n.º 74, na manhã de hoje, ao chegar à oficina, deparou com o vigia noturno, Francisco José Afonso, solteiro, de 60 anos, morador na rua Joaquim Silva, n.º 17, caído ao solo, com extenso ferimento no frontal. Solicitou uma ambulância do Pôsto Central de Assistência e o sexagenário foi levado ao Hospital Sousa Aguiar, onde se encontra internado, em estado de coma, com o crânio fraturado. Aguardam os médicos que o mesmo melhore, para saber o que ocorreu. Teve conhecimento do fato o comissário Norival de Alcantara, de serviço no 10.º distrito policial, que estêve no local, não tendo encontrado nenhum vestígio de violência.

Agressão a Faca

Euzébio Galdino da Silva, de 47 anos, casado, ajudante de caminhão, morador na rua Visconde de Niterói, 511, no morro de Mangueira, foi esfaqueado, ontem, perto da residência. Sofreu ferimento penetrante no abdome, ficando internado, em estado grave, no Pronto Socorro. Ouvido pelo investigador de serviço no Hospital, disse que não conhece o autor da agressão. O fato foi comunicado ao 19.º distrito.

Matou-se

Matou-se, ingerindo violento veneno, na sua residência, o trocador de lotação, Itoby de Oliveira, solteiro, de 18 anos, morador na rua Ivarurema n.º 189, em Inhaúma. Do fato teve conhecimento o comissário Hamilton Gigante, de serviço no 20.º distrito policial, que fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. São desconhecidos os motivos porque Itoby cometeu o gesto extremo.

COLHEU A MOTOCICLETA

Nas proximidades da ponte de Parada de Lucas, na avenida Brasil, um carro de número ignorado colheu violentamente a motocicleta chapa R. J. — 246. Em conseqüência, o ocupante desta, operário Guilherme de Almeida, de 23 anos, casado, morador na avenida Marechal Floriano, sem número, em Nova Iguaçu, foi atirado ao solo, sofrendo fratura do malar, com afundamento, fratura do frontal e concussão cerebral. Removido em ambulância para o Hospital Getulio Vargas, o operário ficou internado, em estado grave, sendo o fato comunicado ao 21.º distrito policial.

Caiu do Trem e Morreu

Um homem de côr branca, aparentando 50 anos, modestamente trajado, que viajava como pingente num trem, foi vítima de violenta queda na estação de Triagem. Conduzido por ambulância, ao Posto Central de Assistência, veio a falecer quando era socorrido. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelamento

Na rua de Santana, em frente à igreja, Carmelina de Araujo, de 31 anos, casada, residente na rua Moncorvo Filho, 79, foi atropelada pelo caminhão de chapa 6-65-39 dirigido por José Pedro dos Santos. Sofreu fratura da coxa esquerda, contusões e escoriações, sendo internada no Hospital Souza Aguiar. O motorista atropelador foi preso e autuado no 13.º distrito.

TEVE OS DEDOS ESMAGADOS

A colegial Ursulina Vicenzo, de 15 anos, interna do Colégio Regina Celi, situado na rua Conde de Bonfim, 1305, foi vitima de brutal acidente, ontem, à tarde. Incumbida de moer carne, em máquina elétrica, a menor o fêz sem maior cautela, ficando com a mão prêsa na engrenagem, o que obrigou os médicos a levarem-na assim mesmo para o Pronto Socorro, depois de serrarem uma parte da máquina. E, para livrá-la, foram forçados a amputar os dedos esmagados de Ursulina. A menor internou-se no Hospital Souza Aguiar, sendo o fato comunicado ao 17.º distrito policial.

RÁDIO imc

DEPOIMENTO — II

P. — Nas cidades do Rio e São Paulo, o número de emissoras quase atinge meia centena. E outras "ameaçam" aparecer. Acredita que — do ponto de vista da publicidade e da audiência — haja suficiente mercado para acompanhar tal expansão?

R. — Parece-me, inicialmente, que a estimativa está um pouco exagerada: no Rio de Janeiro existem dezesseis estações de rádio — incluidas, nesse número, as duas emissoras oficiais e a Rádio Relógio Federal — e em São Paulo existem apenas doze. O total é, portanto, de vinte e oito — e as que "ameaçam" aparecer são apenas a Rádio Rio, a Rádio Copacabana (ainda no Estado do Rio, mas disposta a transferir-se para a capital), a Rádio Imprensa (de D.ª Anna Khoury), a Rádio Correio da Manhã e a Rádio Eldorado, de São Paulo. O total, portanto, será de trinta e duas, para o Rio e São Paulo, com audiência efetiva em todo o Brasil.

Não me parece um total excessivo — considerando-se a cobertura total do território brasileiro, pelo menos do ponto de vista da audiência. Quanto ao aspecto de cobertura publicitária — não há dúvida de que esse grande número de emissoras provoca uma divisão de verbas que resulta em prejuízo das rádios que fazem "broadcasting" — e que, por isso, têm um volume de despesas forçadas de grande vulto. Sofrendo uma concorrência numerosa, inclusive de emissoras que trabalham à base de discos, com pequena despesa fixa, nem sempre as rádios de "broadcasting" encontram cobertura publicitária para suas iniciativas, arriscando-se, frequentemente, a prejuízos.

P. — Como homem de negócios, como completaria esta frase: "A incessante valorização do artista de rádio...

R. — ... precisa ser corrente com o desenvolvimento do apoio da indústria e do comércio à publicidade radiofônica. Se a popularidade de um artista resulta em valor publicitário que justifique a aplicação de verbas vultosas — é claro que êsse artista pode e deve ser bem pago.

P. — Para revelar um segrêdo pessoal, qual é mesmo a "incógnita" na equação do sucesso das emissoras incorporadas à Socipral?

R. — Não há uma "incógnita": nossas emissoras vencem, porque temos procurado trabalhar com arrôjo e honestidade... O arrôjo impede que os naturais obstáculos nos intimidem; a honestidade, consolida nossas iniciativas, credencia nossas realizações. E essa honestidade tem o sentido mais amplo: artística, comercial e profissional.

P. — Resguardado — obviamente — seu ponto de vista comercial, que papel atribui ao rádio na formação da opinião pública e no aprimoramento cultural do povo?

R. — Eu diria simplesmente que o rádio "tem" influência na formação da opinião pública — e que "deve ter" influência no aprimoramento cultural do povo. Por circunstâncias fàcilmente compreensíveis — embora não de todo justificáveis — o rádio ainda não cuida, como devia, de seus objetivos culturais. Mas o esfôrço é contínuo — e os resultados virão.

P. — A propósito da velha questão — a televisão acabará com o rádio? — é favorável à guerra de extermínio ou à coexistência pacífica?

R. — Penso que não é pròpriamente uma questão de ponto de vista. A guerra de extermínio seria inócua — porque a televisão, embora possa provocar algumas alterações na técnica e na arte do rádio atual — não acabará jamais com o rádio. A coexistência pacífica será sempre o melhor caminho.

P. — Quando, na idade oportuna, lhe ocorrer publicar "As Memórias" (ou um "Livro Branco das Coisas Prêtas"), que fatos mereceriam maior destaque?

R. — Os amigos...

Aqui está o Depoimento II, na série que nos propomos realizar através destas colunas. Cabe a vez a Victor Costa, sem dúvida, um dos homens mais conhecidos do rádio brasileiro, por sua atuação, primeiramente na Rádio Nacional, e hoje, na sua própria organização — a Socipral. A trajetória quase romanesca de Victor Costa no mundo dos negócios, cujos limites vão de simples "boy" a magnata do rádio e da televisão, o transformou, sem dúvida, no "Homem Controvertido" que hoje é. Porisso, cremos, cresce de importância seu depoimento. E aqui vai êle publicado, na íntegra, para servir, como é nosso propósito, de tema para o debate ou subsídio para a compreensão do rádio, como arte e como indústria.

DEFINITIVAMENTE:

SALÁRIO MÍNIMO SÓ EM JUNHO

Trabalha Com Afinco o SEPT Para a Redução do Prazo — Calculando a Ração-Tipo, Aspecto Muito Importante na Fixação do Novo "Quantum" — Pràticamente Recompostas Tôdas as Comissões Regionais — O Que Disse a A NOITE o Senhor Nirceu da Cruz Cesar

— Estamos fazendo tudo para reduzir o prazo (dantes fixado em 15 de junho) para a decretação do novo salário mínimo regional — declarou-nos, esta manhã, o diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, Sr. Nirceu da Cruz Cesar. Estamos trabalhando com afinco nesse sentido e acelerando, cada vez, os nossos estudos em tôrno do problema. Contamos, já agora, com novos recursos e uma equipe muito boa, de elementos do próprio SEPT, que não medem esforços para bem desempenhar a missão que lhes é atribuída.

Dizendo ser humanamente impossível a decretação do novo salário já a 1.º de maio, como se tem erroneamente anunciado, tendo em vista a complexidade do assunto em exame, informou-nos o Sr. Nirceu da Cruz Cesar, que, no momento, êle e os seus auxiliares imediatos estão calculando a ração-tipo, aspecto muito importante na fixação do novo "quantum" a ser percebido pelos trabalhadores de cada região brasileira.

Pràticamente Recompostas

— Assumimos, como se sabe, a direção do Serviço a 1.º de março, tendo, portanto, menos de 60 dias de exercício. Ainda assim, já conseguimos recompor a maior parte das comissões regionais, ou melhor, a sua quase totalidade. De fato, dos 22 órgãos existentes, 17 estão efetivamente recompostos, faltando, por conseguinte, apenas 5. Dêsses, já foram nomeados ou estão aguardando os respectivos decretos de nomeação de presidentes das comissões localizadas na Bahia, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Acre e Minas, sendo que o último já se empossou e procedeu às eleições sindicais, por determinação do diretor do SEPT. Estamos aguardando a publicação dos demais decretos para ordenar a realização das outras eleições, que faltam.

AMEAÇA DE CATASTROFE NO MORRO DE SANTA MARTA

Uma Grande Pedra na Iminência de se Soltar, Levando de Roldão Quarenta Barracões

Uma grande pedra, de aproximadamente 15 metros de diâmetro e pesando dezenas de toneladas, está pondo em sério risco a segurança de moradores do morro de Santa Marta. O comissário Milton Sucupira, do 3.º distrito policial, foi cientificado do que ocorre e se dirigiu ao local, na companhia de dois oficiais do Corpo de Bombeiros, podendo certificar-se de que, realmente, o perigo é iminente. O enorme bloco, que se localiza na encosta do morro, tem a apoiá-lo tão somente duas ou três pedras de pequeno porte, que o impediram, até agora, de rolar morro abaixo, levando de roldão quarenta barracões, dispostos na sua trajetória. As chuvas tornaram ainda mais inseguro o precário apoio, podendo a situação ser considerada verdadeiramente alarmante. Falando aos ocupantes dos barracões ameaçados, a autoridade aconselhou-os a abandonarem as residências, ouvindo em resposta ser impossível tal solução de emergência, uma vez que nenhum deles tem para onde se mudar, mesmo que temporàriamente, não lhes restando outra alternativa, do que confiar na sorte. Caso o bloco se desloque, como tudo indica que acontecerá, irá para a rua Marechal Francisco Moura, situada no sopé do morro. Nessa rua reside D. Helder Câmara, bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, que, avisado pelo comissário Sucupira do perigo que ameaça os moradores, inclusive sua própria casa, se movimentou para obter as providências necessárias e urgentes. A impossibilidade de remoção do bloco granítico é patente. Uma resistente muralha terá que ser erguida, ou a pedra poderá ser retirada depois de partida.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

TRATORES E ARADOS ENTERRADOS NA LAMA

Torna-se Urgente Uma Visita do Ministro Dorneles Aos Depósitos de Revenda — Cortadeiras de Cana Encalhadas há Cinco Anos e Bombas Elétricas Para Zonas Não Eletrificadas

Reportagem de SILVIA DONATO — Fotos de MARIO SAMPAIO

Há, no Ministério da Agricultura, o Serviço de Revenda, criado com a finalidade de facilitar aos agricultores e lavradores a compra de maquinária moderna para ser usada em seus cultivos. Os preços são convidativos e, no entanto, não saem, ou para melhor, saem muito para os grandes fazendeiros, principalmente para os parlamentares fazendeiros. Nossa reportagem conseguiu apurar uma parte da verdade. A outra parte, o câmbio negro que alguns afirmam haver nas capitais, êsse já é um trabalho para o atual Ministro da Agricultura. Só êle poderá estabelecer um inquérito, com a finalidade de apurar as razões pelas quais os pedidos de material dos pequenos lavradores nunca chegam. O que chega são os pedidos dos maiores, os grandes pedidos. Certamente, com um inquérito a ser feito, fácil será para os desonestos darem fim à papelada não atendida. E' preciso que haja denúncia dos próprios prejudicados, quando forem anunciados nas cidades, pela imprensa local, uma prestação de contas. Garantimos que muita sujeira vai aparecer.

Para os que perdem a paciência e vêm ao Rio, resolver o seu caso, a coisa sai, os papéis andam, mas ficam caríssimos. Logo de saída lhe é exigido o certificado de lavrador, de dono de terra. Até que junte todos os papéis, já passaram uns 15 dias. A seguir, vai à rua São José 90-6.º andar, onde deve apresentar a papelada e se candidatar à compra da máquina que deseja. Uma carta de apresentação não é nada má, para ser mais rapidamente atendido. ali para a frente, começam as desilusões do coitado que veio de tão longe para conseguir uma máquina.

Depósito da Revenda no Maracanã

Logo de saída começa por ser informado que justamente o que está procurando, está em falta. As máquinas mais práticas, essas não são compradas pelos encarregados de as adquirir no exterior. São especializadas em comprar exatamente aquilo que não serve para o nosso solo, desigual e montanhoso. Êsses homens são barbeiros ou coisa que o valha, técnicos, nunca conhecedores da maquinária que verdadeiramente interessa. Só assim pode se explicar que tenham adquirido, recentemente, estando para ser desembarcado no Cais do Pôrto, centenas de bombas de irrigação, movidas à eletricidade, coisa rara até nas grandes cidades, onde vivem falando em racionamento, quanto mais nas pequenas fazendas, perdidas no meio do mato. Alguém será beneficiado com tal compra, os grandes fazendeiros, os que têm dinheiro para comprar essas coisas tôdas com pagamento à vista, nunca o pequeno lavrador. Para êles, só interessa bombas de irrigação movidas a óleo, qualquer leigo compreenderá, sem pensar muito, o porque. Quando uma comissão de compras viaja, já leva os pedidos de amigos influentes para serem atendidos. Quando trazem material imprestável, como foi o caso das máquinas para cortar cana, encalhadas há mais de cinco anos, pois não servem para os canaviais do Brasil, por só cortar em terreno plano e igual, custa muito acreditar que tenham sido técnicos responsáveis e honestos os compradores das "maravilhas". Sabiam de sobra que estavam comprando rebutalho, mas levaram vantagens com tal compra. Para êsses "compradores", também chamamos a atenção do senhor ministro da Agricultura. Faça uma inspeção seríssima em tudo que foi adquirido nos últimos cinco anos, verifique a quem foi vendido o material e não se surpreenda ao verificar do mundo de coisas inúteis obtidas e ao constatar que só uma meia dúzia goza do privilégio de comprar o que realmente presta.

O depósito de Revenda está instalado na Avenida Maracanã, em pequeno terreno, alagadiço. Qualquer conhecedor desta cidade maravilhosa não aceita morar naquele bairro, mesmo que seja de graça. É sabido que na época das chuvas, a água sobe até um metro ou mais, entrando para dentro das casas, trazendo lama e sujeira. Imaginem o que não acontece num terreno baldio, justamente onde está instalado o Depósito. Tratores, caixas contendo arados, escavadeiras, sementeiras, esteiras e outras maquinarias, estão expostas ao tempo, ao atoleiro, à lama. Alegam os responsáveis pelo Depósito que ferro é ferro, resiste a tudo, basta um banho de querosene e óleo quando chegar o momento de montar as máquinas. Quem não se conforma com isso é o comprador, principalmente o pequeno comprador. Fica temeroso de empregar o seu rico dinheirinho em material enferrujado, acomodado em caixas pôdres. Quem lhes garante que não falte alguma peça, que aquilo vá, realmente, funcionar? Ninguém.

Quem quer comprar um trator FIAT movido a gasolina. Ninguém. Acabarão sendo vendidos como ferro velho. Já estão no depósito há um ano.

Estas cortadeiras de cana, compradas à oito anos, não servem para nossos terrenos, por serem montanhosos e desiguais. Exigem um solo plano e igual. Desde sua compra estão "guardadas" no mesmo lugar.

Amarguras de Comprador

Outro absurdo em tudo isto é que não há um mostruário das máquinas armadas. Não há um pequeno terreno, nem técnicos para explicarem ao comprador como funciona e como deve ser montada a máquina que compra. Alegam os responsáveis que não armam as máquinas, conservando-as encaixotadas, para evitar abuso de pessoas que, a título de experiência, levavam os arados para suas fazendas, usavam e depois devolviam. Infantil tal desculpa. Bastaria um pequeno terreno nos fundos do próprio depósito para uma demonstração de como funciona a máquina. Assim, não há mostruário. O comprador recebe um livreto com a figura da máquina montada e explicações de como fazê-la andar. Leva o caixote para casa, pagando carreto até a estação, despacho para sua fazenda, transporte até a mesma e o que acontece sempre, é obrigado a contratar um técnico, pois acaba não entendendo nada do que está escrito no tal livrinho. Depois da máquina montada, surgem as reclamações. Ninguém ensinou ao pequeno fazendeiro os segredos da máquina. Resultado: em pouco tempo está inutilizada. Coitado dêle se quebrar uma peça. Pode encostar a máquina. Por mais incrível que pareça, há no Brasil cêrca de 40 mil máquinas, sendo que 27 mil estão encostadas por falta de peças. O Ministério da Agricultura, com sua "eficiente" seção de compras, não acha interessante gastar seus ágios em peças, para vender de vez em quando, tanto mais os negociantes particulares, que não gozam das mesmas vantagens.

Há para mais de 500 tratores FIAT encostados no Depósito da Revenda. O preço é barato, Cr$ 110.000,00, mas ninguém quer. A razão é simples. São movidos a gasolina, artigo de luxo no interior, onde custa Cr$ 7,50 o litro, enquanto que o óleo fica por Cr$ 1,50, sem contar que os tratores FIAT são os mais fracos. A durabilidade dêles, mesmo com uso normal, garantido, de um trator, é de cinco anos, êsses não chegam a durar três anos.

Atenção Sr. Ministro da Agricultura

Para terminar esta reportagem, vamos fazer algumas sugestões ao senhor ministro da Agricultura que, queremos crer, com o pouco tempo que está à frente dêsse organismo, ainda não tomou pé da situação.

1) Fazer um rodízio de compradores da maquinária no exterior. Escolher verdadeiros técnicos e homens de toda confiança. Estudar demoradamente cada proposta de compra, antes de efetuá-la.

2) Organizar grupos de fiscais para correr o Brasil, visitando os diversos serviços de revenda, verificando toda a papelada.

Isto é o que o agricultor leva para casa, com um pequeno folheto. Nem com anos de experiência êle será capaz de montar um arado, sendo obrigado a recorrer aos serviços de um técnico, geralmente de outra cidade, o que lhe fica caríssimo.

Esses homens deverão permanecer algum tempo em cada cidade, concitando os camponêses, pela imprensa e rádio, se possível, a fazerem suas denúncias, suas reclamações. O interessante seria mudar, periòdicamente, os responsáveis pela revenda nos Estados.

3) Adquirir um grande terreno, dividindo-o em armazens para guardar o material. Organizar um mostruário completo das máquinas à venda. Preparar um terreno para as demonstrações da maquinária.

4) Preparar pessoal técnico para dar as explicações rudimentares aos compradores.

5) Criar uma seção de compra e venda de peças avulsas, para recuperar êssas 27 mil máquinas inutilizadas.

6) Fazer um inquérito sôbre os pedidos atendidos aqui no Rio e punir os responsáveis pela venda em grande escala de material a pessoas influentes, principalmente do Rio Grande do Sul, enquanto os pedidos dos pequeninos ficam mofando.

Essas são nossas modestas sugestões, senhor ministro, atenda-as e estará atendendo aos que verdadeiramente precisam do crédito do Ministério, dos pequenos plantadores e não dos "donos da terra", donos de usinas, cafezais, etc. Ajude os pequeninos, senhor ministro.

COMPETENCIA TRIBUTARIA D[A] UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPIO[S]

Instituidas no Conselho Nacional de Econo[mia] Comissões Especiais Para o Estudo Daquele e Outros Importantes Problemas Nacionais

O Conselho Nacional de Economia acaba de organizar o seu programa para 1956 de estudos e debates sôbre problemas de política econômica, com a participação dos elementos oficiais e particulares mais categorizados. Em 1955 foram tratados dois temas de evidente oportunidade, "disponibilidade de capitais e inversões estrangeiras", e "produtividade do capital e pontos de estrangulamento na economia" sendo expositores os economistas Otávio Gouvêa de Bulhões e Roberto de Oliveira Campos. Este ano, usando das atribuições que lhe são conferidas em lei e na sua função de orientar o pensamento econômico nacional, decidiu o Conselho formar "Comissões Especiais" para o estudo e discussão dos quatro seguintes temas:

1.ª Comissão — Fundamentos econômicos da competência tributária da União, Estados e Municípios.

2.ª Comissão — Subordinação da elaboração orçamentária à política econômica nacional. Contrôle econômico da execução do orçamento.

3.ª Comissão — Política de incremento da exportação.

4.ª Comissão — Política de desenvolvimento regional. Economia do Nordeste.

De acôrdo com a lei orgânica do Conselho, a colaboração dos componentes das Comissões considerada serviço rele[vante] para o país.

NORMALIZAÇÃO DO TRABALHO NO CAIS DO PÔRTO

Portuários reunidos, ontem, na séde da União dos Servidores do Pôrto, debateram, mais uma vez, a situação que até agora perdura naquele setor. O Sr. Duque de Assis, fêz, nessa assembléia, recriminações ao Sr. Jadir Sáles Corrêa, pela prisão de três trabalhadores que, solidários com o movimento grevista parcial deflagrado há 52 dias, recusaram-se a obedecer ordens expedidas por aquele administrador. Adiantou, ainda — não fôra a boa compreensão do Delegado da Ordem Política e Social, aqueles três humildes operários estariam sofrendo consequências.

Falou, por último, o vereador Hélio Walcacer, na qualidade de delegado dos trabalhadores junto às autoridades, para solucionar a grave situação no Cais do Pôrto.

De acôrdo com os entendimentos mantidos entre o Sr. Duque de Assis e as autoridades, o Pôrto voltará a funcionar, normalmente, a partir de hoje, à noite.

Eleitos os Membros da Diretoria do Sindicato dos Advogados

O Sindicato dos Advogados do Rio de Janeiro elegeu, para o biênio 1956-1958 a seguinte diretoria: Presidente — Helly Magalhães Outeral; vice-presidente — Geraldo Moreira; 1.º secretário — Pedro Farah; 2.º secretário — Carolina Sotto Mayor; 1.º tesoureiro — Emerson Santos Parente; 2.º tesoureiro — Wilson de Oliveira e procurador — Milton Meneses da Cunha.

Cruzador Britânico Visitará o Rio

O H. M. S. Kenya Chegará Nos Primeiros Dias de Maio

RIO (B.N.S.) — Sob o comando do Comodoro N. S. Henderson, O.B.E., deverá chegar a esta cidade nos primeiros dias de maio próximo, procedente de Salvador, o cruzador britânico H.M.S. Kenya.

A belonave em questão é a capitânea da Base Naval da América e Indias Ocidentais, tendo substituído o cruzador "Superb", que esteve entre nós no ano passado. Trata-se de um cruzador de 11.000 toneladas, com uma tripulação de 62 oficiais e 710 marinheiros.

Os portos brasileiros serão visitados pelo "Kenya", em sua viagem de Bermuda à Cidade do Cabo.

Está sendo organizado um programa de festividades que assinalarão a permanência do navio em nosso porto, dêle podendo ser destacada a solenidade que será levada a efeito junto ao monumento em memória ao almirante Tamandaré.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ENTREVISTA COLETIVA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — O presidente Juscelino Kubitschek concedeu entrevista coletiva à imprensa, no Palácio do Catete, abordando os numerosos problemas de sua administração, a começar pelo do petróleo. Disse o presidente, após registrar a admiração que a todos merece os trabalhos realizados pela equipe da Petrobrás, que lançará mão de todos os recursos possíveis para ampliar as possibilidades de desenvolvimento da emprêsa. Respondendo a perguntas formuladas pela reportagem, declarou que o encaminhamento das várias providências administrativas visando o encaminhamento de problemas da maior atualidade, citando, entre outros o do plano de alimentação, o dos transportes e estradas, e da expansão do parque siderúrgico e do aumento do volume das exportações de minérios, e do estímulo à vinda dos capitais estrangeiros, e reaparelhamento da FAB. No âmbito interno, citou, o presidente da República, como medida de urgência, entre outros, o da revisão do salário-mínimo, cujos estudos sòmente devem estar concluídos em julho, e o da reorganização dos serviços públicos. Na foto, o presidente Juscelino Kubitschek quando falava à reportagem.

Hoje em Niterói o Escritor Mário Donato

Receberá o Prêmio «Letras Fluminenses» «Letras Fluminenses» na Sociedade Fluminense de Fotografia

Em solenidade especial que se realizará hoje às 17 horas, na séde da Sociedade Fluminense de Fotografia, à rua dr. Celestino, em Niterói, o conhecido escritor paulista Mario Donato, autor de "Presença de Anita" e "Galatéa e o Fantasma", receberá o prêmio que conquistou no concurso "Letras Fluminense" de 1955. O jornal patrocinador do certame, (Letras Fluminense), é dirigido pelo escritor Luiz Magalhães. Mário Donato concorreu com a novela "Parábola das 4 cruzes", que foi a escolhida entre cêrca de 50 outras novelas, fazendo portanto jús ao prêmio conquistado, que é de 5 mil cruzeiros, patrocinado por Moreira Carneiro, um dos nossos principais incentivadores das letras fluminenses. A solenidade em aprêço contará com a presença do mundo intelectual do Estado do Rio, devendo, ainda, estar presente o secretário de Educação e Cultura, sr. Rubens Falcão, assim como outras autoridades.

Quadros de Pessoal de Autarquias

O diretor do Departamento de Previdência Social, em seu despacho de ontem com o ministro Parsifal Barroso, fêz entrega ao titular do Trabalho dos quadros do IAPM, IAPB, SAPS e da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos.

Primeiras Eleições de Sindicato dos Jornalistas Liberais

Os bacharéis em jornalismo das Faculdades de Filosofia das Universidades Católica e do Brasil, para que possam votar nas eleições para nova Diretoria, a realizar-se a 25 do corrente, das 10 às 22 horas, no 7.º andar da ABI, devem procurar os seus recibos com o Sr. Moacyr, no 11.º andar da mesma ABI.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Palestra-Concêrto do Compositor Anes

O compositor Dr. Carlos Anes realizará, no próximo dia 26, às 20 horas, no salão da Associação dos Funcionários do Banco do Brasil S. A., à praça Pio X, 118, A, 12.º, uma palestra-concerto sob a tema "Estetica da Música Descritiva e Impressionista".

A palestra será ilustrada com a audição de peça de autoria do compositor Carlos Anes, na interpretação de renomados artistas nacionais.

MAGNATA DA INDÚS[TRIA] ALEMÃ CHEGA A[O] RIO — Pela SAS, chegou a esta capital, o Dr. Fe[lix] Prentzel, diretor da Me[tall]-Degusa, de Frankfurt Ma[in], uma das maiores firm[as] alemãs de após guerra. [O] ilustre homem de negócio[s] veio ao Brasil para assist[ir] à inauguração do alto forn[o] da Mannesmann, em Bel[o] Horizonte, tendo já chefia[do] várias missões econômi[cas] oficiais de seu país, in[clusive] concluído tratad[os] entre o Brasil e a Alema[nha], de altos interêsses re[cí]procos. No clichê acima, um flagrante do desemba[r]que do Dr. Prentzel no a[e]roporto Internacional [do] Galeão.

COMUNICADOS FÚNEBRES

EMILIA VARGAS TEIXEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

José Lourenço Teixeira Junior, Coronel Walter Rodrigues Teixeira, esposa e filha, Dr. Pedro Eziel Cylleno, espôsa e filhos agradecem aos demais parentes e amigos as provas de solidariedade, demonstradas, por ocasião do falecimento de sua espôsa, mãe, sogra e avó EMILIA VARGAS TEIXEIRA, e convidam para a missa de sétimo dia, que por intenção de sua alma será rezada, amanhã, dia 25, às 8,30 horas, no altar de Nossa Senhora, na Igreja do Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca), pelo que se confessam, profundamente, gratos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

Às 15 horas do dia 30 de abril de 1956, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para as coletas abaixo:

C.P. 253 — Transformadores para circuito de lâmpadas Neon;

C.P. 254 — Aço em chapa para caldeira.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

O Departamento do Material, localizado no 7.º andar do Edifício da Estação de D. Pedro II, à Sala 700, receberá propostas para aquisição de vigotas de madeira de qualidades das exigidas para dormentes de primeira classe conforme coleta de preços n.º 6-SDM, a realizar-se às 15 horas, do dia 30 de abril de 1956, a saber: 40 vigotas de 3,50 x 0,38 x 0,30 m. e 100 vigotas de 2,80 x 0,35 x 0,30 m. Outros detalhes e informações serão prestados à sala 711 do citado edifício.

DESTACADO CONFERENCISTA AMERICANO CHEGA AO RIO — Pela Scandinavian Airlines System, chegou a esta capital, em companhia de sua espôsa, procedente de Buenos Aires, o ilustre conferencista americano George A. Channing. Durante a sua estada entre nós, o ilustre orador pronunciará conferências abordando temas de sua especialidade, a "Christian Science", atendendo a convite de entidades brasileiras. No clichê acima, um flagrante feito do desembarque do conferencista Channing e sua espôsa no aeroporto Internacional do Galeão.

APENAS UM LEMBRETE

Micro-Reportagem de CARLOS BUHR

Já se foram as barracas! A Prefeitura, num dêsses arroubos (raríssimos) de zêlo excessivo, investiu, violentamente contra os improvisados mercadinhos. E, com tal ímpeto, que nem as barracas do SAPS escaparam de um final melancólico entre os "guardados" do Depósito Público. Não estranhamos, absolutamente, essa investida. O que estranhamos foi a forma da sua execução, em puro estilo "blitzkrieg". Como estranhamos, muito mais ainda, ter sido feita sob o pretexto de preservar os aspectos higiênicos e estéticos das nossas praças e jardins públicos. Estas mesmas praças e jardins, habitualmente tão esquecidos e tão sujos, (exemplos: Campo de Santana e Praça Barão do Rio Branco), que, não fôra o exagêro, diríamos legítimas sucursais da Sapucaia.

Enfim, acabaram-se as barracas. Uma providência que se fazia necessária, não há dúvida. Não antes, contudo, de por-se a questão nos seus devidos têrmos. Saber-se primeiro, vejamos, onde se abasteciam e como funcionavam essas barracas. O Sr. Iris Meinberg, deputado e presidente da Confederação Rural Brasileira, porta-voz credenciado e autorizado, portanto, dos homens da produção agropecuária do país, definiu bem essa questão, acentuando, com inteiro conhecimento de causa, que essa eliminação deveria ser sumária e imediata e atingir a tôdas as barracas abastecidas pelo Mercado Municipal (o maior "trust" de gêneros alimentícios da Capital da República), preservando-se dessa medida, contudo, depois de apurações preliminares, as que provassem, ilesamente, a sua ligação direta com os produtores, através das cooperativas, cuja representação diminuta. Mas isso não foi feito, nem cogitado. Veio a derrubada, sem restrição ou exceção. E o processo dessa operação, fulminante como se viu, tem todo o jeito de uma "ponta de lança", bem urdida e imaginada, para a consolidação, rápida e imediata, de um plano previamente concebido pelos "tubarões" da verdura, dos legumes, dos cereais e etc., que têm nas cooperativas e nos SAPS seus maiores inimigos.

Se dúvidas houvesse quanto a fonte de abastecimento das barracas, ditas de cooperativas, nenhuma poderia subsistir quanto ao abastecimento das barracas do SAPS, cujos estoques provinham da própria autarquia ou de sua granja-modêlo, na antiga Rio-S. Paulo.

Está certo. Vamos acabar com as barracas. Mas sem ferir os interêsses da economia popular para a salvaguarda de ambições e negociatas escusas dos intermediários e açambarcadores. Acabando-se com as barracas, sim, sem outra alternativa, cairá nas mãos dos exploradores. Só lhe restarão as quitandas e armazéns. E quem os abastece? O Mercado Municipal e os "tubarões" da Rua Acre!

Portanto, senhores estetas da P. D. F., menos sêde contra as barracas. Ruim com elas, pior sem elas. Apenas um lembrete!

Arquivos Brasileiros de Psicotécnica

Acaba de ser lançado o primeiro número do corrente ano da revista "Arquivos Brasileiros de Psicotécnica", do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, da Fundação Getulio Vargas.

Apresenta êsse exemplar os seguintes artigos originais: "Psicodiagnóstico de Rorschach", de Glória Fernandina Quintela; "Os Indios Guaraúnos através do Psicodiagnóstico Miocinético do Dr. Mira y López", de Belarmino A. Lárezi; "Erro na Escolha da Profissão, Erro de vida", de Betti Katzenstein.

Publica, também, o órgão do I. S. O. P., mais alguns artigos, bem como as habituais secções de bibliografia e noticiário.

ELAS DIZEM QUE NÃO SENTIRAM DOR

Lendo os Relatórios Das Puérperas e Ouvindo Várias Senhoras Que se Submeteram ao Novo Método: "Adorei o Parto Sem Dor", Diz Uma Jovem Mãe: Um Parto Sem Dor Depois Dos Quarenta

Reportagem de Maura de Senna Pereira (Última de uma série de 4)

Não estamos mais sob o impacto da notícia do parto sem dor, o que parecia coisa de fadas, acontecimento que só poderia ocorrer em Shangri-lá está se realizando em terras do Brasil.

O trabalho jornalístico que hoje termina, representa um esfôrço de interpretação dêsse surpreendente passo da medicina, que é a abolição do sofrimento no ato natural de dar à luz, e das primeiras experiências realizadas na capital brasileira.

Até agora, ouvimos duma brilhante equipe de especialistas da Maternidade Clara Basbaum. Ouvimos, até agora, a palavra dos médicos; hoje vamos ouvir a palavra das mães, pois encerramos a série iniciada precisamente há duas semanas, com a divulgação de alguns depoimentos das senhoras que se submeteram ao novo método, colhidos através da leitura das impressões que elas mesmas deixaram escritas, anexas às suas fichas, e a conversa que mantivemos com várias outras.

A jornalista, ao lado do Dr. Jean Claude Nahoum, lê os relatórios das parturientes.

A Primeira Experiência

A documentação referente ao parto sem dor, na Maternidade Clara Basbaum, inclui as impressões escritas pelas puérperas, que relatam o que sentiram e o que fizeram desde o aparecimento dos primeiros sinais, sendo de notar uma constante nas declarações de ausência, em maior ou menor intensidade, dos novos condicionamentos da respiração e do relaxamento.

O primeiro parto realizado pelo método psico-profilático foi o de uma mãe solteira, de 18 anos, que assistiu, apenas, a 2 aulas.

Apesar de não estar convenientemente preparada, pôde o dr. Grelle observar: "Verifiquei que a mesma não mostrou o menor sinal de sofrimento físico".

E a mesma declara no seu minucioso relato:

"... é no momento que veio uma contração, enchi a barriga de ar e prendi a respiração". E, logo a seguir: "e aí comecei a sentir que estava saindo alguma coisa em baixo e comecei, também, a sentir uma coisa leve e o doutor disse para fazer mais fôrça. Comecei a respirar normalmente e tive a sensação imensa de ter compartilhado desde o início".

Relatório Das Puérperas

Vamos continuar a examinar o que dizem as mães que se submeteram ao curso.

M. E. G. fêz todo o curso. Eis o que ela escreveu, duas horas depois do parto:

"Senti quatro contrações fracas no ônibus; uma no carro e seis contrações, aqui, fracas. O doutor disse-me que eram somente duas e [illegible] uma da outra e duas vêzes vontade de expulsar alguma coisa, da segunda vontade de expulsar fiz o movimento de remar e a criança nasceu. Senti dor apenas nas cadeiras, mas tive um parto muito bem sem dor."

M. S., de 18 anos, diz que, já na mesa, respirava fundo e remava. Com alguns movimentos de remar, ouviu o chôro do garoto e a tosse; não sentindo qualquer dor; "senti, ao contrário, uma grande alegria".

C. R. G. é peremptória:

"As primeiras palavras que eu escrevo são estas: não há parto com dor."

Uma professora, cliente particular do dr. Grelle, revelando-se muito bem motivada, escreveu:

"Vinha há vários dias tendo momentos de pavor, à proporção que se aproximava a época do nascimento, lembrando-me dos padecimentos do ano passado, por ocasião do nascimento de minha filha. E, mais adiante: "... dizendo que não havia dor e sim contrações, é que comecei a raciocinar que o meu sofrimento dependia ùnicamente do meu modo de agir na hora do nascimento. Comecei a pensar que eu devia me manter calma e achar que não era nada e fazer a respiração na ocasião das contrações, conforme o doutor Grelle dissera."

A. J., moradora de morro, sofrera muito nos seus cinco partos. Eis o que ela diz, relativamente ao sexto:

"Eu tinha dúvida do parto sem dor, porque já tive cinco filhos e sempre com muita dor."

"... quando vinha a contração, a dor queria vir, mas eu começava a respirar e tudo passava e é por isso que posso dizer que êste parto foi bem diferente dos outros."

Uma outra, que também sofrera horrìvelmente com o primeiro parto, escreve:

"Achei êste parto muito diferente do meu primeiro, porque no primeiro, passei um dia e uma noite passando mal. Na hora de nascer, senti muita dor e dêste não senti nada e foi tudo muito rápido. Afinal, foi a melhor idéia que apareceu para as mulheres."

Outra paciente considera:

"Minha filha nasceu sem dor, completamente sem dor."

M. M. T. assim se manifesta:

"... começaram pela noite as [illegible] as contrações. As quais, obedecendo do relaxamento e à respiração, decorreram sem a mínima dor."

I. de L. deixou escrito:

"... eu comecei a remar, enchia a barriga de ar e remava, com duas remadas a criança nasceu sem eu sentir dor."

D. C., depois de contar como se comportara, afirma:

"Dessa maneira transcorreu o parto: sem nervosismo, sem dor."

Outra parturiente escreve:

"As 2,00 horas chegou o momento supremo, o qual não senti dor alguma."

N. de S., do grupo das que assimilaram bem as lições, registra:

"Não senti dor, porque fiz todos os exercícios que os médicos mandaram."

M. de N. escreve no seu relatório:

"Tendo dado à luz às 10,30 horas, sendo que o parto sem dor requer estudo, ensinaram-me a respirar e ficar relaxada, não sentindo nada e não sentindo dor de parto."

Afirmativas idênticas saltam dos demais relatórios que examinamos, algumas em tom sóbrio e outras eufóricas, como a de uma empregada doméstica:

"Meu parto foi uma verdadeira maravilha, por isso eu estou disposta a ter outro."

Conversando na Maternidade

Eis-nos, agora, em busca da palavra não escrita, da palavra viva, pronunciada pelos lábios da parturiente. Enquanto entrevistávamos os médicos e assistíamos a aulas, tivemos oportunidades de tomar ligeiras declarações de algumas pacientes, tôdas no sentido da completa ausência de dor. E o fotógrafo pôde fixar alguns sorrisos amplos, de confiança e de felicidade, que dizem mais do que qualquer palavra.

Agora, duas mães que fizeram o curso na Maternidade e acabam de ganhar nenê estão à nossa espera em salas diferentes. Ouvimo-las isoladamente sem testemunhas, sem médico nem enfermeira perto.

D. Selma é empregada doméstica e tanto na sua casa como na casa onde trabalha houve compreensão. (E essa compreensão, já sabemos que é um dos elementos para haver êxito). Teve dois filhos que morreram:

— Ah! vi estrêlas naqueles dois partos — diz, referindo-se às dores que sofreu.

Fêz o curso com cuidado:

— Eu fazia exercícios em casa, relaxava e respirava ao mesmo tempo. A senhora sabe? Aprendi a respirar bem, com o peito e com a barriga.

— E quando chegou a hora?

— Os doutores ensinam que a gente deve prestar atenção às contrações e aos sinais e a ter calma sempre. Quando começaram as contrações e apareceu o primeiro sinal, disse ao meu marido que estava na hora de vir. Vim bem relaxada no carro.

Concluindo, diz:

— Quando fui p'ra mesa, enchi o peito de ar e remei. E a menina tal.

Sorriu, aconchegando a recém-nascida aos seios cheios de leite.

— E não sentiu dor?

— Nenhuma dor, não, senhora.

Passamos, em seguida, a ouvir D. Julia, que deu à luz o primeiro filho, uma menina, sexta-feira, dia 13.

É muito jovem e comunicativa. Iniciou o curso no oitavo mês da gestação, por não saber antes da sua existência. Foi a doutora Olivia (e a gente lembra aquela outra humana doutora Olivia, de "Olhai os lírios do campo") que a aconselhou. De modo que assistiu, apenas, a quatro aulas, mas não houve diferença, porque aprendeu bem os ensinamentos ministrados.

Conta que, às duas horas, percebeu o primeiro sinal. Dormiu até às sete. Trabalhou em casa, tomou banho.

Professor Francisco Carlos Grelle, diretor da Maternidade Clara Basbaum

— Quando vinham as contrações, eu relaxava e respirava:

A 10,15 horas, com 3 centímetros de dilatação, veio para a Maternidade. As 17,30 horas, foi para a mesa e a menina nasceu às 18,20 horas.

— O doutor me entregou logo a criança, como havia prometido. Fiquei tão contente.

Diz que tem muito leite e que, depois do parto, foi jantar. Na segunda-feira, desceu para o curso, servindo de motivação para as outras gestantes.

— Contei para elas que foi uma beleza.

— Correu tudo tão bem assim?

— Claro. Adorei o parto sem dor e quero ter outros filhos — diz com um largo sorriso.

Duas Visitas

D. Terezinha, outra mamãe-broto, nos recebe na sua bela casa. Conta que fêz o curso na clínica particular da Dra. Elisa Puretz. Estava no fim da gravidez e teve, apenas, quatro aulas, tendo recebido as outras duas na própria Maternidade, ministradas pelo Dr. Arnaldo (a Dra. Eliza estava ausente do Rio) durante as horas de "falso trabalho", depois do qual voltou à sua residência.

— Domingo, às 21 horas, senti contrações, mais fortes, passando a fazer o exercício do trem, quando elas apareciam. Nos intervalos, relaxava o corpo, procurando minha recuperação. As 23 horas consegui dormir, acordei às 2,30 da madrugada, sentindo contrações muito fortes e o rompimento da bolsa.

Depois de dizer que fizera os exercícios enquanto o marido fôra buscar o carro e, depois, durante a viagem, continua:

— Chegando à Maternidade, fui atendida pelo Dr. Jean, que passou a orientar a respiração conforme as contrações.

Frisa que jamais sentiu dor durante o trabalho do parto e declara:

— Quando recebi ordem para fazer o exercício de remar, grande foi o meu contentamento e passei a executá-lo com perfeição. Senti então a maior alegria na minha vida, quando ouvi o chôro do meu filhinho.

O filhinho que acaba de mamar e que está ali perto, sadio e risonho no meu carrinho, afirma que é uma realidade o parto sem dor e elogia a dedicação dos médicos da Maternidade Clara Barbaum.

—O—

Eis-nos, finalmente, no apartamento da encantadora Teresinha rebento da senhora Teline, dama de fina cultura, com 44 anos completos.

Conta que passou nervosa e preocupada grande parte da sua gravidez, porque muitas pessoas lhe diziam que, devido à idade, teria que submeter-se à cesariana. Ia ser o seu primeiro parto, pois tivera, apenas, abortos — dois — há vários anos.

Ao ter conhecimento da existência do método psico-profilático e resolver a êle submeter-se, tornou-se calma, confiante. Já estava, porém, no fim da gravidez e fêz curso intensivo em clínica particular. Seus membros revelaram enorme flexibilidade para os exercícios de relaxamento e ela começou, nos exercícios de respiração, a aprender a controlar o diafragma. Como o seu menino tardou alguns dias, teve oportunidade de repetir as lições, de modo que viu chegar o dia do nascimento completamente segura de sua convicção de que seu parto iria processar-se sem dor.

Faltavam vinte para meia-noite quando sentiu a primeira contração e percebeu o primeiro sinal. Não chamou ninguém. Respondeu à contração com o exercício concomitante do relaxamento e da respiração torácica. Ao perceber que as contrações se amiudavam, avisou ao marido e demais pessoas da família. A mala com as roupas da mãe e do nenê já estava pronta. Ela arrumou-se, fêz a maquilage e a preocupação em não falhar era tal que, enquanto o carro não vinha, ao sentir uma contração, sentou-se sôbre a mala, na calçada, e respirou. Comportamento idêntico teve durante a viagem e, depois, na Maternidade, durante a espera, que foi relativamente curta, pois o nenê, um menino, nasceu quando faltavam 15 para as 4 do dia primeiro. Principalmente ao referir-se a seu comportamento durante o período expulsivo, parecia uma mestra ao narrar como aplicou os novos condicionamentos.

— A senhora não sentiu nenhuma dor então? nem gemeu?

Ela ri e afirma que, em vez de gemidos de dor, pilheriava a respeito da data do nascimento do menino: primeiro de abril.

MILHARES DE FALSOS DENTISTAS E FARMACEUTICOS!

Chega a Seu Têrmo o Inquérito Mandado Instaurar Pelo Ministro de Educação — Maior Incidência de Diplomas Falsos em São Paulo e no Rio — Vão Ser Apontados à Polícia os Falsários e Seus Cúmplices

A Comissão de Inquérito, há tempos instaurada no Ministério da Educação e Cultura, para apurar a denúncia do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro sôbre o derrame de diplomas falsos de cirurgiões-dentistas, e farmacêuticos, ocorrido no país, em meados de 1954, está em vias de concluir o seu trabalho. Depois de longa e exaustiva tarefa, caracterizada por um trabalho de pesquisa que requereu prolongados esforços, seus membros lograram, afinal, apurar a veracidade da denúncia, aprestando-se agora para apontar à Polícia os nomes dos falsários.

Ao que apurou a reportagem de A NOITE, a maior incidência de diplomas falsos verifica-se em São Paulo, cabendo ao Distrito Federal, nesta aberrante e escandalosa história, o segundo lugar. Seguem-se outros Estados, com menor incidência.

Sabemos ainda que o número de diplomas obtidos ilegalmente sobe a milhares, tendo os falsários se utilizado de tôda sorte de "expedientes", para conseguir exercer a profissão de cirurgião-dentista ou farmacêutico. Entre êles, podemos também informar, há nomes que se tornaram do público, que agora vai conhecê-los sem a capa da criminosa mistificação.

AMEAÇA DE PARALISAÇÃO DOS ÔNIBUS

Metalúrgicos e Mecânicos Não Receberam Ainda o Aumento Salarial — Dependem as Emprêsas da Majoração Das Passagens — Ainda na COFAP o Processo

A cidade está ameaçada de ficar, de uma hora para outra, sem ônibus em conseqüência do não pagamento salarial dos metalúrgicos, mecânicos e eletricistas. De fato, êsses trabalhadores tiveram um reajustamento na base de 25%, não tendo, entretanto, até agora recebido a melhoria que lhes foi assegurada.

O aumento (ainda não pago) resultou de um acôrdo entre o Sindicato de classe e as emprêsas de transportes de passageiros, acôrdo êsse realizado na Justiça do Trabalho um aumento naquela base.

Segundo acórdão do Tribunal Regional do Trabalho, a majoração salarial entraria em vigor 60 dias após a sua promulgação, isto é, a 27 de janeiro último. Todavia, as emprêsas de ônibus, baseadas na necessidade de majorar as tarifas (reconhecida pelos próprios juízes) em face das dificuldades financeiras que dizem ter de enfrentar, deixaram de cumprir a decisão judicial até que a Prefeitura resolva a prometida revisão tarifária.

GREVE

Pelo que apuramos nos meios ligados àquele ramo de atividade, os trabalhadores da indústria metalúrgica, mecânicos e eletricistas, estão dispostos a paralisar suas atividades, caso as emprêsas de ônibus persistam em retardar o pagamento ordenado pela Justiça Trabalhista.

Se tal acontecer, a população irá ficar prejudicada, pois os veículos de que habitualmente se serve deixarão de circular por falta de pessoal especializado.

AINDA NA COFAP

Em outra fonte conseguimos apurar que a questão do aumento das tarifas está ainda na dependência da COFAP que não devolveu à Prefeitura o processo que lhe fôra enviado pelo ex-prefeito Sá Lessa.

Embora o Sindicato das Emprêsas venha mantendo entendimentos com as autoridades municipais no sentido de obter o mais rápido possível a majoração das tarifas, o prefeito nada poderá fazer sem que esteja de posse dos estudos originários do Departamento de Concessões.

Posse da Nova Diretoria da ABMT

No próximo dia 27 a Associação Brasileira de Medicina do Trabalho empossará, solenemente, sua nova Diretoria.

A solenidade que terá lugar no Auditório da Sociedade Brasileira de Higiene, à rua Alvaro Alvim, 21-10.º andar, às 20,30 horas, obedecerá o programa seguinte: abertura pelo presidente Rubens de Siqueira; sucinto relatório das atividades da sociedade em 1955; posse da nova Diretoria e breves palavras do Presidente (eleito) — Daniel Luis Brandão Reis; conferência do Prof. Jorge Bandeira de Melo sôbre o tema "Recentes Progressos da Higiene Industrial nos Estados Unidos da América do Norte".

Vacinem os Seus Porcos

Contra a peste suína o Departamento de Veterinária da Secretaria geral de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, aconselha aos criadores de Santa Cruz e adjacências que vacinem seus animais, no Pôsto IV cuja sede está localizada na rua Martins Campos sem número em Santa Cruz. O serviço é prestado por técnicos inteiramente gratuito, funciona no local, ativamente todos os dias das 7 às 12 hs.

DISTRIBUIDOR NÃO TEM COMPETENCIA PARA RECUSAR PROCESSO

Não Lhe Cabe Fiscalizar Ações Porque Não Interpreta Leis

BARRA MANSA, 24 (Do correspondente) — O corregedor de Justiça do Estado, desembargador César Salamonde, julgando procedente uma reclamação do I.A.P.C. contra o distribuidor dos Feitos desta Comarca, proferiu o seguinte despacho: — "Procede a reclamação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários contra o senhor distribuidor da Comarca de Barra Mansa. Nega-se e isto é confessado à fls. o Sr. distribuidor a proceder a distribuição das petições iniciais do reclamante, em feitos de seu interêsse por falta de mandato judicial aos procuradores que os subscreverem. O Sr. distribuidor entende que os representantes dos Institutos não têm qualidade para requerer em Juízo. Exige, assim, depois de várias considerações interpretativas de leis, a exibição do mandato judicial. É curioso que um serventuário, "sponte sua" interprete leis e decide quando essas atribuições incumbem ao magistrado e a êste deverá, em caso de dúvida dirigir-se a fim de dirimi-la. Não cabe ao distribuidor recusar a distribuição por falta de documento. O Sr. juiz da ação decidirá. No caso, entretanto, seria sanável essa nulidade no saneador ou antes dêle, pelo Sr. Juiz. Não há dispositivo de lei que dê essa fiscalização ao distribuidor nem êle pode, pelo motivo invocado deixar de proceder à distribuição das petições iniciais que lhe são apresentadas. Determino ao Sr. distribuidor da Comarca de Barra Mansa que proceda a distribuição das petições iniciais apresentadas pelos Institutos, não lhe cabendo fiscalizar se estão ou não bem instruídas. Oficie-se remetendo-se cópia dêste e publique-se.

ASSUMIU O NOVO DIRETOR GERAL DO ENSINO DA AERANAUTICA — Em cerimônia realizada sob a presidência do ministro Henrique Fleiuss, teve lugar, no gabinete do diretor de Ensino da Aeronáutica, a posse do novo diretor daquele importante órgão da Fôrça Aérea Brasileira, major-brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira, para cujas funções foi recentemente nomeado por decreto do presidente da República. Depois de receber o cargo que lhe foi transmitido pelo major-brigadeiro Alvaro Hecksher, o novo titular do Ensino pronunciou um eloquente discurso, através do qual deixou traçado um resumo do seu programa de trabalho à frente do estabelecimento que acaba de lhe ser entregue. Presente à solenidade estiveram, além do brigadeiro Henrique Fleiuss, os brigadeiros Carlos Brasil, Reinaldo Carvalho, Ajalmar Vieira Mascarenhas, Marcio de Souza e Mello, Araripe Macedo, outras altas patentes, tôda a oficialidade da Diretoria de Ensino e outras pessoas gradas. Na foto, um flagrante tomado na ocasião em que o brigadeiro Ivan Carpenter pronunciava seu discurso de posse.

ALMÔÇO OFERECIDO AOS JORNALISTAS BRASILEIROS QUE VISITAM LONDRES

Discurso de Boas Vindas Feito Pelo Coronel J. C. Muriel

LONDRES, 24 (B. N. S.) — A Câmara de Comercio e Assuntos Economicos do Brasil na Grã-Bretanha ofereceu um almôço em Londres aos quatro jornalistas brasileiros que se encontram atualmente no Reino Unido, na qualidade de hóspedes do Governo Britanico.

Estiveram presentes o Embaixador do Brasil e funcionários da Embaixada daquele país. Compareceram, também, representantes do Ministério das Relações Exteriores Britânico, do Ministério do Comércio, do Banco da Inglaterra e do Conselho Luso-Brasileiro, assim como membros do Conselho da Câmara de Comércio e da Imprensa.

Em seu discurso de boas-vindas o Coronel J. C. Muriel, Presidende da Câmara, fez menção à influência geral que exerce a imprensa. Destacou que os jornalistas brasileiros gozam de liberdade de palavra, e expressou a esperança de que, assim sendo, de volta ao seu país, êles se valeriam dessa liberdade para disseminar a verdade sôbre a Grã-Bretanha.

Temos grande fé no Brasil, acrescentou o Coronel, e essa fé, é claramente justificada em sólidos fundamentos. A prova disso é que renomadas emprêsas britânicas estão estabelecendo fábricas no Brasil.

Respondendo em nome dos jornalistas, o senhor João Barreto Filho, correspondente de "O Jornal", referiu-se, em breve alocução, aos pontos suscitados pelo Coronel Muriel. Assinalou que existe realmente liberdade de palavra em seu país e, os jornalistas brasileiros podem fazer uso da palavra quando desejarem e na forma que preferirem.

No que se refere à confiança depositada no Brasil, o senhor Barreto Filho acentuou que os próprios brasileiros continuam tendo a maior fé em seu próprio país. Na época mais sombria da guerra, o Brasil conservou firme sua confiança no resultado final da contenda, inspirado, especialmente, no exemplo britânico.

EM HONRA DOS HERÓIS DA FEB

UMA REALIDADE O MONUMENTO AOS PRACINHAS

Predomínio da Arte Moderna Nos AnteProjetos Selecionados Pela Comissão Julgadora — Honra Para a Arquitetura Brasileira - Critério Honesto no Julgamento — Falam a A NOITE os Vencedores do Concurso Instituido Pela Comissão de Repatriamento — Portinari Também Contemplado — Amanhã, a Entrega Dos Prêmios no Ministério da Guerra

Reportagem de PETRONILHA PIMENTEL —— Fotos de GIL

O povo vem acompanhando com especial interêsse o grande concurso para a escolha da maquete do Monumento Nacional aos Mortos da 2.ª Grande Guerra, patrocinado pela Comissão de Repatriação dos nossos heróis, presidida pelo marechal João Batista Mascarenhas de Morais.

A reportagem de A NOITE, que vem acompanhando, desde o começo, os trabalhos da referida Comissão, acaba de entrevistar os vencedores da primeira fase do empolgante certame, bem assim os que lograram colocação na segunda fase, representando mais cinco anteprojetos que mereceram da Comissão Julgadora especial atenção.

Vencedores do concurso instituido pela Comissão de Repatriamento, quando davam, em absoluta primeira mão, suas impressões a A NOITE

Conforme noticiamos, a comissão julgadora, instituida pelo marechal Mascarenhas para apreciar os anteprojetos, em número de 36, foi tôda ela organizada dentro do mais rigoroso cuidado, levando-se em conta o caráter puramente técnico do assunto. Daí, a decisão do ex-comandante da FEB, de entregá-lo a figuras das mais destacadas do nosso mundo artístico. São êles: arquitetos Paulo Antunes Ribeiro, Hermínio de Andrade Silva, coronel Aristobulo Codevilla da Rocha, escultor Carlos Del Negro, professor Gerson Pômpeu Pinheiro, paisagista Roberto Burle Marx e professor Antonio Alves de Noronha.

Já havíamos noticiado o veredito, ou seja, a escolha, em igualdade de condições, dos cinco primeiros trabalhos, cujos autores receberão, amanhã às 16 horas, no Palácio da Guerra, o prêmio que lhes coube, na importância de CR$ 80.000,00, cada, sendo aquinhoados, ainda, com........ CR$ 20.000,00 os cinco selecionados na segunda fase do concurso.

São os seguintes os autores dos cinco primeiros anteprojetos o que, dentro de 90 dias, deverão apresentar o desenvolvimento de seus trabalhos para a escolha definitiva: Francisco Bolonha, Bruno Giorgi, Alfredo Volpi, Helio Ribas Marinho, Marcus Konder Neto, Almir Gadelha, Osny Nunes, Heitor da Silva Maia Netto (de Recife), Stephan Cleobulo e Carlos Jacques Bettendort.

Ontem à tarde, a reportagem de A NOITE procurou ouvir os escolhidos.

O primeiro a ser abordado foi o escultor Bruno Giorgi, que nos declarou:

— A organização do concurso foi das melhores, sendo que o que mais me entusiasmou foi o espírito de objetividade, sem qualquer dúvida sôbre a decisão da comissão julgadora. Quero realçar o triunfo da arte moderna num dos concursos mais importentes até hoje realizados no Brasil. A nossa "maquette" obedece a um critério de conjunto, não só quanto ao monumento, mas ainda, quanto à paisagem e aos edifícios a ser construidos naquelas imediações. Na parte da escultura, procurei executar o meu trabalho dentro da maior sobriedade, sem recursos excessivamente barrocos ou alegóricos. Sinto-me feliz em assim poder homenagear os heróis brasileiros, exaltando os episódios por êles vividos na luta pela Democracia. Acho que o artista deve ao povo uma obra que corresponda a um critério moderno.

E concluindo:

— Quanto ao pintor Alfredo Volpi, residente em São Paulo, todos lhe conhecem bem o valor. valor.

Ambos autores do anteprojeto referido foram premiados anteriormente, na bienal de São Paulo, por um juri internacional.

Fala Outro Premiado

— Foi êste um concurso muito bem organizado, com resultados animadores.

Assim iniciou suas declarações o arquiteto Francisco Bolonha.

— Procurei fazer um projeto dentro do espírito contemporâneo da nossa arquitetura, obedecendo rigorosamente ao edital do concurso.

O arquiteto Bolonha é funcionário da Prefeitura, desde 1945 e, fato curioso, como auxiliar de arquiteto do Departamento de Habitação Popular, é autor de dois grandes trabalhos: o conjunto residencial de Paquetá e, agora, o de Vila Isabel, ambos sob a orientação de D. Carmem Portinho, diretora do mencionado Departamento.

Hora Para a Arquitetura Brasileira

— Louvamos a atitude da Comissão de Repatriamento, procurando organizar um concurso nas bases preconizadas pelo Instituto de Arquitetos do Brasil — declararam a A NOITE os arquitetos Helio Ribas Marinho e Marcos Konder Netto, autores de outro anteprojeto.

— O concurso interessou muito à classe, havendo número significativo de candidatos e apresentação de ótimos trabalhos. Foi grande, portanto, a nossa satisfação no sabermos ter sido nosso projeto escolhido para a segunda fase do certame, o que representa, juntamente com os demais, a melhor demonstração da vontade e da capacidade da nova geração de arquitetos.

Critério Honesto no Julgamento

Os arquitetos Almir Gadelha e Osny Nunes, autores também premiados na primeira fase do concurso, assim se manifestaram a A NOITE:

— O concurso transcorreu com bastante critério, pois grandes artistas figuram entre os cinco primeiros escolhidos, e também entre os cinco restantes, onde nomes como o do pintor Portinari aparecem.

O arquiteto Almir diplomou-se em 1949 e é professor da Escola Nacional de Belas Artes fazendo questão de declarar que trabalha com Ary Garcia Rosa, presidente do Instituto de Arquitetos, de quem tem recebido orientação e estímulo para a sua vida profissional.

Osny Nunes é artista plástico, pintor, desenhista contemporâneo.

Os cinco restantes escolhidos e que terão o prêmio de estímulo no valor de Cr$ 20.000,00, cada também foram ouvidos, alguns deles, pela reportagem.

São os seguintes: arquitetos Artur Marques Pontual (Recife), José Liberal de Castro, Izidro Brandarovsky, Elias Kaufman Olavo de Morais, João Batista Corrêa da Silva, Alcides Rocha Miranda, Elvin Mackay Dubugras; escultores Zelia Salgado Sergio de Camargo, Adelaide Borges, Alfredo Ceshiatti e pintores Candido Portinari, Erico Bianco, Walter Pereira e Rosini Perez.

Daremos, amanhã, as impressões de alguns deles.

Os arquitetos Isidor Bandarovsky e José Liberal de Castro, também ganhadores do prêmio de estímulo recebendo a boa notícia do coronel Valmiki e do major Silvio, membros da Comissão

O Aumento Dos Previdenciários

O diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social, entregou ontem ao titular da pasta do Trabalho, os quadros de pessoal do Instituto dos Marítimos, do Instituto dos Bancários, do SAPS e da CAP dos Ferroviários e Empregados no Serviço Público, já devidamente estudados para os efeitos de aumento.

IV EXPOSIÇÃO ANUAL DE ARTE

Expostas no Museu do Índio as Melhores Obras Indígenas

O Trabalho Dos Indios Aplicados às Artes — Inaugurada Ontem a Exposição — Longe Dos Objetivos Guerreiros, os Silvícoilas Anseiam Por Viver em Paz — Obras Interessantes — As Máscaras Dos Rituais, Uma Curiosidade

Perante o ministro da Agricultura, Sr. Ernesto Dorneles, a Sra. Maria Heloisa Alberto Torres, representante do marechal Rondon e presidente-substituta do Conselho Nacional de Proteção aos Índios, bem como o Sr. Lourival Mota Cabral, diretor do Serviço de Proteção aos Indios, foi solenemente inaugurada, a IV Exposição Anual de Arte Indígena Brasileira, no Museu do Indio. O titulo geral da interessante mostra é "O Trabalho dos Indios Aplicado às Artes", e conta com um grande número de peças confeccionadas pelos brasileiros ainda em estado semi-selvagem.

Ali se encontram reunidas obras de diversas tribus, tendo sido preocupação preponderante da direção do Museu selecionar não apenas os trabalhos de um determinado grupo, mas recolher as melhores, mais marcantes do ponto de vista artístico, capazes de dar ao homem do asfalto uma impressão honesta dos selvícolas brasileiros, de sua arte e cultura, voltadas para o lado pacífico e de coexistência fraternal.

Trabalhos Expostos

As peças artísticas indígenas expostas na IV Exposição de Arte do Museu do Índio primam pela pureza de traçados e revelam uma acentuada influência inca (como no caso dos indígenas de Santarém) nos hábitos e na vida cultural daqueles brasileiros

Os trançados, as pinturas de rosto, a cerâmica, as máscaras rituais e as armas usadas nas cerimônias religiosas dos índios e também incorporadas aos meios de defesa contra a invasão covarde dos malfeitores, revelam um grande bom gosto e um apuro de arte realmente notáveis. Está também exposto, ali, um par de rêdes para descanso, feita com fibras, que bem dizem da grande habilidade e o espírito tranquilo dos brasileiros que ainda vivem nas malocas, em habitações destituidas de qualquer recurso sanitário, incrustadas no Brasil Central.

Quebra Dos Preconceitos

O objetivo, com essa IV Exposição de Arte Indígena Brasileira, segundo adiantou à reportagem, o diretor do Museu do Indio, é principalmente contribuir para a liquidação dos preconceitos ainda observados em certos meios com relação aos indios. Pretende o Museu mostrar de que forma alguma têm razão os que acreditam estarem os índios sempre dispostos a guerrear ou cometer atrocidades aterradoras. Pelo contrário, êstes brasileiros anseiam tanto quanto os civilizados por viver em paz, dedicando aos seus afazeres nas tribus e malocas, distantes de qualquer perturbação que lhes possa trazer insegurança.

Não resta dúvida de que êste objetivo da direção do Museu do Indio será plenamente alcançado com esta mostra, uma vez que as obras ali apresentadas confirmam inteiramente as aspirações dos indígenas, citadas pelo diretor do Museu.

Estas enormes máscaras rituais despertaram grande curiosidade aos visitantes. Sem abertura suficiente nos olhos, dão a impressão de que os indios andam às tontas, durante a solenidade

Curiosidades

Embora fôsse ontem inaugurada, um grande número de visitantes acorreu à IV Exposição Anual de Arte Indigena Brasileira, interessando-se todos pela habilidade e sensibilidade artística dos indígenas. Fomos informados de que tôdas as peças ali expostas eram de uso comum, cotidiano e sem novidades pelos indios. Entretanto, para a maioria dos que ali chegavam, constituia-se numa verdadeira novidade.

Esta é uma maloca do estilo das que se vêem no Alto Xingu. O trabalho de cerâmica, inteiramente manual, revela uma grande sensibilidade artística dos brasileiros que povoam o Brasil Central (principalmente)

Os cocares coloridos chamavam a atenção pela variedade de côres e a disposição e caprichos exigidos para a colocação de penas, atadas à armação com corda de fibra.

Também os colares de dentes de animais, pelo grande número de mandibulas aparentemente "coladas com goma-arábica", mereciam as atenções gerais.

Todavia, o que mais despertava curiosidade eram as máscaras para os rituais, usadas entre os indios das tribus que habitam as margens do Amazonas. Máscaras enormes, de corpo inteiro, coloridas por tintas vegetais e cobertas de tecidos fibrosos, não possuem, entretanto, abertura suficiente à altura dos olhos, o que dá a impressão de que os selvicolas andam às tontas naquelas rituais em que pedem paz para seus povos aos seus deuses.

Visitando os 480 Velhinhos

O Secretário de Saúde no Asilo São Francisco

O Asilo São Francisco de Assis, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, recebeu a visita de inspeção do secretário geral de Saúde, Dr. Darcy Monteiro, que, acompanhado do diretor, Dr. Miguel Pedro, se inteirou de todos os problemas daquele recolhimento municipal, onde se acham internados 480 velhos. Após percorrer tôdas as dependências do asilo, o secretário de Saúde determinou, em combinação com o diretor, uma série de medidas que virão beneficiar à velhice desamparada da Capital da República.

Notícias Religiosas

DEVOÇÃO A NOSSA SENHORA DA CABEÇA

A última quarta-feira do mês na Catedral é cansagrada a Nossa Senhora da Cabeça, padroeira do Cabido Metropolitano. Haverá, pois, amanhã, 25 do corrente, no mesmo templo, em louvor à milagrosa Santa, missa, de comunhão geral, às 7 horas e 30 minutos, e missa às 9 horas, sendo celebrante e pregador [illegible], mansenhor Dr. Benedito Marinho, cura da Catedral.

A Vigília Eucarística do Exército

Efetuar-se-á durante a noite de 24 para 25 do corrente, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus, a vigilia adoradora ao Santíssimo Sacramento dos elementos do Exército Nacional inscritos na Adoração Noturna.

Às 21,30 horas será feita a chamada dos adoradores.

Hora Santa Eucarística

O exercício da hora santa domingo próximo no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus será feito pelas paróquias do Rocha e Mercês de Ramos.

Os respectivos sodalícios paroquiais e os paroquianos, em geral, revestidos de suas insígnias, deverão achar-se às 16 horas no templo da Adoração Perpétua.

Calendário Litúrgico

Comemoram-se, hoje, os seguintes Santos: Fidelis de Sigmaringa, mártir; Honório, Egberto, Eusébio, Alexandre, Gregório, Leôncio e Maria.

Amanhã — Ladainhas maiores ou de São Marcos. Duplo, de II classe, vermelho. Missa própria, 2.ª da oitava de S. José, 3.ª das Rogações, credo, prefácio dos apóstolos.

No Morro do Jacarèzinho

Cuidando da Saúde Dos Moradores da Maior Favela do Rio

Em combinação com a Organização Mundial de Saúde, a Secretaria Geral de Saúde da Prefeitura acaba de determinar providências para medidas de profilaxia em núcleos de maior densidade demográfica nesta Capital. Em reunião presidida pelo Secretário, Dr. Darcy Monteiro e com a presença dos Drs. Kenneth O. Courtney, representante da Organização Mundial de Saúde, Nascentes Coelho, Thibau Junior e Aristides Paes de Almeida, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, ficou deliberado sejam as primeiras providências relativas à abreugrafia (prevenção contra a tuberculose pelo diagnóstico precoce), vacinações contra variola, tifo e outras moléstias contagiosas que maior incidência apresentam entre os habitantes das favelas cariocas. Inicialmente, serão abreugrafados e vacinados os moradores da favela do Jacarèzinho, onde vive uma população de cêrca de 40.000 almas. Ontem pela manhã, acompanhado do seu assistente, Dr. Pereira de Cordis, e do diretor do Departamento de Tuberculose, Dr. Walter Mendes o Dr. Darcy Monteiro, pessoalmente [illegible] Jacarèzinho [illegible] para atender [illegible] pela Organização Mundial de Saúde.

PASTA PERDIDA - LEME

Perdeu-se na noite de sexta-feira, dia 20, uma pasta de couro com vários documentos importantes para o seu dono. Pede-se à pessoa que a encontrar entregá-la na Avenida Atlântica, 762, apartamento 702 ou na redação dêste jornal, que será muito bem recompensada

ESTA NOITE, NO RIO, OS CAMPEÕES SUL-AMERICANOS

Os Atletas Brasileiros, Campeões Continentais de Atletismo, Via São Paulo, Regressarão, Hoje, ao Rio. Aos Vencedores do Certame de Santiago, Será Prestada Grande Recepção, Por Ocasião do Desembarque, Esta Noite, no Galeão

UMA DAS SOLUÇÕES EM PAUTA:

SERÁ VENDIDO O MARACANÃ

Dramático Relatório do Presidente da A.D.E.M. — Os Vereadores Vão Agir

Uma das soluções previstas para a situação dramática do Estádio Municipal do Maracanã é a sua venda, segundo opinião do vereador Raul Brunini que recebeu do presidente da A. D. E. M. o relatório a respeito do maior estádio do mundo. A verdade sôbre o Maracanã é dramática e calamitosa a um só tempo. Não há possibilidade de amortização da dívida e as despesas suplantam as receitas em números elevados. A Câmara dos Vereadores, tendo à frente o vereador Raul Brunini, vai iniciar campanha no sentido de normalizar a situação do Maracanã, discutindo uma fórmula capaz de salvar o maior estádio do mundo. A solução melhor recebida até agora é a venda do colosso de concreto armado, já que ficou provado nestes seis anos, que a Prefeitura não pode arcar com a responsabilidade total. Sôbre a venda, talvez pudesse ser concretizada agora a velha aspiração dos clubes, conseguindo o estádio para a Federação Metropolitana de Futebol, o que serviria para amenisar a tremenda despesa oriunda das taxas cobradas pela A. D. E. M.. Se os clubes estiverem, de fato, interessados pelo Maracanã, poderão comprá-lo desde que seja essa a deliberação final dos vereadores que vão debater, com urgência, a magna questão.

CAMPEÃS CONTINENTAIS NO MAIOR GINÁSIO DO MUNDO: O ginásio do Maracanã reviverá, de hoje até o dia 28, as noites grandiosas do Campeonato Mundial. Ali se iniciará o Torneio Sul-americano de Basquetebol Feminino, com a presença dos quatro principais quintetos do basquetebol continental, todos êles, já consagrados campeões sul-americanos. A representação brasileira, segundo o seu técnico, está, técnica e moralmente preparada para grandes exibições e, lutar com vantagem pela posse do título. E é o quinteto que logo será lançado contra a Argentina, formado por Aglaé, Marta, Marlene, Nair e Wilma, que vemos acima

CHOQUE DE "ESTRÊLAS" NO FIRMAMENTO DO BASQUETEBOL

Inicia-se, Hoje, o Quadrangular Internacional Entre as Seleções do Brasil, Paraguai, Chile e Argentina

O Ginásio do Maracanã reviverá hoje suas noites gloriosas do II Campeonato Mundial de Basquetebol com a rodada de abertura do Torneio Internacional Feminino de Basquetebol. Quatro das mais importantes equipes do cestobol continental estarão em ação na maior quadra coberta do mundo. Assim é que desfilarão ante nossos olhos as "estrêlas" do Paraguai, Chile, Argentina e Brasil. Será, não resta a menor dúvida, uma parada de beleza, elegância e sobretudo de técnica, já que as quatro equipes já se tornaram campeãs sul-americanas em várias épocas, sendo que presentemente o Brasil é o dono absoluto do basquetebol sul-americano.

Em face disso, o certame que hoje se inicia não apresenta por assim dizer, nenhum favorito, razão pela qual os jogos deverão ter um transcurso equilibrado e renhidos em duelos que deverão empolgar a todos quanto terão oportunidade de presenciá-los.

Choque de «Estrelas»

Dois grandes jogos estarão programados para logo mais. Assim é que na abertura da noitada teremos o desfile das jogadoras participantes do Quadrangular, seguindo-se logo depois o prélio entre os quintetos do Chile e Paraguai. Êsse encontro está fadado a alcançar amplo sucesso, pois também não existe favorito e dada a rivalidade esportiva entre ambos deverá apresentar um desenrolar renhido e dos mais movimentados.

Na peleja de fundo da noite teremos o sensacional encontro das "estrêlas" do Brasil e da Argentina. A rivalidade entre os dois tradicionais adversários faz prever um embate dos mais empolgantes onde as nossas jogadoras deverão envidar todos os esforços para a conquista de uma brilhante e expressiva vitória muito embora reconheçam o valor e as dificuldades para alcançar o objetivo. Ainda, mais deve ser acrescentado que o Brasil é o atual campeonato sul-americano, título êste conquistado no último certame realizado em São Paulo. Enfim, o cotejo de logo mais deverá levar ao maior ginásio do mundo grande número de espectadores.

DE REGRESSO, HOJE, OS CAMPEÕES

Os campeões estarão, hoje, no Rio. Ainda se comenta, elogiosamente, o feito brilhante dos atletas nacionais, que na magnífica jornada de Santiago do Chile conquistaram mais um título de campeão para o Brasil. Hoje, aquêles que confirmaram a nossa hegemonia no atletismo continental estarão de regresso à Pátria onde serão recebidos com as homenagens merecidas. Naturalmente, ao aeroporto ao Galeão, estará presente a massa enorme de fãs do esporte base, todos ansiosos por abraçar a guapa rapaziada que em terra estranha soube elevar o renome esportivo do Brasil. Pelo que se sabe a CBD organizou excelente programa e concita o povo a que compareça ao aeroporto entre dezenove e vinte horas, quando deverá chegar o avião que os conduzirá de retôrno ao Rio. Na gravura que damos acima estão focalizados Walter Kupper e outros concorrentes à prova do martelo, Luiz Caetano em pleno salto e o chefe da delegação Oscar Adler atendendo a um atleta".

TUDO AZUL EM CAMPOS SALES

PAZES FEITAS ENTRE IVAN E OSVALDINHO

ASSUNTO ENCERRADO E PLANOS FUTUROS

Agora sim chegou ao ponto final o caso Ivan-Osvaldinho. Graças à reportagem de A NOITE que procurou os dois jogadores a fim de esclarecer um mal entendido, voltaram as boas Ivan e Osvaldinho. No encontro que tiveram, Ivan esclareceu ao Osvaldinho que não acusou seu companheiro de "moleza" na partida com o Flamengo, apenas achando que o mesmo não lutara como das vezes anteriores. Osvaldinho explicou então que distendera um músculo mas não quis agravar na ocasião o problema do América que já perdera o atacante Alarcon. Ambos se abraçaram, não guardaram ressentimentos e o América pôde assim contornar uma situação difícil e perigosa com a permanência de ambos. Está assim afastada, à primeira vista, a possibilidade de Osvaldinho ser negociado para o Vasco da Gama, devendo permanecer no América até o final de seu contrato. Foi um desfecho feliz para o time rubro que assim poderá contar com sua fôrça máxima para reter o título em 1956, depois de ser vice-campeão do ano passado, o que não deixa de ser uma proeza.

AUDIÊNCIA DE S. S. O PAPA À DELEGAÇÃO BRASILEIRA

MILÃO, 24 (Serviço especial da Sport Press) — Durante a permanência da delegação brasileira na Itália, haverá a recepção de S. Santidade o Papa que já concedeu a audiência prevista para o dia 27, em Roma.

A delegação brasileira será recebida na estação da capital italiana pelos representantes diplomaticos do Brasil que oferecerão à embaixada cebedense um jantar.

COM O PREFEITO AS DELEGAÇÕES DO FEMININO DE BASKETBAL

Os dirigentes da Confederação Brasileira de Basketball, acompanhados de representantes de diversas delegações que vieram participar de mais um certame continental de bola ao cesto, a iniciar-se hoje, no Maracanãzinho, compareceram ao Palácio Guanabara.

No salão nobre foram recebidos em audiência pelo prefeito Negrão de Lima. Na ocasião foi entregue ao governador da cidade uma flâmula daquela entidade, seguida de convite para comparecer à abertura do magno certame. Estiveram presentes à audiência o almirante Paulo Meira, presidente da C. B. B.; o Sr. Pascoal Segreto Sobrinho e outros dirigentes.

MARCADA A REVANCHE PORTUGUESA x LAUSANE

LAUSANNE, 24 (A.F.P.) — Foi assentada para 27 de maio a "revanche" Portuguesa-Lausanne. O cônsul do Brasil oferecerá uma taça para a disputa do jôgo. "Festival Ofensivo no Estádio Olímpico" é o título da crônica da "Tribuna de Lausanne" sôbre o jôgo da Portuguesa nesta cidade. Acrescenta que depois do encontro Brasil-Iugoslávia não se [illegible] uma "lição inolvidável demonstração" do jôgo. Estampa uma fotografia do terceiro gol dos locais, onde aparece o goleiro Antoninho, sob o título "As consequências de uma escorregadura". A imprensa local reconhece unanimemente a melhor atuação da Portuguesa.

Conferência Entre Representantes da ADEM e da F. M. F.

Os Srs. Villibaldi e Arno Frank, respectivamente, presidente e superintendente da ADEM, conferenciarão hoje com o [illegible] em exercício da F.M.F., senhor Antonio do Passo, sôbre o novo convênio entre aquela autarquia e os clubes metropolitanos.

Os Vascaínos no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 24 (AFP) — O Papa recebeu ontem de manhã, em audiência, a equipe brasileira de futebol do "Vasco da Gama", que enfrentou ontem, no estádio olímpico de Roma, a equipe do "Lazio". Depois de conversar afavelmente com os dirigentes da equipe brasileira e com os jogadores o Papa deu a todos a Benção apostólica.

COM O PREFEITO VARIOS DIRIGENTES DA C.B.D.

Com a principal finalidade de concluir os entendimentos sôbre uma verba a ser votada para os desportos amadoristas, o prefeito Negrão de Lima receberá, hoje, à tarde, em seu Gabinete, vários diretores da C.B.D..

CARAVANAS DE OUTRAS CIDADES CHEGAM A MILÃO

NUNCA SE VIU TANTO INTERÊSSE DO POVO POR UM JÔGO DE FUTEBOL

Os Italianos Apontados Como Favoritos, Mas os Brasileiros Estão Dispostos a Vencer

MILÃO, 24 (Serviço especial de A NOITE) — É enorme o interêsse, não apenas nesta cidade, como em todo o país, em torno do sensacional prélio de amanhã, entre os seleções da Itália e do Brasil. Caravanas e mais caravanas chegam a todo o instante, vindas dos pontos mais distantes, inclusive, do estrangeiro. A lotação do estádio, palco da grandiosa luta, já está totalmente vendida, acreditando-se, por isso mesmo, que a renda atinja a mais de seis milhões de liras.

Um Jantar à Delegação

Pascoal Carlos Magno, figura por demais conhecida nos meios teatrais nacionais e cônsul brasileiro nesta cidade, que se tem mostrado por demais atencioso para com os brasileiros, anunciou aos jornalistas que oferecerá um jantar à delegação, acompanhando-a, posteriormente, a Roma, quando os nossos patrícios serão recebidos pelo Papa Pio XII.

Hora do Jôgo: 11,30, Hora do Rio

Já está marcada pela Federação Italiana a hora do jôgo internacional de amanhã, entre os poderosos "scratches" do Brasil e da Itália. O início está previsto para as 15,30 horas (local), que corresponde às 11,30 horas do Rio de Janeiro.

Evaristo a Única Preocupação

A exemplo do que ocorreu em Praga, Flávio Costa pensa lançar o mesmo "team" que iniciou o jôgo contra os chécos. Por essa razão mesmo, Evaristo, que se encontra com o pé gessado, está preocupando ao nosso técnico.

Falando aos jornalistas brasileiros e estrangeiros, o médico da delegação, Dr. Giffoni, adiantou que muito provàvelmente ainda hoje, pensa tirar o gêsso e submeter o avante brasileiro a uma prova de campo.

No caso, todavia, de Evaristo não poder jogar, em seu lugar, segundo declarações de Flávio Costa, deverá entrar Alvaro.

Dizem, abertamente, aqui, que a equipe italiana para a luta de amanhã, com os brasileiros, será uma das mais poderosas dêsses últimos tempos. Nada menos de sete "cracks" da Florentina integrarão o selecionado, completando o "team" Viola e Boniperti, do Juventus, Carapelese, do Gênova e Bernasconi, de Sampdoria.

Favoritos os Italianos

Observadores do futebol europeu, que se encontram nesta cidade, dizem abertamente, baseados nos resultados dos jogos dos brasileiros, que os peninsulares são os favoritos da grande peleja.

Apesar de todo êsse favoritismo os jogadores brasileiros — Julinho, Vinícius, Dino e Marinho que, por sinal, estiveram ontem em visita aos "cracks" nacionais acreditam piamente numa vitória do Brasil.

«Apronto» no Estádio Arens

A exemplo do que ocorreu, ontem, os "scratchmen" brasileiros voltaram, hoje, ao estádio Arena quando realizaram um ligeiro "apronto" para a peleja de amanhã, com os italianos.

Durante os exercícios, os "cracks" nacionais mostravam-se bem mais satisfeitos do que em Praga E a razão se explica: a temperatura, aqui, está bem melhor — 18 gráus. Se não fôra a umidade — estaria uma maravilha — manifestaram os jogadores nacionais.

Pede Flávio Mais Eficiência ao Ataque

MILÃO, 24 (Serviço especial da S. P.) — Na manhã de hoje, na presença do chefe da delegação Sr. Silvio Pacheco, o treinador Flavio Costa fêz uma vibrante preleção aos jogadores, recordando o prélio com a Checoslováquia e os erros que pôde observar no seu decurso. Principalmente os integrantes do ataque receberam atenção especial, pois o treinador brasileiro considerou ineficiente a produção do mesmo. E a principal causa apontada por Flávio foi o modo complicado pelo qual atuaram os avantes.

«Simplifiquem as Jogadas»

Analisando mais demoradamente as falhas do setor atacante, disse Flávio: — «Peço a atenção de todos para êste ponto: embora o maior burilamento das jogadas possa agradar ao público e parecer que estamos dominando a peleja, não é assim que se ganham jogos. Preciso o empenho de todos para que simplifiquem o máximo possível as jogadas, sempre pensando na eficiência e na conquista dos gols. Espero que na peleja de depois de amanhã possamos produzir mais que no último compromisso, que será sem dúvida dos mais difíceis».

MILÃO, 24 (Serviço especial da S. P.) — Na próxima quinta-feira está programada a visita que farão ao cemitério de Pistoia, onde repousam os restos mortais dos pracinhas falecidos na última guerra mundial, os Srs. Geraldo Starling Soares, deputado Mendonça Falcão, Sr. Romeu Santos, tesoureiro da delegação e também alguns jornalistas, os quais depositarão naquele cemitério uma corôa de flores em nome da delegação brasileira, homenageando assim a memória dos nossos soldados mortos no cumprimento do dever.

OPINA JULINHO:

OS ITALIANOS SÃO ADVERSARIOS DIFICEIS

MILÃO, 24 (Serviço especial para a Asapress) — Os jogadores do selecionado do Brasil souberam por intermédio de Julinho, que os jogadores da seleção italiana estão concentrados há 30 quilômetros desta cidade.

Disse Julinho: — "Os italianos estão com um bom padrão de futebol, correm muito, e estão jogando quase com as mesmas táticas dos brasileiros e sul-americanos, isto é, com boa velocidade, constantes deslocações, e a defesa italiana é o ponto alto do quadro. Entretanto, o quinteto avançado é bom, sendo que o melhor elemento da vanguarda peninsular é meu companheiro de ala, Montuori, do Florentina. Disse que Carapelezi é outro bom valor. Do Florentina, informou-nos Julinho, que foram convocados nada menos de 7 elementos para o selecionado italiano.

Os Argentinos Também Querem Enfrentar os checos

A AFA solicitou informações à C. B. D., sobre os jogos com a seleção de Checoslováquia, a 4 e a 8 de agosto vindouro, no Brasil.

A eclética nacional responderá ainda hoje aos argentinos, que os checos receberão 10.000 dólares por jogo e que a sua delegação será composta de 26 pessoas.

Os argentinos, segundo despachos de Buenos Aires, estão vivamente interessados em jogar com a seleção slava, posteriormente aos seus compromissos em nossa pátria.

ABOLIDO O TREINO COLETIVO

MILÃO, 24 (Serviço Especial da Sport Press) — Os jogadores brasileiros estão animados e esperam fazer boa figura. Apenas há dois elementos entregues aos cuidados do Dr. Amilcar Giffoni: um é Evaristo, que teve o pé esquerdo inchado, e o outro é o próprio técnico, acometido de urticária.

O programa de treinamento estabelecido pelo técnico consta de dois treinos individuais, um foi realizado ontem e o outro hoje. Não haverá, consequentemente, treino coletivo para o jôgo contra a seleção italiana.

Em princípio será mantido o mesmo time, inclusive no que diz respeito à substituição de Canhoteiro no segundo tempo, com a entrada de Escurinho, salvo se as circunstâncias determinarem outra providência.

O técnico Charles Borer ao lado da campeã Nair, fala ao repórter de A NOITE.

"AS NOSSAS "ESTRELAS" ESTÃO PREPARADAS PARA FULGURAR"

Asseverou a A NOITE o Técnico da Seleção Brasileira de Basketball, Charles Borer — Contudo, Ponderou: "A Campanha Será Dificílima, Dado o Valor Inconteste Das Argentinas, Chilenas e Paraguaias" — O "five" Que Será Lançado Contra a Argentina

Ao abrir-se, hoje à noite, o certame continental de basquetebol feminino, pareceu-nos azado trazermos aos nossos leitores a opinião autorizada do técnico que preparou a nossa seleção e, a acompanhará durante o desenrolar do torneio. Como se sabe, a seleção brasileira, formada à base das jogadoras que conquistaram o último Campeonato Sul-Americano, conta também, com elementos novos, representantes do basquetebol carioca, paulista, mineiro e paranaense.

Física, Técnica e Psicologicamente Aptas

Relativo e compreensível é o otimismo que anima o experiente «coach» Charles Borer. Acostumado às surprêsas dos torneios nacionais e internacionais, Borer tem se revelado um preparador minucioso e prudente. Daí o valor que se deve emprestar ao seu depoimento:

— As nossas jogadoras estão física, técnica e psicologicamente aptas a enfrentar as suas grandes adversárias e, a levar, melhor no torneio que hoje será iniciado, no Maracanã. Não tenham dúvida que apresentarão um excelente basquetebol e não se intimidarão em face da oposição que irão encontrar. Isso não quer dizer que sejam elas francas favoritas. A verdade é que elas sabem que a campanha será curta mas duríssima.

Pela tabela do torneio, a seleção brasileira estreará hoje, no jôgo principal da noite, enfrentando a Argentina. Uma verdadeira prova de fogo, na qual o técnico Borer nos disse que lançará, de início, o «five» formado por Aglaé, Marta, Marlene, Nair e Wilma. Aglaé, Marta e Nair, são campeãs sul-americanas e Marlene e Wilma, embora já, consagradas em «scratches» regionais, debutarão num certame internacional.

GOLEADA DO FLUMINENSE

SÔBRE O BARCELONA DE GUAIAQUIL

QUITO, 24 (A.F.P.) — Jogando na cidade de Guaiaquil, o Fluminense, do Rio de Janeiro derrotou o Barcelona pela ampla contagem de 5 a 1. O Barcelona é o clube de futebol mais categorizado e popular de Guaiaquil.

Aos 8 minutos, Alecir marcou o 1º gol do Fluminense, com forte cabeçada. Aos 12 minutos, o mesmo jogador elevou para 2 a contagem. Aos 32 minutos, Salcedo, do Barcelona, fêz o único tento de seu quadro.

No segundo tempo, o Fluminense dominou amplamente, assinalando mais 3 tentos.

O Fluminense voltará a jogar em Guaiaquil e posteriormente nesta capital.

Câmbio Negro em Ação

Noventa Mil Ingressos

MILÃO, 24 (Serviço especial da Sport Press) — Noventa mil ingressos estão sendo vendidos no Câmbio Negro. A renda normal com a venda das entradas atingirá a 120 milhões de liras. Espera-se que o estádio de San Siro onde será disputado o encontro tenha suas dependencias totalmente tomadas, pois é enorme o interêsse em tôrno do "match".

ANSELMO DUARTE FALA FRANCO

SÔBRE O CINEMA NACIONAL

Uma cena do filme "Depois eu conto...", onde aparecem, Eliana, Dercy Gonçalves e Anselmo

O Que Pensa Sôbre os Congressos e Semanas Cinematográficas — Há Falta de Escolas Para Formar Artistas — Os Críticos Erram Sempre... — (Texto de SILVIA DONATO — Fotos de NELSON SANTOS)

A NOITE

Em Caxambu, patrocinado pelo prefeito da cidade, senhor Paulo Mello, teve lugar a "Quinta Semana do Cinema Brasileiro". Os anteriores foram realizados em Belo Horizonte — Salvador — Vitória e Quitandinha.

Todo trabalho de arregimentação de artistas foi feito pelo cronista especializado Adolfo Cruz, da Rádio Nacional. Foram convidados: Marlene e Luiz Delfino, Grande Otelo, Mara Rubia, Colé, Cacilda Becker, Tonia Carrero, Celli, Ronaldo Lupo, Wilson Viana, Wilson Grey, Vicente Celestino, Gilda de Abreu, Miro Cerni, Tom Payne, Lima Barreto, Eliane Lage, Adelaide Chiozzo, Carlos Matos, Oscarito, Ankito, Agnes Fontoura, Avany Moura, Heloisa Helena, Rodolfo Mayer, Carlos Manga, Inalda de Carvalho, Iris del Mar, Adriano Reis, Paulo Montel e muitos outros.

Nesses quatro dias foram exibidos filmes nacionais, sendo que "Leonora dos sete mares", ainda inédito. A entrega das chaves da cidade foi feita pelo prefeito, além de festas e "shows" na "boite" do novo hotel Glória. Passeios no Parque das Aguas, baile na piscina etc.

ANSELMO DUARTE FALA SÔBRE CINEMA NACIONAL

Procuramos ouvir Anselmo Duarte sôbre os chamados "festivais de cinema". Foi muito claro o nosso Anselmo.

"Os festivais de cinema não têm nenhuma finalidade senão a social. Reune a gente de cinema em agradáveis palestras, mas de concreto, não resolve nada. Não sou contra êles, acho até muito bom para distrair da dura lida. Se vocês me perguntassem o que resolveria a situação do produtor, do artista e donos de cinemas, ai, então, estaria à vontade para falar. Por exemplo, estamos sempre com dificuldades financeiras. Não há garantias para um filme nacional, aqui no Rio. Por que é que não se adota a norma de cobrar cinquenta centavos a mais no preço das entrads, quando exibidos filmes nacionais, revertendo o lucro em prol das companhias exibidoras, com distribuição feita na base da bilheteria?"

Anselmo Duarte, que é um dos diretores da filmagem, além de principal figura do filme "Depois eu conto...", parou uns instantes a palestra para mostrar-nos algumas cenas, na moviola, dêsse mesmo filme. Continuou: — "Muita gente acha estranho que sejam sempre os mesmos nomes a aparecerem como atração nos filmes nacionais. Acontece que os que empatam capital não querem ir na dúvida, preferem os nomes já conhecidos que são bilheteria certa.

Também há necessidade de ser aberta uma Escola de Arte Dramática Cinematográfica. Há escolas de teatro, mas acontece que cinema é muito diferente. É algo especial."

CRÍTICOS CINEMATOGRÁFICOS

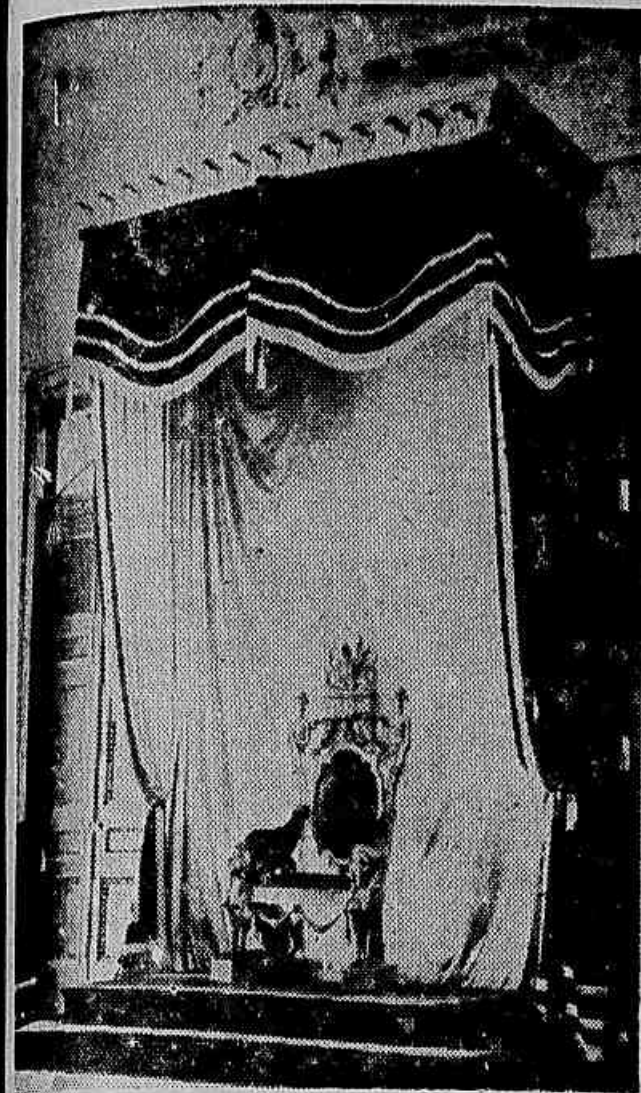
Perguntamos a Anselmo qual a sua opinião sôbre a crítica especializada, seria um bem ou um mal para o cinema nacional?

— Não chega a constituir um mal, mas tem errado constantemente. Reconheço que os filmes carnavalescos têm sido verdadeiras "bombas", mas é isso que o público quer. Um produtor não pode se basear nas críticas para se orientar. Os maiores recordes de bilheteria, até hoje, foram os filmes pré-carnavalescos, que todos os críticos "metem o pau". Devemos agradar aos que vão ao cinema, aos que passam horas na fila para entrar, aos que compram entradas. Não desprezamos a crítica, êles têm razão, precisamos melhorar a técnica, mas como? Trabalhando, fazendo filmes, para aprender a fazê-los. Posso até citar um exemplo do que estou argumentando. Não houve um crítico cinematográfico que elogiasse o filme, "Tico-tico no fubá", no entanto, no momento, êsse filme está batendo todos os recordes de bilheteria, no Japão."

Adolfo Cruz interrompe a reportagem para gravar uma entrevista que seria irradiada em seu programa. Aproveitamos para perguntar ao Anselmo quais os artistas de rádio que melhor se comportam diante da câmera. — "Ivon Cury, Jorge Veiga e Cauby Peixoto, são ótimos. Das mulheres as irmãs Linda e Dircinha Batista. Marlene, por ser de teatro e já ter filmado fora do Brasil, é completa.

Anselmo ao ser entrevistado por Adolfo Cruz

Além de ator, Anselmo é produtor e tem dado o duro na parte técnica, aqui o vemos fazendo cortes na complicada, "moviola"

"Dircinha é a artista que melhor se movimenta frente à câmera", diz Anselmo.

Sala do Trono, no Museu Imperial de Petrópolis

Perto de Duzentas Mil Pessoas Visitaram, no Ano Que Passou, as Relíquias do Período Monárquico

O ESPLENDOR DA VIDA IMPERIAL NAS VITRINAS DO MUSEU DE PETRÓPOLIS

No velho Palácio de Cristal, onde se realizaram, no fim do Império, as primeiras e famosas Exposições Hortícolas do País, sob os auspícios da Princesa Isabel, foi inaugurado, em caráter provisório, a 18 de maio de 1938, o Museu Histórico de Petrópolis.

Êste, posteriormente, obedecendo ao decreto-lei 2.096, de 29 de março de 1940, passou a ter a denominação de Museu Imperial, ao ser condignamente instalado no antigo imóvel do Paço de Petrópolis, que foi adquirido pelo govêrno especialmente para êsse fim, pela quantia de «dois mil contos».

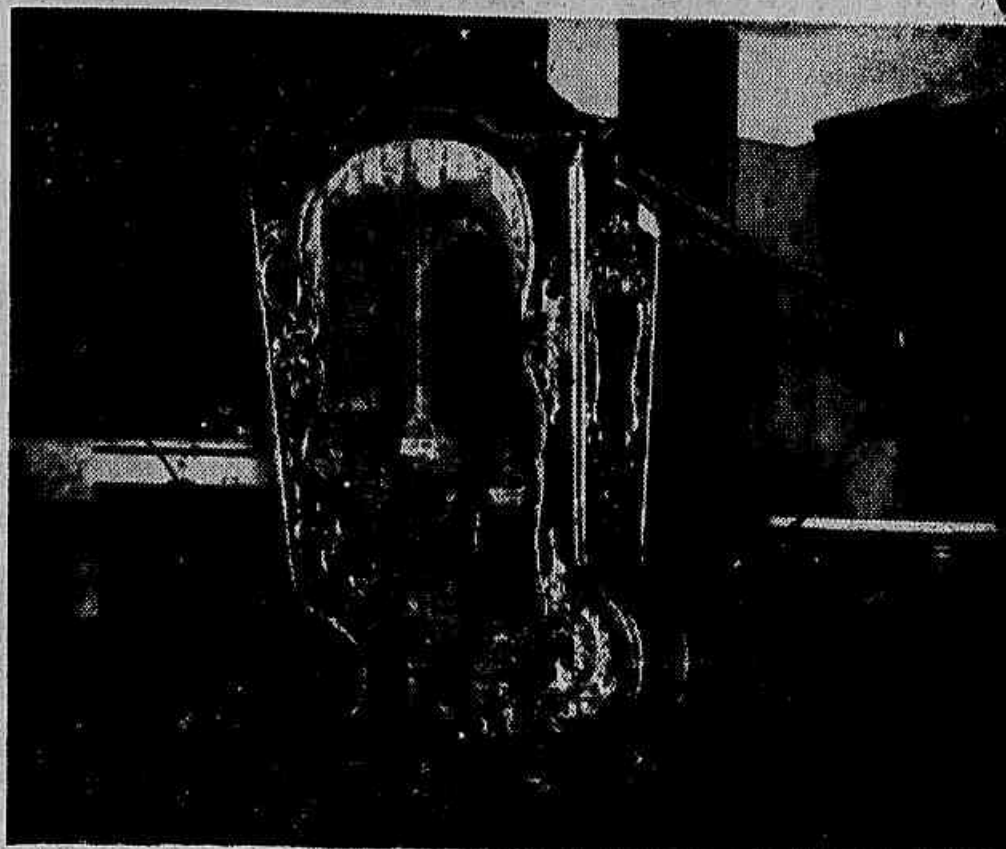
Desde os tempos modestos da sua instalação no velho Palácio de Cristal, vem o Museu Imperial reunindo as recordações históricas da Monarquia brasileira. Também apresenta, de forma original, no antigo casarão — cuja construção, em 1845, obedeceu ao projeto de Binot — cômodos especiais da época, como sejam: Sala do Trono, Gabinete de Trabalho de Pedro II, Sala dos Embaixadores, Sala da Imperatriz, Sala de Bilhar, Capela, Sala de Jantar, Quarto de Dormir, etc..

Para guarnecer o museu, foram adquiridos preciosos objetos que existiam nos antigos Paços Imperiais da Cidade de São Sebastião, de Petrópolis e de Santa Cruz e transferidos outros, notadamente do Palácio do Itamarati, do Tesouro Nacional, da Casa da Moeda, do Museu Nacional e do Palácio do Catete. Com donativos e aquisições, ainda hoje, vêm sendo completadas as coleções e a decoração histórica e artística do museu.

Visitação em 1955

Durante o ano findo de 1955, foi o Museu Imperial visitado por 169.174 pessoas, sendo 61.940 homens, 80.446 mulheres e 18.390 crianças, além de mais 8.398 pessoas integrantes de visitas coletivas. No ano anterior, em 1954, a visitação foi de 135.758 pessoas; registrando-se, portanto, no ano passado, um aumento de 33.416.

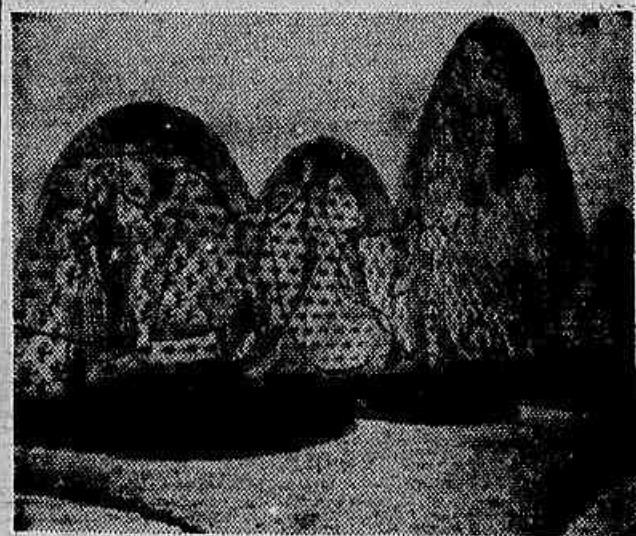
Horário de Visitação

O Museu Imperial de Petrópolis mantém o seguinte horário para os visitantes: aberto diàriamente, das 12 às 17 horas; aos sábados, das 12 às 16 horas, permanecendo fechado às segundas-feiras e em alguns feriados especiais.

Cadeira de arrelar, do século XVIII, do reinado de D. João VI

Quarto de dormir do Imperador Dom Pedro II

Sala da Imperatriz D. Tereza Cristina

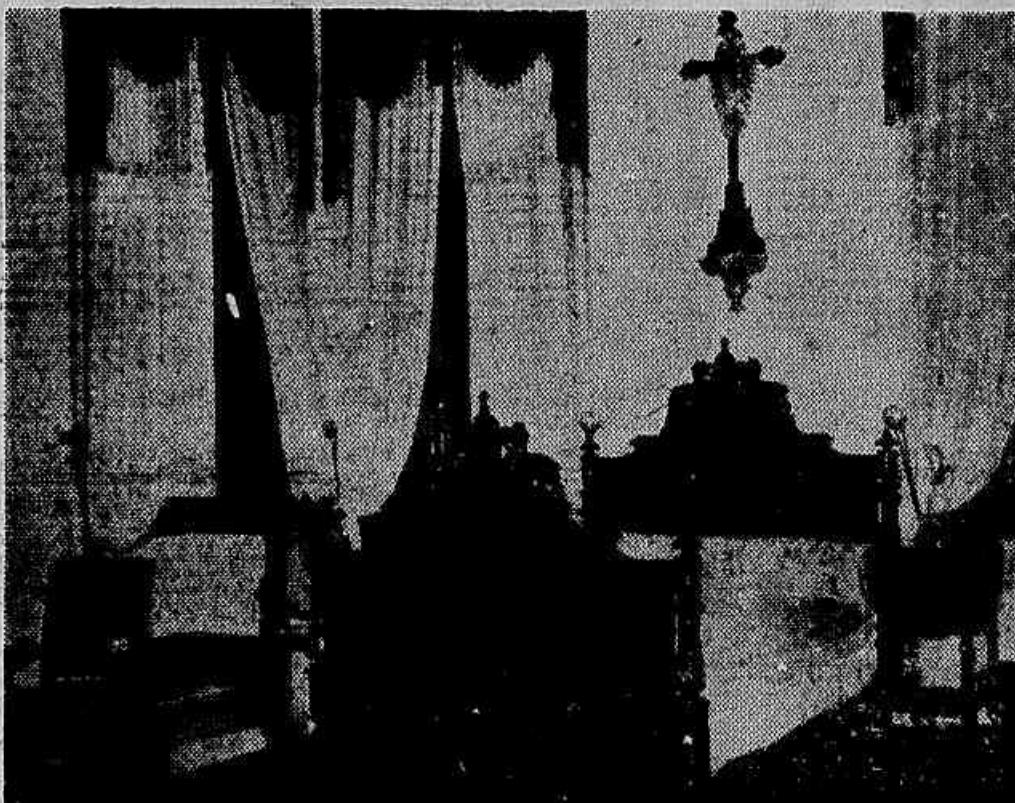
Carruagem que pertenceu a D. Pedro II, doada ao Museu Imperial. Encontrava-se no Castelo d'Eu em França.

Serão Restauradas Pelo PHAN as Obras de Valor Artístico-Histórico do País

Centenas e centenas de obras artísticas brasileiras, tradições de uma época não muito remota, estavam ao abandono. Entretanto, agora, o Patrimônio Histórico e Artístico Nacional resolveu entrar em ação e promover a sua restauração e conservação. Tudo indica, assim, que as belas obras como esta (Pampulha, foto) espalhadas, aos milhares, pelo interior do país, não serão perdidas. (Reportagem na 2.ª pág. dêste caderno).

HERON DOMINGUES

RODA VIVA

As Noites · Os Dias · As Pessoas

UMA ARVORE: Inspirada numa idéia da imprensa européia, esta coluna apresenta, hoje, em primeira mão, para o público brasileiro, os ramos principais da árvore genealógica de Rainier Terceiro, um dos nomes mais citados pelo rádio e pelos jornais, nas últimas semanas, por seu casamento com a atriz Grace Kelly. A história começa muito antes de Guilherme o Taciturno, que escolhemos para tronco desta árvore. As raízes mergulham até o ano de novecentos e sessenta e oito, sendo, então, principal elemento, a primogenitura dos Grimaldi, que vigorou até cêrca de mil e trezentos, quando passou a liderança a um almirante genovês, que morreu em mil trezentos e sessenta. A família se extinguiu com Antônio I, que morreu em mil setecentos e trinta e um. Ele tinha casado com Marie de Lorraine, última descendente direta dos Guise. A nobreza dos Grimaldi foi outorgada pelo Imperador Othon I, em novecentos e setenta, que lhes conferiu o título de Príncipes do Santo Império. A família se fundiu com tôda a nobreza do Continente. Alberto I, bisavô de Rainier, casando em mil oitocentos e sessenta e nove, com lady Mary Hamilton, misturou seu sangue com o das famílias reais da Inglaterra e da Holanda, razão por que o marido de Grace Kelly é primo de Elizabeth II e de Juliana da Holanda. Como se falou dos Guise, pode se remontar essa miscelânia tôda até São Luiz, que é o pai de todos os príncipes europeus até nossos dias.

AMANHÃ É ÊSTE O SEU

Horóscopo

CAPRICÓRNIO

(21 de dez. — 20 de jan.)

Pode voajar, principalmente se se tratar de excursão, objetivando a solução de negócios imobiliários ou inversão de dinheiro. Bom dia para empreendimentos que exijam audácia.

AQUÁRIO

(21 de jan. — 20 de fev.)

As coisas ficarão melhores no setor doméstico durante a noite, embora na parte da tarde seja agitada por incompreensões. Porém, você está em condições de continuar estas situações indesejáveis.

PEIXES

(21 de fev. — 20 de mar.)

Certas declarações ou orientações poderão ser mal interpretadas. Procure distrair-se, mas evite gastos dispendiosos. Mostre-se desinteressado, quando solicitado a participar de certos compromissos estranhos.

ARIES

(21 de mar. — 20 de abr.)

Não seja continuamente tão franco com a pessoa amada. Afinal, ninguem está em condições de moldar personalidades à sua vontade. Sua persistência ainda poderá trazer-lhe alguns dissabores.

TOURO

(21 de abr. — 20 de maio)

Surgirão discussões com pessoas amigas. É aconselhável que não deixar estes pequenos desentendimentos tomar vulto, pois suas relações com outros poderão também sofrer reflexos.

GÊMEOS

(21 de maio — 20 de jun.)

Não permita que os outros o envolvam em seus problemas e seus aborrecimentos. Os problemas domésticos alheios podem perfeitamente ser resolvidos pelas partes interessadas. Evite fazer confidências.

CANCER

(21 de jun. — 20 de jul.

Não seja egoista como até agora tem-se revelado. Não sacrifique a paciencia dos outros com seus problemas particulares, pois nenhum deles poderá ajudá-lo. Favoravel a pequenos empreendimentos.

LEÃO

(21 de jul. — 20 de ago.)

Pode fazer compras e tratar de assuntos ainda pendentes de solução. No trabalho, evite as intrigas e não dê ouvidos a certas maledicencias. Em casa, dedique mais atenção aos familiares.

VIRGEM

(21 de ago. — 20 de set.)

Pode por em prática alguns planos e projetos que tem em mente. Entretanto, dois deles precisam de retoques. Sôbre conveniência e possibilidade de êxito desses projetos, peça a opinião de um amigo.

LIBRA

(21 de set. — 20 de out.)

Certifique-se de que você está a par das coisas que o interessam. Possivelmente, há um caso sentimental esquecido, ao qual precisa dar maior atenção. Possibilidades de melhoria financeira.

ESCORPIAO

(21 de out. — 20 de nov.)

Haverá elementos favovráveis agindo para ajudá-lo a ajustar satisfatoriamente assuntos pessoais. Preste atenção às atitudes de seus amigos e parentes, quando se tratar de você.

SAGITARIO

(21 de novembro a 20 de dez.)

As pessoas mostrar-se-ão amistosas e sociaveis, desejosas de conhecer seus pontos de vista. Exponha-os francamente e, se necessário, entabole uma discussão em clima de cordialidade.

ATÉ QUE ENFIM

Serão Restauradas Pelo P.H.A.N. as Obras de Valor Artístico-Histórico do País

Especificadas Verbas Para a Reparação de Trabalhos de Arte em Minas, Pernambuco e Bahia — Igrejas Seculares Caindo em Pedaços Devido ao Desleixo Das Autoridades — — Maior Atenção a Ouro Prêto, a Cidade-Monumento — A Perpetuação Desses Legados

Texto de WILLIAM BARRETO
Fotos do Arquivo de A NOITE

A direção do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional resolveu, agora, intensificar sua ação, depois de um longo período de quase inatividade que resultou em gravíssimos prejuízos para as obras e relíquias ancestrais do interior do país. O desleixo oficial ante a questão da conservação dêsses trabalhos artísticos implicou num enorme desgaste das peças, obras-primas da arte popular, ameaçadas de desaparecimento pela ação inexorável do tempo.

Ouro Preto, cidade monumento do Brasil, durante o período em que o Patrimônio Histórico estêve absolutamente passivo, sofreu graves danos, com suas igrejas e casas seculares na iminência de ruir. O mesmo ocorreu em Pernambuco, Bahia e em outros Estados, cujos valores históricos são imensos, quer pela sua utilidade aos historiadores, para o restabelecimento de fatos, quer pelo seu custo financeiro elevado. Reminiscências de uma época de hábitos severos e vértebras de nossa história cultural e de lutas, as esculturas, os templos e as residências coloniais figuram abandonadas. E os corrosivos naturais tomaram um aspecto de nebulosa para os historiadores, dificultando-lhes o desvendamento de episódios pátrios ainda não esclarecidos convenientemente.

Apesar de nossa história ser das mais recentes todos os seus legados estão quase desaparecidos, revelando não apenas descuido, mas um criminoso desconhecimento de sua importância.

O PHAN, entretanto, resolveu olhar com mais carinho essas obras, promovendo sua restauração, conservação e reparação. Com êste objetivo, foram especificadas verbas para amparar as igrejas, monumentos e demais valores deixados por nossos antepassados, principalmente localizados em Minas Gerais (4.850 mil cruzeiros), Pernambuco (3.785 mil cruzeiros)e Bahia (3.700 mil cruzeiros).

As verbas já foram determinadas. Espera-se que os responsáveis pela conservação de nosso patrimônio histórico não perpetuem o seu alheiamento a êsses importantes marcos de nossa História, mantendo tais alicerces basilares de nossa vida como recordação trepidante de um passado de lutas gloriosas, origem do ânimo de luta de nossa gente na atual fase histórica do país.

A fachada da Igreja de São Pedro (Recife) mostra tôda a sua pobreza de conservação. Tôrres semi-carcomidas, janelas sem brilho e sujas da poeira da rua, destoantes claros na pintura externa e muita ferrugem na armação de ferro — eis em poucas palavras, a situação do templo. Por dentro, um trabalho de reparação geral resolveria o caso

Uma das igrejas mais ricas (e exuberantes nas formas) do Brasil, é a Matriz de Sabará (Minas). Todavia, esta verdadeira obra de arte popular ficou eternamente abandonada, sem cuidados de espécie alguma do Patrimônio Histórico. Seu interior, de uma riqueza (ainda) estonteante, contrasta violentamente com a sua fachada pobre, sem atrativos

A famosíssima Igreja do Nosso Senhor do Bonfim (Bahia) está precisando de enormes reparos externos. Sua fachada apresenta sinais de decomposição, com rachaduras e enegrecimento pela ação do tempo. Suas imagens (interiores) também necessitam de retoques para conservar sua aparência belíssima e perpetuar seu valor histórico

Quadro e Museu

FLAVIO DI AQUINO

A PINTURA DE DÉA CAMPOS

DÉA Campos expõe no Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua Senador Vergueiro, e vale a pena ir-se até lá para ver sua simples mas pura arte.

Déa exprime-se numa linguagem limitada, em imagens quase primitivas, mas com rara coerência e inegável sentido poético. Seus motivos são elementares: bois pastando, paisagens urbanas vistas através das janelas abertas, interiores; mas tudo isso ela vê com lirismo tão direto e com um otimismo tão franco que comove.

Tôda a sua arte é uma arte contemplativa, feita por uma pessoa solitária, mas não misântropa. E' uma arte silenciosa e tranquila, realizada por uma mulher que extrai do mundo que a cerca o seu sentido mais pacífico e harmonioso, a sua imagem mais lírica e amável. Há nela um desejo de pureza, de reação poética à civilização, de resistência passiva à ordem clássica estabelecida que a faz ver o motivo como um puro estado de alma. O sentido mais profundo da sua arte está nesta pureza com que interpreta os motivos que pinta. E o segredo formal da sua pintura acha-se na côr: jamais violenta e arbitrária, sempre sutilmente harmonizada pelos tons neutros, suaves, como uma música em surdina.

E' necessário que não se confunda seu aparente primitivismo com ignorância do «metier». Déa tem um «metier» limitado, mas que lhe permite criar não só um estilo próprio, como também fazer ouvir sua pequena, mas bela, canção. Vários trabalhos seus situam-se bem acima da pintura ingênua: tal é o acôrdo e a discreção dos tons na sua obra e tal é a contenção a que obriga sua imaginação. Além disso, sua composição, em diversas telas (poderíamos citar «A máquina de costura» como exemplo), tem o equilíbrio, a severidade e a clareza das obras eruditas.

Se a sua pintura faz lembrar a dos ingênuos é apenas devido à atitude despida de preconceitos e de intelectualismo com que se aproxima da natureza. Faz, Déa, uma arte instintiva, mas que não é despida de conteúdo espiritual lógico. Tampouco deixa-se levar pelos arroubos de imaginação, pela falta aparente de lógica e pelo amor ao detalhe anedótico que são tão comuns na arte das crianças e na dos artistas primitivos.

Hoje, às 15 horas, reunem-se os artistas, no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes, para elegerem o terceiro membro do júri do Salão de Arte Moderna dêste ano. Que Deus e a arte moderna os inspire!

★

A flagrante diferença que existe entre o meio artístico do Rio e o de Paris pode ser medida de uma maneira bem simples. Enquanto que em Paris existem 80 galerias particulares de arte (com exclusão dos museus), no Rio existem apenas 7.

★

Burle Marx, cuja exposição de jardins deve ter sido inaugurada dia 19 último em Londres, ainda não seguiu para a Europa. Vem tendo dificuldades na obtenção de um câmbio mais suave.

★

A exposição da escultora Maria Martins, no Museu de Arte Moderna do Rio, teve sua inauguração adiada para o próximo dia 9.

★

José Simeão Leal, diretor do Serviço de Documentação do Ministério da Educação, órgão a que está subordinado o Salão do Ministério, pensa em realizar, anualmente, uma exposição de artes aplicadas. Idéia excelente.

★

O escritor Marques Rebelo vem contando, na "Ultima Hora", a história da criação do Museu de Arte Moderna de Florianópolis.

Bilhete a Juscelino

Muito Presidente meu:

O povo está pedindo, desde o início de seu govêrno, que sabemos será profícuo e progressista, uma mensagem ao Congresso mandando congelar os preços.

Sabemos dos grandes planos (que se tornarão realidade) do govêrno no setor da alimentação, mas não conhecemos nenhuma medida com relação ao congelamento. Fala-se aí que os técnicos estão elaborando um plano de ataque aos tubarões. Mas há a considerar as medidas de emergência que devem ser tomadas independentemente de maiores estudos. O congelamento de preços é uma imposição da hora. Quanto mais o meu Presidente demorar na adoção dessa medida, irá perdendo terreno para os tubarões. Se o meu caro Chefe tivesse tomado essa providência no dia seguinte à sua posse, a situação nacional já seria outra.

Naturalmente que não sou um técnico. Sou apenas um pobre e lírico cronista que às vêzes se sente no direito de sugerir, sabendo que os assessores técnicos e os financistas aí estão para procrastinar essa sugestão.

As massas que são o esteio da sua campanha, meu Presidente, que foi a nossa tambem, apelam por esta medida, que o grande governador de Minas, ora dirigindo os destinos de tôda a Nação brasileira, ainda não quis transformar em realidade. São o povo, milhões de brasileiros, que não ganham nem para uma refeição completa.

Aqui está o apêlo meu Presidente. Congelamento de preços. O povo não pode mais viver de ilusões. A época dos iludidos já passou.

Do Rio e do Mundo

D. RENAULT

*** REVISÃO DO PASSADO**

ENQUANTO a Scotland Yard trabalha para resguardar o corpo de Bulganin e de Krutchev, a reviravolta na política russa ainda provoca a opinião dos líderes políticos do Ocidente. Foster Dulles — tão combatido dos dois lados — falou, ontem, aos jornalistas: — O fato de os soviéticos condenarem agora muita coisa do passado, dá razão à esperança, porque demonstra que as influências liberais daqui e dali podem trazer uma mudança pacífica. Os desejos do povo não serão satisfeitos simplesmente por uma revisão do passado histórico.

— E concluiu o secretário de Estado dos Estados Unidos: "Assim, nós podemos esperar que as últimas mudanças sejam mais fundamentais que quaisquer outras que tenham sido reveladas até agora".

SÍLVIO CALDAS

Vamos falar de Sílvio Caldas, que reapareceu cantando bem na "boite" do Hotel Glória. A interpretação de algumas músicas antigas do seu repertório me trouxeram à lembrança aqueles dias longínquos do Cine-Teatro Avenida, em Belo Horizonte. Naquele ano (1934), era o único palco apresentável que a cidade dispunha. Na porta da entrada, um cartaz anunciou vários dias: "Hoje, O cantor Sílvio Caldas, acompanhado ao piano por Ari Barroso (autor de "Maria")".

— Ari Barroso contava algumas piadas cariocas e depois apresentava o melhor intérprete do samba. "Maria" era o sucesso da época. Sílvio era gordo e forte. Nunca mais esqueci o samba "Faceira", que o cantor interpretou, fazendo a marcação com o sapateado e o bamboleio do corpo. O espetáculo era fraco, mas, valia o ingresso (20 pratas), pela expressão e o ritmo que Sílvio dava às melodias.

*** MADEMOISELLE**

Ainda não fui ver "Mademoiselle", no Copacabana. Mas soube que a peça está bem lançada e quero vê-la, porque registra o reaparecimento de Ana Beatriz, cujo talento admiro. O público sabe admirá-la, mas, não pode estar em contato com a simpática artista. Na "Personalidade", de hoje, o leitor terá oportunidade de ouvir Ana Beatriz, falando de sua vida e de seus planos.

*** O LUTO DA PIAFF**

A propósito, leitor que acompanha esta coluna, pergunta se sabemos por que a cantora Edith Piaff aparece em público, sempre de prêto. A curiosidade veio a calhar: há poucos anos quando Piaff ainda não tinha a fama de hoje, a imprensa parisiense noticiava e acompanhava o noivado entre a cantora e o pugilista Marcel Cerdan. De repente — as agências espalham a notícia trágica: "Marcel Cerdan morto num desastre de automóvel, nas proximidades de Paris". Desde então, a cantora melhorou, dia a dia, suas interpretações. Mas nunca mais, abandonou o prêto, como se quisesse exteriorizar o luto da alma.

*** CARO E PEQUENO**

"Carangolense". Recebi sua carta e agradeço as palavras de bondade alusivas à secção. O assunto não interessa nem de longe ao público carioca. A título de curiosidade, transcrevo os versos, porque o tema abordado interessa a todos nós:

"Nós temos vários padeiros
Mas, são êles verdadeiros
Fabricantes de veneno,
Pois, nos vendem, sem razão
O seu intragável pão,
Azêdo, caro e pequeno!

PERSONALIDADE

ANNE BEATRICE ESTILLE (Ana Beatriz), carioca, 21 anos, ex-professôra (inglês), redatora de publicidade, dançarina, artista de cinema e do teatro nacional (Uma Vida em Quinze Minutos, Rio, 40.º, Antoniette ou a Volta do Marquês, O Caso do Vestido, O Caso do Crepé, Mademoiselle, etc.)

*

REPÓRTER — Qual a mais forte emoção de sua vida?
ANA BEATRIZ — Minha estréia no teatro (Stud), em mil novecentos e cinquenta e três.
— Prática esporte?
— Apenas a ginástica, para manter a linha.
— Qual sua diversão preferida?
— Teatro, cinema e bate-papo.
— Gosta de poesia?
— Sim. Através de Carlos Drummond e Manuel Bandeira.
— E entre nossos romancistas, quem prefere?
— Machado de Assis e Mário de Andrade.
— Tem alguma mania?
— Se posso chamá-la assim, o "ballet" é minha mania.
— Qual a mulher mais bela do momento?
— Acho que Michele Morgan e Lolobrigida impressionam muitíssimo.
— Quais os cronistas que lê, comumente?
— Elsie Lessa e Paulo M. Campos.
— Qual o tipo de homem que prefere?
— Alto, moreno e simpático.
— Com ou sem bigode?
— Sem.
— Gostaria de viver noutra época?
— Ou oito ou oitenta: preferia viver no ano 2000, ou lá pela era cristã.

CONFISSÃO
(TRECHO)

O jovem contista Mário Teles foi um dos classificados em primeiro lugar no Prêmio de Conto dos concursos literários da Revista Ipase, em 1955.

Ao receber a láurea ipasiária, fêz algumas confissões a êste colunista sôbre o seu comêço de vida. Das confissões destacamos aqui um trecho, no qual Mário fala um pouco de seus amigos escritores e autores prediletos:

"Uma vez no Rio, procurei os alagoanos Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, Manuel Diégues Júnior e Afrânio Melo. Conheci Waldemar Lopes e outros. Com a acolhida e a ajuda dêsses amigos, fui vencendo as primeiras dificuldades na terra estranha.

"Mas os meus primeiros contos só seriam escritos passada a fase de adaptação ao novo meio. Aqui terminei o curso secundário. Acho que tenho feito uma evolução lenta e dolorosa. Pouco antes de concorrer ao concurso da revista "IPASE", reuni em volume, ainda inédito, alguns contos. Espero publicá-lo em breve. Leio e releio Machado de Assis, Graciliano Ramos, Carlos Drummond de Andrade, os portuguêses Miguel Torga e Fernando Pessoa, os inglêses, de um modo geral, e sobretudo Katherine Mansfield, os russos Tchekov, Dostoievski, Tolstoi. Há pouco mais de dois anos descobri a música, sem a qual acharia difícil viver. Gosto de ler filosofia".

CR$ 20 MIL PARA FICCIONISTAS
(DO CONTO E DA NOVELA)

A Editôra Bartyra (de São Paulo) organizou um concurso literário, sob o patrocínio da viúva Nami Jafet, para incentivar os jovens escritores brasileiros. Damos abaixo o regulamento do prêmio que tomou o nome de «Professor Nami Jafet»:

1. Poderão concorrer todos os autores brasileiros ou estrangeiros radicados no país;

2. O concurso abrangerá os gêneros «Conto» e «Novelas», não podendo os trabalhos ultrapassar 150 (cento e cinquenta) páginas datilografadas em espaço duplo, papel formato ofício;

3. O tema é de livre escolha e as obras devem ser absolutamente inéditas;

4. Os autores deverão apresentar seus trabalhos em três vias datilografadas em espaço duplo, podendo assiná-los com seu próprio nome ou pseudônimo. Nesta última hipótese, deverão remeter, com os originais, um envelope sobrescritado com o pseudônimo utilizado e contendo o nome do concorrente;

5. O prazo para a entrega dos trabalhos encerrar-se-á a 30 de julho próximo, devendo os resultados ser divulgados na primeira quinzena de outubro do ano corrente;

6. A comissão julgadora compor-se-á de 3 (três) membros cujos nomes serão oportunamente divulgados;

7. Ao autor premiado será concedida a importância, em dinheiro, de 20 (vinte) mil cruzeiros e mais as percentagens de direitos autorais da obra, que será publicada pela Editôra Bartyra Ltda.

8. Os originais devrão ser remetidos à sede da Editora Bartyra Ltda., à rua 7 de Abril, 235, 2.º andar, sala 201.

N. R. — A EDITÔRA BARTYRA é uma nova indústria de livros recém-instalada na capital paulista. Em seu programa editorial constam, entre outras, obras de Goethe, Abade Prévost, Victor Hugo, Manzoni etc.

ELEIÇÕES
(Acadêmicas)

Serão realizadas agora em maio as eleições para preenchimento das vagas de Paul Claudel, barão Seillière e almirante Lacaze, na Academia Francesa.

ANTONIO VERSIANI
("Viola de Queluz")

Antônio Versiani é o autor de "Viola de Queluz", livro de contos regionais de Minas, cidade natal do autor.

Em suas histórias, Antônio Versiani fixa flagrantes do folclore de Minas, o banho de sopapo em gamela de água morna e a viola de cinco bôcas — uma viola de Queluz. Sôbre êste autor, assim se referiu Carlos Drummond de Andrade: "Narrador cheio de malícia, poder de observação e talento".

US$ 1 MILHÃO E MEIO
(Por Um Volume)

A Sociedade Bíblica de Literatura, de Nova Iorque, rejeitou proposta que lhe foi feita para aquisição de um manuscrito do Novo Testamento, redigido em siríaco, um dos ramos mais antigos da língua aramaica, usada por Cristo. A Fundação Bíblica Aramaica, porém, ao saber do fato, resolveu abrir uma subscrição para obter a quantia de 1 milhão e meio de dólares destinados à compra do volume, que será doado à Biblioteca do Congresso de Washington.

Manchete do dia

Teatro

Ney Machado

Rainha Hoje, Decaida Amanhã

O Teatro Tem Dessas Coisas, Explica-nos Cleyde Iaconis, a Elizabeth I de "Maria Stuart" e "Canina" (a Dissoluta) de "Volpone" — A Crítica Carioca Foi Mais Benevolente

Longe dos olhares indiscretos do conde de Leicester e das gargalhadas maquiavélicas do barão de Burleigh, sua majestade "Elizabeth I" dignou-se conceder-nos uma curta audiência. Embora pareça incrível, a muito digna soberana recebeu-nos, de igual para igual, democràticamente sentados em banquinhos, com o incomodativo trono de permeio.

Pretendíamos tirar a limpo certa notícia que há tempo circula na cidade e que diz, estar Sua Majestade disposta a trocar as vestes pomposas pelos farrapos de uma mulher perdida. Verificamos que a notícia tinha fundamento e que a nobre inglêsa resolveu optar pela vida de vagabundagem nas ruas de Veneza.

O caso é simples. A «Elizabeth» de que falamos não é outra senão Cleyde Yacons (uma das personagens de «Maria Stuart"), será a vagabunda dos canais de Veneza, «Canina», personagem de «Volpone» próxima interpretação da artista.

O tal palácio sem trono é o seu camarim, cenário dêste breve "bate-papo".

— A personagem que vou viver — diz-nos Cleyde — não tem função direta na obra. E' uma das figuras decorativas do espetáculo. O grande interêsse que tenho neste trabalho reside unicamente no diferente que êle é do papel que anteriormente foi confiado a Elizabeth I.

— Sôbre «Volpone»?

— Em S. Paulo onde se apresentou no início da temporada foi considerado um dos melhores espetáculos do ano.

— Quero fazer um elogio a Walmor Chagas pela forma extraordinária como conseguiu desempenhar o papel de «Mosca», um dêsses papéis em que o ator poderá fazer em diversas épocas de sua vida, sempre encontrando coisas novas. E' um personagem de ouro. Walmor soube vivê-lo de forma magistral.

— Qual o papel que mais lhe interessou em tôda a sua carreira?

— Indiscutivelmente, «Elizabeth». Nem a senhora Frola na peça de Pirandello, «Assim é se lhe parece», nem a «Ana» de «Ralé» que me valeu o prêmio da revelação do ano, deixaram em mim tanta saudade como «Elizabeth». E' uma personagem com fundo de verdade e isso é o mais gostoso de interpretar.

— Ficou satisfeita pela forma como foi recebida pela crítica carioca?

— Maravilhada. Foram mais benevolentes que os críticos paulistas. Ou eu trabalhei de fato melhor... ou na realidade foi benevolência...

— Sôbre o teatro no Brasil?

— Caminha a passos gigantes para uma vida melhor. O teatro brasileiro que até agora apresentava uma marcha vacilante, impôs-se em poucos anos como coisa real. Autores, atores, encenadores, coreógrafos, sabem do seu «metier», e mais, tem paixão pela Arte, condição básica para a construção dum Teatro Sério, um Teatro Puro, um Teatro Arte.

— Tem esperança no êxito de «Volpone»?

— Esperança muita, certeza nenhuma. O sucesso não admite prognósticos, o sucesso não tolera previsões. A profecia em teatro é coisa impossível. Fé, muita fé, é o que todos temos e isso será meio caminho andado, senão para o êxito, pelo menos para o agrado.

A ESTRÉIA PRÓXIMA DO TBC — Aí estão Ziembinski e Walmor Chagas nas caracterizações de Volpone e Mosca, os principais personagens da história de Ben Jonson, adaptada por Stefan Zweig, que o TBC fará estrear, depois de amanhã, no Teatro Ginástico. Em entrevista publicada, hoje, nesta secção, Cleyde Yaconis fala do grande sucesso de Walmor nesse papel. Só agora, em "Volpone", o ator Walmor Chagas conquistará, de fato, o público carioca

A UBC ESTARIA EXIGINDO DEPÓSITOS

Chega ao nosso conhecimento de que a UBC (União Brasileira de Compositores) estaria exigindo de algumas companhias de revistas um depósito antecipado como garantia do pagamento dos direitos autorais de suas músicas. Êste depósito para garantia de pagamentos posteriores é contra a lei, tanto assim que a própria Light já não os pode mais exigir dos assinantes das contas de luz, gás e telefone. O que a UBC tem de fazer, se quiser garantir-se melhor, é cobrar diàriamente na bilheteria, tal como faz a S. B. A. T.

★ ★ ★ ★ ★ ★

Aí estão Déa Selva e o seu filho Older Cazarré numa foto tirada há 15 anos aproximadamente. Older é, hoje, o ator Cazarré Filho. Êste angelical aluno de ginásio é o maior pirata da "caixa" do João Caetano. Déa continua bonita, cada vez mais artista e sempre com sua linha impecável. Após ter estreado em filmes, como "Ganga Bruta" "João Ninguém", "Anastácio" e de ter figurado como "estrêla" de sua companhia de comédia ingressou no rádio. Deixou, há dois anos, a Rádio Nacional, para voltar ao palco, sendo atualmente "estrêla" da Companhia Dercy Gonçalves. O tempo marcha...

CRÔNICA

KERIMA, UMA ESTRÊLA DIFERENTE

Quando a crítica batizou Kerima com o título de «Atriz do Sol», estava certa na sua definição que foi inspirada, sem dúvida, no vulto da bela atriz, na particular fôrça expressiva que possuem os seus olhos e a sua bôca. Certamente, Kerima, frente à qual, o diretor recebe uma impressão formidável de vida e inspiração de realizar um filme ambientado nas terras ensolaradas, como aconteceu com Carmine Gallone, que assim que conheceu Kerima, convidou-a para fazer um filme que tinha em mente, mas nada tinha ainda previsto. Somente agora, Gallone cumpriu a promessa realizando "Sangue por Amor" (Cavalleria Rusticana).

O ânimo de Kerima, malgrado o papel que interpretou em «O pária das ilhas», é alegre.

Nasceu Kerima na Algéria, de onde se transferiu à Paris, pois desejava frequentar a Faculdade de Medicina da Sourbonne. Mas seu propósito de tornar-se discípula de Esculápio foi deixado de lado e ela tomou outro «endereço» quando Carol Reed descobriu nela a intérprete ideal para «O pária das ilhas» com Trevor Howard.

Depois do sucesso pessoal daquela primeira interpretação, Kerima foi chamada à Itália onde havia deixado uma profunda impressão. Ao «regista» Fracassi, colocou-a no primeiro personagem de «A Loba» (La Lupa) que resultou em sucesso. Em seguida, Rafaello Matarazzo deu-lhe o primeiro papel em «La Nave delle donne Maledette», que é uma história de profundo interêsse e emoção que, no dizer de Lattuada, Kerima avolumou com sua interpretação correta e inteligente.

A jovem vencedora casou-se no ano passado com um rapaz grego. Gosta muito de esportes e coleciona totens e todos os fragmentos de armas, vasos e outras peças que lembrem antigas civilizações. Gosta de pintura e escultura impressionistas. Jamais frequentou, depois de ser «estrêla», uma aula de anatomia, de química ou de física, mas em compensação, adora leitura de viagens e aventuras

KERIMA

GENTE NOVA EM CULVER CITY

Rod Taylor é australiano, nascido em Sydney. Em sua terra era ator teatral, de rádio e de televisão, tendo trabalhado nas peças "The Happy Time", "Home of the Brave", "Julius Cesar", mas estreou na vida artística em "Misalliance" de Bernard Shaw. Seu filme de estréia em Hollywood na Metro-Goldwyn-Mayer", é "Festa de Casamento" (The Catered Affair), em companhia de gente muito credenciada como Bette Davis, Ernest Borgnine, Debbie Reynolds e Barry Fitzgerald. Vamos ver onde Rod Taylor vai parar...

"TEA AND SIMPATHY"

Leif Erickson é o terceiro membro do elenco de "Broadway" que fêz "Tea and Simpathy" a ser contratado pela M-G-M para a versão cinematográfica, reunindo-se a seus colegas de palco Deborah Kerr e John Kerr. Kerr fez o papel do jovem estudante enquanto que Deborah e Erickson fazem marido e mulher. Robert Anderson está dando os últimos toques no "screen play" para que o produtor Pandro S. Berman e o diretor Vincent Minnelli possam começar a filmagem em abril.

TELEVISÃO

"Ciranda em Redor do Mundo"

Muito fraca a última ciranda, sob todos os pontos de vista. Não só a produção foi infeliz na escolha dos filmes que simbolizaram a vida dos americanos, como a própria realização do programa sofreu de uma limitação injustificável, pela pobreza de imaginação e talento... Além disso, tecnicamente, o programa foi "vítima" de êrros do "switch" e as câmaras andaram distraídas, no foco e nos movimentos, nos raros momentos em que trabalharam.

A idéia do programa comporta uma infinidade de possibilidades e é inesgotável. O problema está em sua realização, que necessita, não somente de talento, como de um cuidado todo especial na escolha dos números, que simbolizem e representem sinteticamente o país que o produtor mostra no programa, em suas viagens semanais. A escolha dos filmes que Jôsy Campos exibiu domingo passado para mostrar os americanos, não só já os conhecíamos através da própria televisão Tupi, como também, cortados como foram, testemunharam uma melancólica característica de improvisação e insegurança. Ao final o programa nos deu a impressão de um dêsses passatempos normais, que existem na programação de nossas televisões, de filmes de espera, a fim de "encher", um tempo vazio.

Muito fracas também as soluções que o produtor encontrou para dar continuidade e ritmo ao programa, com a escolha daquelas meninas convidadas, no estúdio. O filme do "baisebol", longo e sem nenhum interêsse, ficou muito falso, tôdas as vêzes que havia um corte do filme para o estúdio, com o grito das meninas. Ridículo e de mau gosto. O diretor de TV ainda cometeu alguns pecados tristes. Uma vez tinha que colocar o filme do "Baisebol", colocou o do esqui — aquático, ficou nervoso, e passou novamente sem necessidade, para o estúdio. Foi uma pena, mas aconteceu...

Gostamos muito foi da publicidade inicial do programa. Muito simpática, natural e feliz. Não foi nenhuma novidade, pois o próprio Pernambuco, que fêz a publicidade, já a usava em seu programa mas mesmo assim, sôbre todos os pontos de vista, foi muito agradável. Fazia muito tempo que não assistíamos a uma publicidade tão interessante, como essa de domingo.

Em resumo, "Ciranda em Redor do Mundo" tem tôdas as possibilidades de ser um ótimo programa semanal. Domingo, entretanto, a produção e a realização foram um desastre. O programa terminou absurda e inexplicàvelmente.

Produção — Sofrível.
Direção — Fraca.
Diretor de TV — Fraco.
Filmes — Fracos.

C. A. M.

Heber de Boscoli assinou sábado com a TV-Rio, o melhor e mais vantajoso contrato individual até hoje conseguido, em televisão, por um artista brasileiro. E' impressionante como a TV-Rio, a cada dia que passa, não só melhora sua programação e sua imagem, como, principalmente, sem nenhuma publicidade, está conseguindo prestígio com o público carioca. Na foto, após, a assinatura do contrato, João Batista do Amaral, pai e filho, presidentes da TV-Rio e o sorridente e simpático Heber de Boscoli

HOJE, RECOMENDAMOS

NA TUPI

19,00 — Os melhores da Semana.
21,50 — Carmen Déa.
22,20 — "Show".

NA TV-RIO

18,30 — Trapalhadas de Arturo e Piolita.
20,05 — Nossos filhos Pensam Assim.
20,50 — O que vai pelo cinema

NOTICIAS

1) — Algumas modificações na programação da Tupi. O programa de Paulo Soledade, "Os melhores da Semana" que ia ao ar tôdas as sextas-feiras, vai agora às terças, às 19 horas. Idem, Carmen Déa, da sexta, passou para hoje, às 21,50. E temos também hoje, às 22,20 o "show", produção e direção de Alcino Diniz. Estréia. 2) — Em São Paulo, os três programas de maior prestígio são os teatros. No canal 5, TV Paulista, "Tele-drama", encena peças teatrais, adaptações de contos e romances célebres. No Canal 7, TV Record, o teatro de Cacilda Becker, assim como aqui na TV Rio, é o tele-teatro mais famoso do vídeo paulista. No canal 3, na TV Tupi de São Paulo, "TV da Vanguarda" continua a ser o programa de maior prestígio em São Paulo. E' realmente aqui no Brasil, a melhor realização de nossas televisões. E' uma perfeição. 3) — Dezoito firmas apresentaram ao govêrno de Portugal uma proposta para construir uma televisão, lá em Lisboa. Muito breve Portugal terá a sua estação de televisão.

Rosa dos Ventos — Ariel

O FOGUETÓRIO

As crônicas de aldeia estão cheias de foguetórios. Em Clochemerbe espoucam as maravilhas dos pirotécnicos quase com tanta regularidade como os palavrões. O velho Marco Polo trouxe da China duas coisas, uma muito boa outra muito má. A muito boa foram os "spaguetti", que se naturalizaram italianos, tornando-se o prato nacional da península. Muita gente hoje irá jurar que os "macarroni" foram descobertos na Itália, quando de fato são coisas da China. A má invenção que Marco Polo foi buscar entre os mandarins foram os foguetes. Os bons patrícios de Confúcio inventaram a pólvora mas resolveram usá-la apenas para fazer barulho. Nada de balas, canhões, escopetas. Fogos de rabiar, bichas, rodelas, pistolões e foguetes, isso sim, eis o que havia, em abundância na China, pelo século XII, quando o veneziano andou por lá, dando enredo para um filme.

O foguete, depois de conhecer suas glórias nas noites de Versalhes ficou sendo apanágio das vilas. Chegada de prefeito, escolha de "miss", procissão de santo é foguete que te rache, zumbido nos ares, como avião a jacto e explodindo com a valentia de bomba de cobalto, não raro em chuva colorida. As grandes cidades abandonaram o foguete como símbolo de alegria, com uma exceção magnífica: a cidade maravilhosa. Nesta nobre e leal São Sebastião o foguete é instituição local, com muita honra e louvação. Tricampeonato: foguete; São Jorge; foguete. Aniversário de um amigo: foguete.

Um morador do Leme queixou-se a êste jardineiro do espoucar terrível, tôda a noite, festejando o glorioso São Jorge. Homem, São Jorge foi guerreiro e deve ser comemorado com fuzilaria. Esta passa. Mas que para o aniversário da pacífica Maroquinhas ou para o nascimento da Zizi, futura "miss" Encantado rujam os rojões nos céus cariocas, parece um pouco demais.

O foguete, instituição de política da roça, também tem seu lugar nos comícios citadinos. Todos os pp do alfabeto partidário usam generosamente os barulhentos artefatos. E viva o foguete! Quem tiver ouvidos sensíveis vá para a Suíça, onde há mugir de vacas.

Aviso aos navegantes: O Rio não quer ser demasiado grosa. Guarda, então, um pequeno traço de aldeia, em modéstia encantadora.

Aqui pra nós...

A questão está nesse pé. Ele não quer ceder, nem ela tão pouco. Ficaram noivos há meses, pois já se amavam há alguns anos. O romance ia num mar de rosas, mas eis que aparece a tempestade. Ele é um tanto esquisito e não quer que a moça vá «vestida de noiva», com o véu autêntico das virgens e a corôa simbólica. Implica com essas coisas. Não gosta de cortejo, nem de sino badalando, nem de flor de laranjeira. Ela acha que merece o véu, as flores de laranjeira e implica solenemente com o «tailleur» e o chapéu esportivo das práticas mulheres americanas. Romântica como é, não admite nesse dia o contato de algo que possa parecer prosaico. E assim, esperam uma palavra para decidir a contenda.

Romeu me solicita um conselho e aqui estou para atendê-lo com a maior alegria. Faça a vontade da moça. Os mais fortes são os que sempre cedem, isso pelo imperativo do seu valor. Não a prive dessa alegria tão ingênua. Aceite a noiva e a vaidade feminina. Ambas têm seus imperativos e caprichos... Deixe a moça casar de véu. Assenta, e muito bem, nos seus singelos desoito anos.

As escovadelas constituem um tratamento de beleza, e substituem as massagens. Utilize, pois, uma escova de cabo curto e outra de cabo comprido. Após, tome o seu chuveiro, primeiro com água quente, depois com água fria. A pele do corpo com esse tratamento será estimulada.

★

Antes de você aplicar a maquilagem, preste atenção se sua pele está realmente limpa, livre de impurezas. Se fôr oleosa, aplique um pouco de suco de tomate fresco, se fôr sêca, aplique um crême oleoso, partindo da base do pescoço. Proceda assim: faça a aplicação do creme em movimentos circulares, em tôrno da bôca, belisque cada face, tamborile os dedos em volta dos olhos e massageie a testa.

★

A noite, na hora de dormir, faça uma profunda limpeza na pele. Ponha em um recipiente 30 gramas de alecrim para meio litro de água fervente, e receba no rosto, envolvido por um pano, o vapor que se desprende do chá. Fique assim uns cinco ou seis minutos. Enxugue sem esfregar. Ponha-se diante de um espelho bem iluminado e, com a ponta dos dedos envolvidos em um pano fino, tire os cravos. Termine a limpeza usando um algodão embebido em tônico ou adstringente.

EM DIA COM A MODA

Os acessórios quando devidamente selecionados valorizam a aparência de suas "toilettes". Tivemos oportunidade de destacar uma bolsa cor de areia com alças finíssimas de couro. A bolsa era fechada por um "eclair".

—oOo—

Também foi exibida num dos recentes desfiles de moda a bolsa que tinha o aspecto de "bolsa de colegial" e para a senhora elegante que exerce uma profissão, substituiu com vantagens a pasta. O material para confecção dêsse interessante complemento feminino era o couro parma vermelho resplandescente.

A moda americana apresenta, na maioria dos casos os modelos de linha "empire". Os casacos apresentam-se retos, a cintura prolongada, com saias amplas. Estão em evidência os costumes em "orlon", algodão e linho. Muitas vezes os costumes são avivados por golas e punhos brancos.

Volta à seda pura. Para os elegantes vestidos de tarde são utilizados tecidos de seda, com os mais sugestivos desenhos.

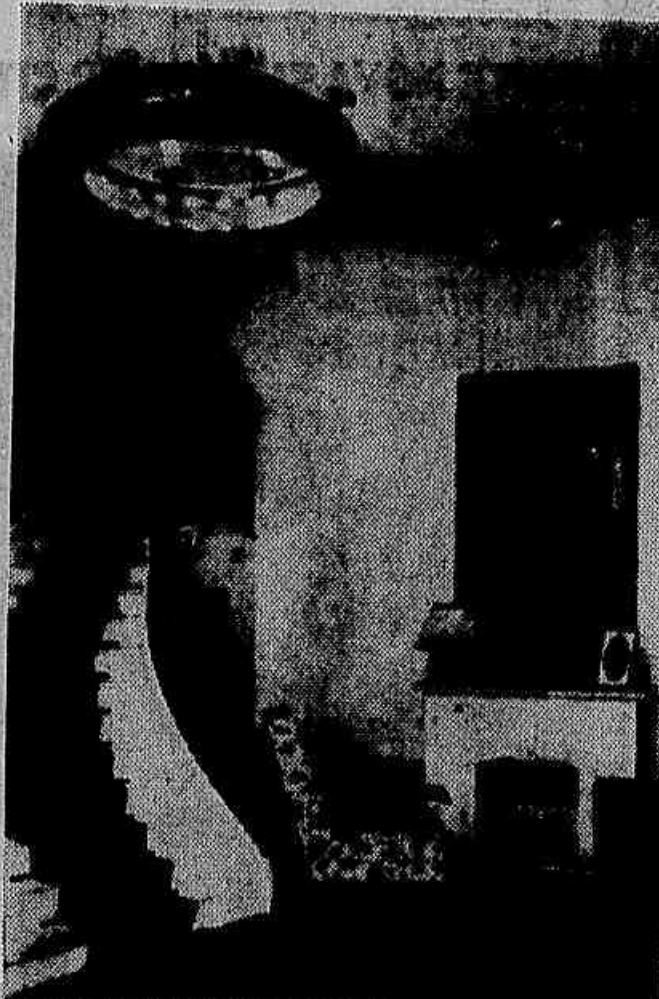
E os desenhos dos vestidos de seda sugerem as mais interessantes criações: flores, frutos, arabescos coloridos...

Usa-se com muita frequência drapeados sôbre saias delgadas. E com muito sucesso são pousados sôbre os modelos juvenis: laços, fitas horizontais, pregas e largas tiras decorativas.

Novas Tendências Nos Tecidos de Decoração

● ●

Surpreendente o Interêsse Das Donas de Casa Pelos Tecidos de Tessitura Espêssa e de Côres Novas — Os Motivos Florais Continuam se Destacando — Obras Primas de Artistas Hábeis

MONICA PERARSON (Exclusividade da IPA. para a A NOITE)

Os desenhistas de tecidos de decoração mostraram-se cada vez mais ousados no seu emprêgo da côr e da tessitura. Antes da guerra, a tessitura dêsses tecidos imitava geralmente os dos brocados luxuosos, dos damascos complicados e dos veludos sedosos: êsse gênero textil está ainda hoje muito aceito, mas seus desenhos, inspirados largamente em motivos clássicos e tradicionais, não pedem nenhum comentário. O que é novo, nesse domínio, é o interêsse surpreendente das donas de casa pelos tecidos de decoração de tessitura espessa e de côres novas que se encontram por preços razoáveis.

E' preciso examinar de perto êsses tecidos, muitas vêzes fabricados por casas pouco importantes, algumas das quais utilizam ainda teares movidos a mão, para apreciar sua excelência e sua beleza. Sobretudo destinados a estofamentos, êles são particularmente sólidos e sua tessitura se compõe, muitas vêzes, de fios fantasia de diferentes espécies, no meio dos quais um fio brilhante põe, por vêzes, uma nota de riqueza. Existem uns 15 mil fios fantasia e o tecelão hábil pode, dessarte, obter inúmeros efeitos.

●

Os motivos florais continuam se destacando.

Surpreendente o interêsse das donas de casa pelos tecidos de tessitura espêssa e de côres novas.

São mais variadas as aplicações emprestadas ao tecido na decoração moderna.

CORES SÓLIDAS

Os tecidos de decoração modernos apresentam também uma maior variedade de cores sólidas. Nota-se, por exemplo, entre os últimos fabricados na Europa e também no Brasil, um grande número de vermelhos vivos, amarelos claros, verdes olivas, assim como impressos originais com desenhos brancos sôbre fundo prêto.

Os motivos florais continuam a destacar-se a despeito da popularidade crescente dos desenhos abstratos. A variedade é infinita e vai dos festões de flores tradicionais e das serapilheiras, frequentemente muito utilizados, às interpretações as mais livres e as mais modernas. Certos desenhos, que lembram as finas estampas ilustrando os livros de botânica do século XIX são particularmente bonitos. Os motivos florais, reproduzidos com exatidão, mostram, muitas vêzes, as flores com suas próprias raizes. Eles se destacam, geralmente, sôbre um fundo unido, enquanto os ramados são dispostos de modo que o fundo faça parte mesmo do desenho. Isso produz mesmo um efeito de nitidez que concorda bem com as atendências modernas do cenário.

ENCANTO NAS CORES

Os inúmeros tecidos de decoração com desenhos puramente abstratos são também muito populares. Seu encanto se acha, sobretudo, nas suas cores ricas e ousadas, agrupadas em massas de formas abstratas. Concebidos pelos melhores desenhistas, sua originalidade inegável põe particularmente bem em valor uma mobília escolhida com gosto.

Os que preferem os tecidos de decoração mais tradicionais têm também muita escolha. Os desenhos, de uma grande variedade — cartas para jogar, plumas, cavalos, paisagens — são, como todos os tecidos fabricados hoje em dia, realmente bem executados. Não constituem reproduções exatas, mas são sempre agradáveis aos olhos e feitos com cuidado.

ARTISTAS HÁBEIS

O prêço tem, naturalmente, uma importância capital, quando se considera os méritos de tal ou tal tecido; é importante constatar que os fabricantes de tecidos de decoração de preços médios têm sensivelmente aumentado sua produção, empregando um número sempre crescente de desenhistas hábeis. Uma firma inglesa que vende seus tecidos no mundo inteiro e quer assegurar-se da freguesia de dona de casa, pede regularmente a artista tão famosos como Henry Moore para desenhar seus tecidos. Eis o que muda radicalmente do período de antes da guerra onde um fabricante de tecidos baratos nunca teria chamado um artista de renome.

E' interessante, aliás, ver que um grande número de firmas internacionais mencionam agora o nome do desenhista na esperança de aumentar suas vendas. Quando um desenho tem uma originalidade certa, gosta-se com efeito de conhecer o autor, e se algumas firmas especializadas perceberam isso há anos, é só recentemente que o conjunto dos fabricantes chegou a perceber êste fato. Já os nomes de alguns desenhistas, como Lucienne Day, Mary White e Terence Conran, são familiares ao público e é provável que se adotará mais e mais a idéia de imprimir o nome do artista na orla do tecido. (IPA)

MODÊLO EXCLUSIVO

861

Volta a imperar o decote chamado "bote", isto é, parecendo uma canoa. Aqui vemos o modêlo clássico do decote terminando com uma tira enviezada e acabamento de botões. A cintura bem marcada também termina com botões de onde partem grupos de pregas, na saia. (APLA).

Música

NESTIA BARROSO

Música de Câmara, no Municipal

Ao "foyer" do Teatro Municipal compareceu um público interessado pela música de câmara, a fim de assistir a uma audição de composições de Claudio Santoro. Dias antes, à frente da orquestra de nossa primeira casa de espetáculos, êsse mesmo compositor fizera executar algumas de suas páginas sinfônicas, obtendo êxito compensador. Embora sendo detentor de vários prêmios nacionais e estrangeiros, contudo, até agora, oportunidades mais frequentes não haviam sido porporcionadas, para tornar conhecidas, entre nós, suas produções. Este início de ano lhe vem sendo mais propício, constando mesmo haver sido convidado a atuar, como regente, junto à "Orquestra Sinfônica Brasileira".

Nossa presença se tendo dividido entre as provas iniciais do concurso para obtenção de bolsas de estudo na Alemanha, na Itália e na França, organizado pela Rádio Ministério da Educação e o concêrto de música de câmara efetuado no Municipal, só pudemos ouvir a "Sonata número quatro", para violino, do jovem compositor patrício. Nessa página, encontramos motivo para reforçar a impressão que tínhamos a seu respeito. Trata-se, não há dúvida, de um músico dotado de esplêndida capacidade de orquestração e conhecedor dos recursos sonoros dos diversos instrumentos porém não dispõe de sensibilidade artística suficiente para transmitir ao ouvinte emoções elevadas.

Francisco Corujo — elemento dos mais conceituados em nosso meio musical — foi o responsável pela parte de violino, com Heitor Alimonda ao piano. A interpretação resultou de excelente ajustamento da consciência artística de ambos, devendo-se apenas lastimar que não se exibam com mais frequência, na divulgação do repertório camerístico. O movimento "lento" da sonata, nos pareceu o mais sedutor, pois quer no "allegro" inicial tanto como no conclusivo, Claudio Santoro se expandiu por vêzes dando a impressão de se preocupar mais com o fugir à banalidade, mais do que atender a qualquer imperativo de inspiração.

CONVÉM SABER...

Dezesseis vilas brasileiras já possuiam, em 1950, mais de 10 mil habitantes. Nove delas se encontravam no Estado do Rio: Neves, Volta Redonda (hoje sede do município de igual nome), Sete Pontes, Coelho da Rocha, Olinda, Belfort Roxo, Guarus, São Mateus e Cascatinha. Neves, com 52.424 habitantes, tem uma população maior que as das cidades de Teresina, Florianópolis, Goiânia e Cuiabá: por ocasião do Censo de 1950 sòmente ficava abaixo de trinta cidades brasileiras.

* * *

Em dezembro de 1954 existiam no Brasil 2.372 municípios. A 1.º de julho de 1955, haviam passado a 2.399, dos quais 36 ainda não instalados. Mines Gerais (485) e São Paulo (435) são os Estados que possuem maior número de municípios, seguidos da Bahia (170), Paraná (150), Goiás 126) e Rio Grande do Sul (114). O crescimento mais rápido vem se verificando em Goiás, que em 1939 tinha apenas 52. No Paraná, 30 municípios ainda não foram instalados.

* * *

Em 1953, importamos 1,6 milhões de toneladas de trigo em grão, e 1,4 milhões em 1954. O valor das importações alcançou 3,4 bilhões de cruzeiros em 1953 e 3,1 bilhões em 1954. No primeiro semestre de 1955 importamos 630 mil toneladas, sendo 463 mil da Argentina, e pagamos por elas 1,4 bilhões de cruzeiros.

O BRASILEIRO GASTA METADE DOS SALÁRIOS PARA ALIMENTAR-SE

Admite-se que o brasileiro gaste, em média, aproximadamente a metade dos salários ou vencimentos com sua alimentação. Não se dispõe de dados precisos a respeito, mas os resultados de vários inquéritos parciais levam àquela suposição. Em outros países mais adiantados, onde o padrão de vida se mostra mais elevado, a média dos gastos com a alimentação desce a menores proporções, situando-se, via de regra, em tôrno de uma têrça parte dos salários ou vencimentos. Assim, enquanto no Brasil quatro das oito horas de trabalho são exigidas para o necessário à subsistência, em outros países bastam menos de três horas.

Na pesquisa realizada em 1951-1952 pela Divisão de Estatística da Prefeitura de São Paulo, verificou-se que as despesas com alimentos variavam segundo as escalas da renda familiar. No grupo de renda familiar até Cr$ 2.500,00 a 5.000,00, passava para 43,3% e no de mais de Cr$ 5.000,00 descia a 39,4%. Mas além das variações entre grupos sociais de recursos econômicos diversos, há as diferenças regionais que são também bastante pronunciadas.

Em dois trabalhos publicados no último número da "Revista Brasileira dos Municípios" encontramos, a propósito da situação alimentar dos brasileiros, elementos interessantes colhidos em outras pesquisas. No inquérito realizado pela Comissão Nacional de Bem-Estar Social (extinta) apurou-se que as quotas de alimentação sôbre o total das despesas (V. "Padrões de Alimentação dos Industriários no Brasil) variavam de 35,4%, em Pôrto Alegre, a 49,%, em Fortaleza, e a 52,5%, em Recife. Justamente nesses centros do Nordeste, onde maiores são as proporções dos gastos com alimentos, o subconsumo ou o "deficit" alimentar assume aspectos mais graves. Pior ainda, no entanto, é a situação observada na Barreira do Vasco, um dos núcleos de favelas da capital da República (V. "Duas Favelas do Distrito Federal"), em que a alimentação representa 66% das despesas das famílias, de acôrdo com os resultados do inquérito promovido pela "Fundação Leão XIII".

O movimento marítimo, no conjunto dos portos brasileiros, foi de 36.872 entradas em 1954. Nenhum ano, até hoje, apresentou movimetno mais alto. Desse total, Santos participou com 5.470 entradas e o Rio de Janeiro com 4.789. A tonelagem de registro foi, também, a mais elevada de todos os tempos: 53.417 mil toneladas, cabendo 13.372 mil ao Rio de Janeiro e 13.409 mil a Santos.

Numa mesa bem posta não deve haver dificuldades a respeito dos talheres, que podem ser usados por turno, de fora para dentro. Os alimentos servidos em taças devem ser comidos diretamente dos seus recipientes, sem passá-los para o prato.

COM A LIBERAÇÃO DOS PREÇOS DA CARNE, em má hora decretada pela COFAP em administração anterior, a população, ou melhor, as donas de casa vêm sofrendo um desequilíbrio insustentável nos seus orçamentos. Os impiedosos açougueiros já não sabem como melhor assaltar a bolsa dos fregueses. Em sua maioria desonestos, furtam no pêso, na qualidade e dão como contra-pêso um pedaço de pelanca de maneira que muitas vêzes um quilo de carne mal dá para três bifes!

—x—

O AÇOUGUE DA RUA JULIO DE CASTILHOS, por exemplo, merece especial fiscalização por parte da COFAP, uma vez que inúmeras queixas têm sido dirigidas à esta redação contra o mesmo. Não é possível que a população continui a sofrer tôda série de assaltos, continuando impunemente os seus responsáveis.

A GREVE BRANCA MOVIDA O ANO PASSADO CONTRA OS AÇOUGUEIROS, pelas donas de casa do Distrito Federal, produziu excelente resultado, pois, uma relação estatística do departamento de abastecimento da Prefeitura, declarou que houve uma retração de duzentas toneladas de carne no período de janeiro a junho do ano passado, em relação ao ano anterior, justamente durante a greve branca. E o mais importante, temos a acrescentar que, naquele período milhares de pessoas convergiram para o Rio de Janeiro a fim de assistir ao Congresso Eucarístico.

—x—

AS PESSOAS LESADAS PELOS AÇOUGUEIROS devem dirigir as suas queixas pelos telefones abaixo, dando o nome e rua:

—x—

— Fiscalização: — 42-0771 e 42-0779.

AVIAÇÃO

VANDYR FONSECA

RECONQUISTOU O RECORDE DE VELOCIDADE

A Grã-Bretanha reconquistou há dias, o recorde de velocidade aérea, quando um aparelho "Fairey", modêlo "Delta II", alcançou a velocidade horária de 1.822 quilômetros, em prova fiscalizada pelo Real Aéro Clube da Inglaterra. O recorde anterior pertencia a Fôrça Aérea dos Estados Unidos, tendo sido estabelecido pelo coronel H. A. Hanes, com a velocidade de 1.325 km horários. Produzido pela Fairey Aircraft, o "Fairey Delta II" é um caça a jacto experimental. Suas asas tem um enflechamento de 60 gráus e o seu nariz é montado sôbre depósitos especiais, que permitem baixá-lo em vôo, para aumentar o campo de visão do piloto. O registro dêsse importante feito, será submetido à Federação Aeronáutica, para homologação. O avião foi pilotado por Peter Twiss, antigo e conhecido veterano da aviação naval.

Instalação Para Experiências Aeronáuticas

A direção da "Rolls Royce" acaba de anunciar a construção de uma instalação, avaliada em 3.820.000 libras esterlinas, para provas de motores aeronáuticos, que tenham que voar a diversas altitudes. Além das camaras para provas de motores, a grande instalação, que será uma ampliação do Departamento de Aviação, que corresponde ao Centro de Desenvolvimento e Pesquisas, compreenderá também um túnel para provas supersônicas, capaz de experimentar velocidades 4 vêzes superiores à do som e um sistema de provas de combustão em grande escala, com pressões tanto elevadas como reduzidas.

Produzirá Peças e Motores de Avião

Dentro de alguns meses mais, a República de Israel começará a produzir peças e material de aviação, tais como turbinas para aviões a jacto, instrumentos, acessórios e até mesmo aviões. Esta possibilidade parece tornar-se real, com o trabalho de expansão, que vem sendo registrado no estabelecimento da Base de Manutenção Aérea de "Bedek", no aeroporto de Lydia. Trata-se de um empreendimento autônomo, que pode realizar os seus trabalhos em base comercial, podendo também exportar as peças e o material ali fabricado.

Novo Interceptador de Aviões

Foi recentemente apresentada aos membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte, uma nova invenção francesa para defesa contra aviões, um teleapontador-calculador, movido pelo "radar". O novo aparelho, que abrange um "radar", um calculador eletrônico e o telecomando dos canhões de defesa contra aviões, intercepta aviões que voarem em velocidade supersônica. Interceptado no raio de 30 quilômetros, o avião-alvo fica a cargo dos calculadores que registram a velocidade do aparelho e a sua altura, permitindo assim, pelo telecomando, que os canhões atirem automàticamente, tomando em consideração a velocidade do vento, a pressão barométrica e a futura posição do objetivo.

Aviões Construídos de Aço

Em entrevista concedida à imprensa pelo Sr. Robert Lickley, engenheiro-chefe da da "Fairey Aviation", o técnico inglês declarou que para poder voar continuamente a mais de 1.800 quilometros p.h. os aviões deverão ser construídos de aço. Justificando a sua opinião, o engenheiro inglês informou que os instrumentos de bordo do "Fairey-Delta II", que elevou recentemente o recorde de velocidade do mundo para 1.822 quilômetros, registraram uma alta de temperatura de cêrca de 200 graus Farenheit, em consequência do atrito do ar nas paredes do avião, que são de ligas de alumínio. Na opinião do entrevistado, de todas as formas de asas é a "delta", a que melhor permite atravessar a barreira do som com menor turbulência.

Novo Tipo de Poltrona Para Avião

Os aviões de passageiros a turbo-hélice "Viscount" 802 da B. E. A., serão equipados com um novo tipo de poltrona, que satisfazem as últimas exigências da Air Registration Board. As costas dessas poltronas, são acolchoadas e inclináveis nas duas direções, de modo que se houver uma aterrissagem forçada, o passageiro que senta atrás é projetado para a frente, mas o risco de se machucar é muito menor do que com os tipos convencionais dêsses assentos. Os braços laterais são ajustáveis e o do centro dobra-se, aumentando assim o espaço na poltrona. Com a simples pressão sôbre um botão na cadeira, o passageiro terá a sua escolha seis ângulos diferentes de reclinação. Além dêsses novos fatores, a poltrona apresenta outros, que contribuem para a operação econômica dos aviões comerciais. Ela pode também ser dobrável, caso seja necessário, por meio de uma operação rápida, que não exige o emprêgo de ferramentas.

BANGÚ — PRESÍDIO DE MULHERES

VIGARISTAS INGENUAS VERANEIAM

Guiomar e Roberta, as Inocentes de Bangú, Contam Suas Histórias, Fugindo da Verdade — *REPORTAGEM DE SILVIA DONATO COM FOTOS DE MÁRIO SAMPAIO*

Notamos que em Bangu, a que vai prêsa por vigárice, roubos chantagens, prostituição e outras que tais, são cínicas ao extremo. bancando as ingênuas com o reporter, da maneira mais simples possivel. Fingem nço entender às perguntas, respondem coisas completamente diferentes e florelam demais. Hoje vamos dar dois casos caracteristicos.

Guiomar Donato é uma jovem de vinte anos, feiosa, abobalhada. Foi prêsa por roubo, durante o Congresso Eucarístico, na Igreja de São José, quando acompanhava seu amante, ambos vindos de São Paulo especialmente para "atuar". Sua história, caso verdadeira, é comovente.

— "Nasci em São Paulo, onde fui criada. Meus pais eram pobres; por essa razão, fui trabalhar como tecelã aos 14 anos. Conheci um tal de Nelson Carioca, primo de uma colega minha. Êle tinha 22 anos, bem falante e parecia estar enamorado da minha pessoa. Só sei que um dia (eu já estava com 15 anos), quando saíamos da fábrica, ao passarmos pela porta de um hotel, êle me convidou para entrar. Inocente, sem saber o que poderia acontecer, fui. Quando cheguei em casa, contei tudo para minha mãe. Na mesma noite, meu pai me jogou na rua e levei uma surra de meus irmãos. Andei rolando para lá e para cá, sempre trabalhando na fábrica, dormindo por favor na casa de colegas. Já não escolhia homens para dormir, precisava era ter onde passar a noite. Fui despedida do emprêgo. Passei a fazer a vida, a baixa vida, pois era bobinha e não conhecia ninguém. Até que um dia, entre os homens que me convidavam, apareceu o Artur Nogueira. Êle foi bom para mim. Levou-me para a sua casa e nunca mais tive necessidade de trabalhar. Amavamo-nos, tenho certeza, como o amo até hoje, apesar de não saber de seu destino. (Êle também está prêso, na rua Frei Caneca). Artur foi muito bom para mim. Nunca mais procurei outro homem, mesmo porque não gostava daquela vida. Até que nas festas do Congresso Eucarístico, viemos para o Rio. Não cheguei a roubar ninguém, nem sabia que Artur tinha êsse costume. De qualquer maneira, gosto dêle. Gostarei por tôda a vida."

É boa a vida de Guiomar Donato em Bangu, ouve rádio e tem mesada enviada por seu parceiro.

Maria Roberta está escrevendo um livro onde conta a vida da presidiária. Diz ser jornalista".

Será que Guiomar ignorava, realmente, a "profissão" de seu amor? Não acreditamos. Artur deve amar a jovem, pois enviou Cr$ 300,00 para serem depositados em seu nome na Caixa de Bangu, com ordens de só lhe serem entregues no dia em que fôr sôlta, com a recomendação de que deverá viajar imediatamente para São Paulo.

A «JORNALISTA» MARIA ROBERTA

Nossa segunda entrevistada foi Maria Roberta Lais Wendt, criada no Colégio Bennet, onde fêz até o segundo ano científico, saindo para casar com um tenente do Exército, hoje major. Foi um casamento por amor. Nasceram três filhos, hoje com 9, 8 e 6 anos, respectivamente. Devido a brigas constantes, motivadas por seu estado de saúde, acabou se desquitando, coisa que aconteceu há três anos passados. Os filhos foram para um colégio interno e ela passou a receber uma boa mesada do ex-marido. Em agôsto do ano passado, anunciou seu apartamento no Leblon, para passar com telefone, pois ia se internar em um sanatório de Campos de Jordão. Fechou o negócio, mas quis bancar a esperta, mandando retirar o telefone. Houve a queixa na polícia e ela foi prêsa, indo para Bangu, onde está até hoje, apesar de doente, com moléstia contagiosa. Tem a mania de dizer que é "jornalista" e estar preparando uma grande reportagem, para ser publicada quando sair de Bangu, sôbre a vida das presas. Promete sensação. Vamos esperar...

NOTICIAS DA RADIO NACIONAL

«CANCIONEIRO ROYAL»

Em magníficas orquestrações de Radamés Gnatalli, várias melodias serão apresentadas, logo mais, às 20.35 horas, em "Cancioneiro Royal", produção de Paulo Tapajós, que focaliza flagrantes da música popular brasileira.

«CLUBE DO SAMBA»

Em "sessão ordinária" estará reunido, logo mais, às 22,05 horas, o "Clube do Samba", sob a "presidência" de Ataulfo Alves, acompanhado de suas pastoras. Os "associados" Déo, Gilda de Barros e as Quatro Estrêlas interpretarão, respectivamente, "Emição Prá Melhor", "Vem Viver ao Meu Lado" e "Palpite Infeliz". Produção de Fernando Lobo para Q.Boa e Lisoforme.

«CINELÂNDIA MATINAL»

De segunda a sábado, no horário das 10.15 horas, é transmitido o programa "Cinelândia Matinal", orientado e conduzido por Adolfo Cruz, o qual, durante esta semana, focalizará os principais detalhes da Quinta Semana do Cinema Brasileiro — conclave terminado ontem, em Caxambu, e que reuniu as mais destacadas figuras da cinematografia nacional.

«RECOLHENDO O FOLCLORE»

Além de suas "atrações" permanentes — melodias, siglas, remédios "milagrosos", apelidos, etc — "Recolhendo o Folclore", hoje, às 21.05 horas, apresentará várias curiosidades atinentes ao nosso folclore. Esta produção de Almirante, sob os auspícios dos Biscoitos Aimoré, conta, ainda, com a participação do "cast" de radioteatro da PRE-8.

RADIOATOR DOMÍCIO COSTA

O radioator Domício Costa — consagrado como o "Melhor de [illegible] 1955" — vem atuando nas seguintes novelas: "As Mães Não Têm Destino" (da série "O Drama de Cada Um") e "Orgulhosa Demais" (da série "Presídio de Mulheres"), de segunda à sexta feira, respectivamente, às 11.05 e 15.05 horas, nos papéis de "Alexandre" e "Gualberto". Domício Costa também interpreta o papel de "Luiz", em "Há Sempre Outra Mulher", novela que vai ao ar às terças, quintas e sábados, às 9.30 horas.

«A CANÇÃO DA LEMBRANÇA»

Evocando velhas composições do cancioneiro internacional, ainda hoje lembradas pelo público brasileiro, a Nacional irradiará, esta noite, às 21.35 horas, mais uma audição de "A Canção da Lembrança", produção de Lourival Marques e orquestrações do maestro Alexandre Gnattali.

DISCOS

NUNO ROLAND gravou, na Todamérica, o fox "É Tão Sublime o Amor" (do filme "Suplício de Uma Saudade") e o samba "Quem Sabe". *** OS CARIOCAS, na Continental, gravaram "Parceria" (samba de Ismael Neto e Antonio Maria) e "Assim, Assim" (samba de Hianto de Almeida), com arranjos vocal e orquestral de Severino Araujo. ** CARLOS NOBRE, na etiqueta Todamérica, vem de lançar "Se Depender de Mim", samba-canção de Haroldo Eiras, e "O Mesmo Mar", samba de Luiz Antonio. ** RAUL DE BARROS E SUA ORQUESTRA lançarão, em breve, LP (Odeon), com "O Orvalho Vem Caindo", "Na Baixa do Sapateiro", "Na Glória", "Naquele Tempo", "Samba Que Eu Quero Ver", "Escada da Penha", "Gadu Namorando" e "Saudades da Amélia". Título do LP: "Raul de Barros Toca Para Dançar".

HOJE, PELA NACIONAL

A Nacional transmitirá, logo mais, a partir das 18 horas, a seguinte programação: 18.00 — Musical Variado; 18.25 — Aventuras do Anjo; 18.35 — Aventuras do Jerônimo; 19.00 — Aconteceu no Catete; 19.05 — Sabe da Ultima?; 19.15 — No Mundo da Bola; 19.30 — A Voz do Brasil; 20.00 — — Alma Danada; 20.25 — Repórter Esso; 20.30 — Calendário Kolynos; 20.35 — Cancioneiro Royal; 21,00 — É Verdade ou é Mentira?; 21,05 — Recolhendo o Folclore; 21.30 — A Página das Nove e Meia; 21.35 — A Canção da Lembrança; 22.00 — Comentário da R. N.; 22,05 — Clube do Samba; 22.30 — O Garôto Assobiador; 22,35 — Repórter Esso; 22.40 — Antena Política; 23.00 — Reportagem do Dia; 23.30 — Grande Informativo.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Carlos Maximiliano, ministro, aposentado, do Supremo Tribunal Federal.

Embaixador Heitor Lira.

Brigadeiro Armando de Souza de Melo Ararigboia.

João Lira Filho, ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura.

Senhorita Carmen Porto Cardoso — Acaba de passar a data natalícia da professora senhorita Carmen Porto Cardoso, filha do Sr. Humberto Cardoso, alto funcionário do Banco do Brasil e jornalista credenciado na Sala de Imprensa do Palácio do Catete, e da distinta senhora Maria Luiza Porto Cardoso. Quer em nossos meios educacionais como na sociedade carioca, é a aniversariante, pelo brilho de seu espírito e predicados de elegância, um elemento de acentuado destaque. A senhorita Carmen Porto Cardoso foi, por aquele grato motivo, vivamente homenageada.

— *Dr. Oswaldo dos Santos* — Festejou o seu aniversário natalício o Dr. Oswaldo dos Santos, procurador da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, e um dos mais dedicados e competentes advogados do nosso mais importante instituto de crédito popular.

Seus numerosos amigos e colegas prestaram ao aniversariante as homenagens a que certamente fez jus pelas suas qualidades morais e intelectuais.

HOMENAGENS

O Dr. Davi Derenne, conhecido industrial, construtor e desportista, festeju sua data natalícia. É êle o chefe da firma Derenne & Cia. Ltda., uma das mais importantes do país. Na política e na sociedade, o aniversariante desfruta alto conceito e prestígio, tendo sido numerosas as manifestações de aprêço que lhe foram tributadas.

— Foi transferida para depois de amanhã, às 12 horas, a homenagem que lavradores, educadores e moradores do sertão carioca vão prestar ao Sr. José Romero, secretário de Avicultura da Prefeitura.

NASCIMENTO

Na residência dos pais, à rua Alice de Freitas, 101, nasceu no dia 18 do corrente, o menino Marco Antonio, filho do Sr. Paulo Virginius de Moraes Costa, funcionário do Ministério da Aeronáutica, e sua espôsa, Sra. Iracema Reymão Costa.

FESTA DAS ROSAS

Sob o patrocínio das senhoras Negrão de Lima e Parsifal Barroso, realizar-se-á, depois de amanhã, nos salões do Copacabana Palace Hotel, a Festa das Rosas, em benefício do Lar da Criança. Haverá desfile de modas da figurinista Maria Alices.

CLUBE MUNICIPAL

Amanhã, às 21 horas, no Clube Municipal, realizar-se-á o *baile-boite-show*, que foi transferido de quarta-feira última, por motivo do falecimento do ex-presidente Luis Fernando de Novais.

EXPOSIÇÕES

Amanhã, às 17,30 horas, será inaugurada, no 7.º andar do Edifício Shell, na praça 15 de Novembro, 10, a V Exposição de Pintura do Shell Esporte Clube.

CONFERÊNCIAS

O professor Frank W. Pultnam, da Universidade da Florida, virá ao Rio em maio próximo, por iniciativa do Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, a fim de pronunciar uma séris de conferências sôbre assuntos de sua especialidade. As reuniões serão no anfiteatro de Biofísica, na Avenida Pasteur, 458, da Faculdade Nacional de Medicina.

Entrada franca.

ENFERMOS

Deputado Aziz Maron — Acha-se internado no Hospital dos Servidores do Estado, a fim de submeter-se a uma intervenção cirúrgica, o deputado Aziz Maron, líder do PTB da Bahia, e figura de grande expressão nos círculos políticos do país. O ilustre representante baiano na Câmara Federal, tem sido bastante visitado.

FALECIMENTOS

Na Casa de Saúde S. Sebastião onde se achava recolhida faleceu ontem a jovem Irene de Lima. O seu sepultamento realizou-se naquele mesmo dia, saindo o féretro da Capela de S. Francisco Xavier (Caju) para o cemitério do mesmo nome.

O enterro da pranteada jovem foi muito concorrido.

NOVO TIPO DE AVIÃO PARA USO PARTICULAR

O "Commander" Modêlo 680, que está sendo amplamente empregado como avião particular nos Estados Unidos

A indústria aeronáutica norte-americana cabou de lançar um novo tipo de avião dos chamados "executivos", aparelhos apropriados para uso particular, especialmente por homens de negócios. O "Super Aero Commander" Modêlo 680, fabricado pela "Aero Design & Engineering Co.," é um avião de cinco ou sete lugares, conforme o tipo, e movido por dois motores "Lycoming GSO-480-AIA".

O "Commander" desenvolve uma velocidade máxima de 415 quilômetros horários, e faz uma média em vôo de cruzeiros de 370 quilômetros. Atinge a uma altitude de 8 mil metros, com 70 por cento de sua fôrça. O avião é mais veloz do que qualquer um de sua classe.

Além da alta velocidade média, o avião possui outros aspectos de interêsse, como por exemplo, uma autonomia normal de vôo, de 2 240 quilômetros, e uma autonomia máxima de 2 560 quilômetros, o que torna possível cobrir grandes distâncias (exemplo do Rio a Belém) sem escalas. A sua capacidade de combustível é de 877 litros, e de carga de 1 237 quilos. O peso do avião é de 3 150 quilos.

O aparelho, como seu antecessor, o Modêlo 560-A, possui grande comodidade. Sua cabina pode conter assentos para sete pessoas, ou assentos para três e leitos para duas pessoas. Em seu interior, estão instalados um lavatório, uma mesa portátil e uma geladeira. Para vôos superiores a 3 mil metros de altitude, existe equipamento especial de oxigênio. O preço do avião no mercado é de 84 500 dólares.

O presidente Eisenhower, em suas viagens entre Washington e locais a pouca distância da capital, tem usado um "Commander" Modêlo 560-A.

PACIFICO ★ ★ ★ Por Fola

JOE SOPAPO ★ Por Ham Fisher

MULHER PANTERA ★ Por Tarpe

JANE POUCA ROUPA ★ Por Hubbard

MUTT e JEFF ★ Por Bud Fisher

MUNDOS GEMEOS ★ O. Lebeck e A. Williams

OS ENIGMAS D'A NOITE

PROBLEMA N.º 1607

HORIZONTAIS: 1. Haveres — 6. Estiagens — 11. Apêndice do funículo que reveste certas sementes — 12. Pateta — 13. Cento e um — 14. A parte mais íntima de uma coisa — 16. Forma arcaica do artigo o — 17. Nome de mulher — 19. Pedra do altar — 20. Genitor — 21. Caixilho de tipógrafo — 23. De preço elevado — 24. Igualar — 25. Antigo vaso de barro para guardar vinho — 27. Capital do Peru — 30. Açúo — 31. Ligue — 33. Palavra berbere que significa filho — 34. Símbolo do boro — 35. Unira — 37. Escarnece — 38. Aguardente extraída do arroz fermentado — 40. Amofinar — 42. Lacre — 43. Mentira, balela.

VERTICAIS: 1. Jogar — 2. Instrumento cirúrgico para separar os tecidos — 3. Zomba — 4. Pronome pessoal — 5. Adição — 6. Lenda escandinava — 7. Herdade — 8. Aqui — 9. Esfregar com areia — 10. Sacerdote de Marte — 15. Leva de rastos — 18. Fécula — 20. Casta ínfima dos hindus — 22. Argola — 23. Óxido de cálcio — 25. Completo — 26. Corta em toros — 28. Observar — 29. Lança — 31. Famoso perfume indiano — 32. Enganar-se — 35. Mau cheiro — 36. Rio da Suíça — 39. Antes de Cristo — 41. Nota musical.

CHARADAS

118. AFERÉTICA — Embora fôsse sujeito NOTAVEL, acabou na CADEIA. 3, 2.

119. Sincopada — Provou ser MENTIRA que êle tivesse roubado o FARDO. 3, 2.

Soluções do Problema N.º 1606

HORIZONTAIS: casto — salebórdias — Ni — use — Cr — ras — oba — A. C. — advir — ec — palma — zizia — er — anzol — Ru — mil — boa — ce — lua — al — parlapotear — iros.
VERTICAIS: panacaricas — cá — abundaciar — S.O.S. — trapizongas — od — barbeirolas — lis — icó — rapam — acauã — ama — ril — ler boé — upo — Li — to.

SOLUÇÕES DAS CHARADAS

N.º 115: sanatório. N.º 116: galola. N.º 117: indicar, inticar.

CARAVANA

O Gabinete de Desenhos do Museu do Louvre, em Paris, possui, graças a uma doação Moreau-Nelaton, soberbo número de estudos da mocidade de Delacroix. Importantes obras artista figuram nessa coleção, representando, por assim dizer, a mocidade trabalhosa de Delacroix, nas diversas manifestações de seu espírito altamente versátil.

●

A exposição itinerante "Dois mil anos de pintura chinesa", organizada pela UNESCO, vai ser apresentada no Museu de Belas Artes de Paris, em Navarra. Essa exposição compreende quarenta reproduções em côres de obras-primas da pintura chinesa antiga, cujos originais pertencem ao Museu Governamental Chinês, ao museu de Tóquio, ao de Belas Artes de Boston, ao British Museum de Londres, ao Museu Guimet de Paris e ao Museu Nacional de Estocolmo. Figurarão também reproduções de vinte estampas da época Han, 206 anos antes de Cristo até 220 anos depois de Cristo.

●

Foi inaugurada a barragem de Ramadi, no Eufrates, comparecendo o rei Feyçal. Essa barragem, que é a primeira realização do gênero do Iraque, desde a sua criação em 1941, do "Bureau de Desenvolvimento Nacional", teve sua construção entregue a uma emprêsa francesa, a Sociedade Hersent.

NUMISMÁTICA

D. F.

CURIOSIDADES

São as moedas que representam os únicos retratos existentes dos antigos romanos.

* * *

Em outubro de 1949 inaugurou-se, em Paris, no Hotel da Moeda, o primeiro Salão Internacional da Medalha, coincidindo com a realização do III Congresso da Federação Internacional de Cunhadores de Medalhas. Compareceram à exposição 16 países e foram exibidos trabalhos dos mais notáveis artistas da especialidade. De uma seleção efetuada entre milhares de exemplares, existiam 32 medalhas de quinze centímetros de diâmetro, executadas por 140 artistas, dos quais 43 eram franceses.

Esta exposição ofereceu, aos colecionadores de arte e aos técnicos, uma ocasião única para confrontar os exemplares com os outros produzidos nos países expositores e de observar as particularidades de cada uma delas.

* * *

No ano de 1860 circulou um meio real, moeda dos Estados Unidos, sem o nome do país.

* * *

Pela primeira vez, durante dois mil anos, a moeda inglêsa deixou de conter prata no ano de 1938.

* * *

No ano de 1813, a Austrália lutou com a escassez de moeda, que a obrigou a utilizar moedas espanholas que eram cortadas, cujo centro de igual formato, porém menor, constituía a nova moeda que veio preencher as necessidades da época.

* * *

A moeda do Homem das Cavernas foi cunhada no ano 1661, na Alemanha, para resgatar os sequestrados pelos homens das cavernas, daí a denominação por que ficou conhecida.

* * *

Uma das faces de uma moeda de bronze, cunhada por Ptolomeu II, rei do Egito, há uns 250 anos antes de Cristo, apresenta o desenho de uma águia, semelhante ao que apresentam as moedas de prata dos Estados Unidos.

* * *

Até aos fins do século XVIII, só existia em Portugal dinheiro em moedas. As primeiras notas de Banco surgiram a 9 de setembro de 1799, data que assinala a criação do papel moeda no país.

HOMEM DE BORRACHA

QUIPROQUÓ DEIXOU O PRADO "RETOSANDO" COMO UM POTRO!

O Tordilho Quiproquó, Seguindo o Método de Treinamento de Carlos Cabral, Trabalhou Suave na Manhã de Ontem — Assinalou 106" Para os 1.600 Metros, Sem Que Marchant Tivesse a Preocupação de Exigi-lo em Qualquer Parte do Percurso — Mas, o Que Impressionou Mais no Quiproquó Foi o Regresso do "Crack" à Cocheira — O Tordilho Deixou o Prado "Retosando" Como um Potro e Mostrando Haver Recuperado, Inteiramente, a Antiga Forma — Cabral Acertou em Cheio Com o Defensor de D. Zélia, Que Será um Adversário Muito Sério de Royal Game na Milha de Domingo — Se Chover, Então, o Argentino Terá de Correr Tudo o Que Sabe, Para Chegar Lutando Com o Campeão Nacional.

O "FRANCESINHO" ENTUSIASMOU "NEGRO" DIAZ:

"SANCY É OUTRO CAVALO, AGORA!"

Numa Raia Péssima, o Filho de Scratch Marcou 211 Cravados Para 3.040 Metros na Areia — Final Excelente: Treze e Meio Nos Últimos 200 Metros! — Como Falou à Nossa Reportagem "El Negro de Las Arábias"

O repórter deixou o prado com o «Negro» DIAZ e foi conversando sôbre o Grande Prêmio S. Paulo.

— Você tem montaria, «Negro»?

— Como não?! O Sancy está lá com êles...

— Mas, Sancy, nessa turma...

Luiz Diaz arrancou o boné da cabeça:

— Esteja certo de que êsse cavalo melhorou muito! Se melhorou... Barbaridade!...

— Tem muita raça, sem dúvida, mas até agora, não mostrou nada...

Respondeu de pronto:

— Porque vinha entrando em carreira. E' muito novo. Somente pode progredir...

Sentamo-nos num bar, na rua Marquês de S. Vicente. O «Negro» Diaz continuou falando de Sancy:

— Olhe que trabalhou muito bem, hoje... Muito bem, mesmo!

ESPERAVA MUITO PIOR...

— Para ser franco — foi dizendo o Diaz — esperava um exercício muito pior do Sancy...

— Quanto "trabalhou" o cavalo?

— Duzentos e onze! Nesa raia, péssima, é coisa muito boa! Imagine que muito cavalo passou, hoje, 1.300 metros em mais de noventa!...

Orlando Serra, que estava perto, confirmou:

— Nunca vi a raia tão ruim para tempos, como hoje!

Diaz prosseguiu:

— Foram ótimos os parciais do cavalo! A última milha em 110", com 68" 2/5 para os derradeiros mil metros.

— E os últimos duzentos, alguém marcou?

— Sim, senhor! Treze e meio! Excelente!

Percebemos que Diaz estava entusiasmado com o Sancy e indagamos se iria a São Paulo com esperanças. Arrastou a cadeira, procurou melhor posição:

— Andam espalhando que o Adil não se encontra como antigamente. As notícias são muitas... Na verdade, Adil não tem ganho de ninguém e pode ser que, com um treinamento de rigor, se é que realmente não está com os locomotores sãos, venha a sentir na corrida... Não quero que isso aconteça, porque Adil é um parelheiro excepcional, mas devo afirmar que no Grande Prêmio São Paulo êle deverá se encontrar em muito boa forma, com os dianteiros em boas condições também, pois vai enfrentar "gente" que corre, inclusive, um Sancy diferente.

ANIMAL DE RIGOR!

Fizemos sentir ao "Negro" Diaz que, a nosso ver, Sancy era um animal que necessitava de um piloto enérgico e que deveria correr muito nas mãos dele, "Negro".

— Acredito que sim — emendou.

E antes de retirar-se:

— É um cavalo que precisa de um braço. Gosta de correr com um piloto que não sossegue em seu dorso.

E quando já se despedia:

— Sancy é outro cavalo, agora, escreva isso. Vai correr muito bem nos 3.000 metros do Grande Prêmio São Paulo. Estou muito contente com a montaria...

"Negro" DIAZ: — "Estou muito contente com a montaria de Sancy para o Grande Prêmio São Paulo"

VAI CORRER EM CAMPOS

Foi vendido para o turfe de Campos, cujo hipódromo será inaugurado brevemente, o cavalo Marquez, que pertencia ao Stud Queyrol.

Ficou nos cuidados do treinador João Craveiro.

MAIS DOIS PARA SYLVIO MORALES

Na pensão do treinador Sylvio Morales, acabam de ingressar os animais Glorioso e Encanta, esta uma inédita por Miragalo e Marchosa.

Eram cuidados por Fernando Schneider.

PROGRAMAS

QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — às 14 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00. Kg.
1—1 Princesse .. 56
2—2 Sans Gêne .. 56
3—3 Ruspa .. 56
4—4 Greer Garson .. 56

2.º Páreo — às 14,25 — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00. Kg.
1—1 Cafute .. 58
2—2 Cabo Verde .. 54
3—3 Gendu .. 56
4 Jequié .. 54
4—5 Cambuxira .. 56
6 Morena Flor .. 56

3.º Páreo — às 14.50 — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00. Kg.
1—1 Erônico .. 52
2—2 Palafrem .. 54
3—3 Jersel .. 52
4—4 Miss Cotia .. 50
5 Next .. 56

4.º Páreo — às 15,20 — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00. Kg.
1—1 Tela .. 56
2—2 Toulouse .. 55
3 Camerrucha .. 56
3—4 Roxane .. 55
5 Bas Bleu .. 55
4—6 Miss Bayeense .. 55
7 Guaia .. 51

5.º Páreo — às 15.50 — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00. Kg.
1—1 Energy .. 56
2—2 Elzorro .. 58
3 Patato .. 58
3—4 Blue Sky .. 60
5 Evoé .. 58
4—6 Stack .. 60
7 Ilustrado .. 58

6.º Páreo — às 16,20 — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00. — (BETTING). Kg.
1—1 El Negrito .. 56
2 Pandeiro .. 58
2—3 Isômero .. 54
4 Fleet Ace .. 52
3—5 Beheto .. 56
6 Aboy .. 60
4—7 Bolonha .. 54
8 Querelante .. 56
" Dreiphus .. 54

7.º Páreo — às 16.50 — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING). Kg.
1—1 Jamegão .. 60
" Eônio .. 58
2—2 Mimosa .. 50
3 Zig-Zag .. 56
4 Notella .. 54
3—5 Monte Vernon .. 60
6 Ogre .. 60
7 Igaratim .. 54
4—8 Zombadura .. 58
9 Oldemburg .. 54
10 El Mayor .. 58

8.º Páreo — às 17,20 — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING). Kg.
1—1 Valentine .. 58
2 Essence .. 58
2—" Furona .. 56
4 Champanhota .. 58
5 Frisa .. 62
3—6 Guria .. 54
7 Bôa Nova .. 52
8 Evening Star .. 52
4—9 Zingara .. 54
10 Itapema .. 58
11 Cordilheira .. 58

SÁBADO

1.º PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.000 METROS (GRAMA) CR$ 55.000,00
1—1 M. Copacabana 5 .. 54
2—2 Sornette 8 .. 54
3 Hollanda 1 .. 56
3—4 Parma 4 .. 52
5 Ergura 7 .. 50
4—6 Ercia 2 .. 50
7 Nyrsa 6 .. 52
3—8 Dick Powel 2 .. 52
4 Kantar 7 .. 54
4—5 Ibsen 3 .. 58
" Galo da Serra 6 .. 56

2.º PÁREO — ÀS 14,25 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 65.000,00
1—1 Pilgrim 6 .. 55
2—2 Hospodar 2 .. 55
3—3 Riacho 1 .. 55
4—4 Ojavilo 3 .. 53
5 Efebo 4 .. 55

3.º PÁREO — ÀS 14,50 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 65.000,00
1—1 Kzerade 5 .. 55
2—2 Estrela d'Oeste 2 .. 55
3 Télus 4 .. 55
3—4 Hannah 3 .. 55
5 Evidência 7 .. 55
4—6 La Nièvre 1 .. 55
7 Taluda 6 .. 55

4.º PÁREO — ÀS 15 20 HORAS 1.400 METROS — CR$ 75.000,00
1—1 Goyatá 3 .. 55
2—2 Horban ex-Onicaro 4 .. 55
3—3 Buoyant 2 .. 55
4 Cedro 5 .. 55
4—5 Gaiúta 6 .. 58
6 Blast 1 .. 55

5.º PÁREO — ÀS 15,50 HORAS 1.600 METROS — CR$ 50.000,00
1—1 Fair Clever 4 .. 56
2—2 Neon 1 .. 52

6.º PÁREO — ÀS 16,20 HORAS 1.300 METROS — CR$ 65.000,00 (BETTING) — GRAMA
1—1 La Reine 4 .. 56
2 Hargita 10 .. 56
2—3 Silla 6 .. 56
4 Comedienne 11 .. 56
5 Descalda 8 .. 56
3—6 Nuria 1 .. 56
7 Genucia 2 .. 56
8 Labele 7 .. 52
4—9 Ma Pomme 0 .. 56
10 Provita 5 .. 56
11 Gar-El-Bazar 3 .. 56

7.º PÁREO — ÀS 16,50 HORAS 1.200 METROS — CR$ 70.000,00 (BETTING)
1—1 Apanagio 9 .. 55
2 Argumento 5 .. 55
2—3 Monte Polar 6 .. 55
4 Ijossé 2 .. 53
3—5 Tino 7 .. 55
6 Histórico 1 .. 54
4—7 Blasé 3 .. 53
8 Torino 4 .. 52
9 Ladim 8 .. 55

8.º PÁREO — ÀS 17 20 HORAS 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 (BETTING)
1—1 Rapineiro 8 .. 58
2 Firebolt 10 .. 58
2—3 Golden Gate 2 .. 56
4 Marquez 6 .. 56
5 Régio 4 .. 56
3—6 Escaravelho 5 .. 58
7 Mozótó 3 .. 56
8 Gomo 9 .. 56
4—9 Garrancho 11 .. 58
4-10 Magista 7 .. 58
11 Cleófas 1 .. 56

DOMINGO

1.º PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00
1—1 Curare 4 .. 56
2—2 Oxford 5 .. 58
3—3 El Mambo 1 .. 52
4—4 Bico de Lacre 2 .. 52
5 Newmarket 3 .. 52

2.º PÁREO — ÀS 14,25 HORAS 1.000 METROS — CR$ 65.000,00
1—1 Itapagé 3 .. 54
2 Minaz 5 .. 54
2—3 Juramento 2 .. 54
4 Capistrano 6 .. 54
3—5 Relicário 7 .. 54
6 Repique 1 .. 54
4—7 Fanfarrão 4 .. 54
8 Winethou 8 .. 54

3.º PÁREO — GRANDE PRÊMIO JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO — ÀS 14,50 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 200.000,00
1 Quiproquó 2 .. 55
2 Royal Game 3 .. 55
3 Cadi 1 .. 55

4.º PÁREO — ÀS 15 20 HORAS 1.500 METROS — CR$ 70.000,00
1—1 Mistinguette 8 .. 56
" Lakmé 7 .. 56
2—2 Aurora 3 .. 56
3 Inona 4 .. 56
3—4 Senda 4 .. 56
5 Dumbo 6 .. 52
4—6 Enchanted 2 .. 56
7 Musa 1 .. 56

5.º PÁREO — ÀS 15,50 HORAS 1.000 METROS — CR$ 65.000,00
1—1 Mébar 6 .. 54
" Silvino 7 .. 54
2—2 Boulevard d'Or 4 .. 54
" Brachetto 2 — 54
3—3 Relatório .. 54
4 Romanceiro 3 .. 54
4—5 Clairon 5 .. 54
6 Inar 6 .. 54

6.º PÁREO — ÀS 16,20 HORAS 1.000 METROS — CR$ 55.000,00 (BETTING)
1—1 Dourados 7 .. 52
2 Penta 4 .. 54
2—3 Don Juan 3 .. 58
4 Don Fulano 2 .. 54
3—5 Saturno 5 .. 54
" Meteoro 8 .. 52
4—6 Jolis 5 .. 52
" Cadeado 9 .. 52
" Nick 1 .. 60

7.º PÁREO — ÀS 16,50 HORAS 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 (BETTING)
1—1 Labelle 1 .. 56
2 Dalila Kid 10 .. 56
2—3 Igia 11 .. 56
4 Mandopur 8 .. 56
5 Lila 5 .. 56
3—6 Léa 3 .. 56
7 Araçoiaba 6 .. 56
8 Labiosa 7 .. 56
4—9 Desfolha 9 .. 56
10 Saira 4 .. 56
" G. Borralheira 2 .. 56

8.º PÁREO — ÀS 17,20 HORAS 1.400 METROS (AREIA) CR$ 70.000,00 — (BETTING)
1—1 Kenny 2 .. 58
" Kisher 12 .. 54
2 Hayo 4 .. 54
2—3 Quiz 10 .. 56
4 El Valiente 13 .. 54
5 Maron 11 .. 52
6 Samurai 14 .. 56
3—7 Sagú 8 .. 54
8 Hilo-Deoro 1 .. 56
9 Tejo 6 .. 54
10 Orloff 7 .. 54
4-11 Helvético 15 .. 51
12 Gardel 9 .. 56
13 Quintilius 5 .. 56
" Quinau 3 .. 51

O POLO BENEFICIANDO OBRAS DE CARIDADE

Um Torneio Entre Brasileiros, Argentinos e Norte-Americanos

RIO E SÃO PAULO EMPENHADOS NA GRANDE COMPETIÇÃO

O Clube de Polo da Água Branca de São Paulo, efetivou dia 9 a entrega de credenciais a Mr. Harry Wright Tolin, final-

Em São Paulo, assina o Sr. Francisco de Sampaio Moreira, observado pelos Srs. Carlos Augusto do Amaral Junior, Harry Wright Tolin, Carlos Joel Nelli e Felix Kowarick, a autorização para a temporada internacional

lizando entendimentos para que seja promovido um Torneio Internacional de Polo, entre equipes de categoria dos Estados Unidos, Brasil e Argentina, durante os meses de agosto e setembro. Os concorrentes americanos e argentinos trarão suas próprias montarias, o que assegurará um autêntico torneio de competição. Será esta a primeira vez que americanos e brasileiros competem entre si. A Sociedade Hípica Paulista colaborará destacadamente cedendo o campo de esporte e todos os meios disponíveis para esta série de seis disputas.

Uma comissão oficial, que responderá pela organização esportiva e técnica inclui as seguintes pessoas: Carlos Augusto do Amaral Junior, Felix Kowarick, Francisco de Sampaio Moreira e Tito de Mello Zarvos.

Realizam-se atualmente conversações no sentido de efetuar uma idêntica série de disputas no Rio de Janeiro sob o patrocínio do Itanhangá Golf Clube, em conjunto com a série a ser disputada em São Paulo. Mr. Tolin está na Capital Federal, para encontrar-se com a comissão do Itanhangá, após o que partirá imediatamente com destino a Buenos Aires e lá finalizará os detalhes para a vinda da equipe representativa da Associação Argentina de Polo. A combinação de quatro jogadores de cada país participante terá um total mínimo de vinte gols "International handicap" e possivelmente poderá ser formada uma combinação que atinja 26-28 gols "internacional handicap".

Entradas serão vendidas a preços acessíveis permitindo a um grande público apreciar as disputas, as quais serão travadas em sábados, domingos e dias feriados.

Serão selecionadas meritórias instituições educacionais, assistenciais e caritativas, as quais serão convidadas a colaborar na organização dessas disputas (venda de ingressos a preços populares) com lucro líquido a ser aplicado em suas diversas necessidades financeiras.

Planos estão já em execução para a realização de festas sociais, recepções, bailes, passeios a fazendas, passeios a Guarujá, Petrópolis, Campos do Jordão e outros locais de diversão, proporcionando entretenimento enquanto perdurar sua permanência no Brasil, aos disputantes e às suas espôsas.

Logo após regressar de Buenos Aires, Mr. Tolin partirá para os Estados Unidos, a fim de completar os entendimentos em colaboração com a Associação United States de Polo.

D. P. SILVA NA CÊRCA ATÉ 3 DE MAIO!

Castillo em "Repouso" Esta Semana — Tinoco, L.E. Castro, Ribas e Outros Suspensos — Várias Multas — Resoluções

Reunida ontem, como é hábito, a comissão deliberou suspender até 3 de maio próximo o jóquei Daniel Pinto da Silva, piloto de Beguiller, por prejuízo causado à partida.

Também estarão em "repouso" forçado, Castillo, Tinoco, L. E. Castro, Ribas e outros, os três primeiros até domingo inclusive.

Houve, ainda, várias multas, convites para cuidados e ordens de pagamentos.

Eis, abaixo, as resoluções:

a) — notificação, por indocilidade na partida: Fleet Ace (1.ª not.) Rapineiro (2.ª e última notificação);

b) — proibir de correr, por tempo indeterminado, por baldar na partida, a égua Cambaxirra e o cavalo Oédro e aceitar, condicionalmente, a inscrição do animal Ladim, à vista do parecer favorável do starter;

c) — suspender, de acôrdo com o artigo 50 do Código (indisciplina), por 15 (quinze) dias a treinadora Inah de Moraes;

d) — suspender, por infração do art. 169 do Código, os jóqueis e aprendizes: até o dia 3/5 Daniel P. Silva (Beguiller e El Negrito); até o dia 29/5 Emígdio Castillo (Blackland e Jacarapava), Jobel Tinoco (Benguerda e Jamacaru), Lindolfo E. Castro (Cambaxirra); até o dia 28/4 Domingos Moreno (Jondeci), Adão Ribas (Quimper), Francisco Madeira (Tio Luiz), Jorge Ramos (Fair Gloom); até o dia 26/4 Omar Moura (Justiceira);

e) — multar, por infração ao artigo 170 do Código, os jóqueis e aprendizes: em Cr$ 2.000,00 Emígdio Castillo (Corona e Aretrecho); em Cr$ 1.000,00 Waldemiro de Andrade (Quertzal), Daniel P. Silva (Rialto), Luiz Diaz (Jongol), Arthur Araujo (Monte Polar), Dario Moreira (Tio Luiz), Oswaldo Fernandes (Bomarsol);

f) — multar, por infração ao § 1.º do art. 44 (não ter apresentado a farda do proprietário de sua pensionista Guaia), em Cr$ 500,00, o tratador Sabatino D'Amore;

g) — multar, por infração ao parágrafo 1.º do artigo 154 do Código (não terem dado comunicação de ferragemento, no prazo determinado), em Cr$ 500,00 os tratadores Weldemar Ferreira (Rialto), Milton Mendonça (Olavillo), Geraldo Costa (Safira);

h) — chamar à Secretaria de Corridas, no hipódromo, quinta-feira próxima, os tratadores Gonçalino Feiló e Gabino Rodriguez, o jóquei Loury Leite e os aprendizes Araldo Reis e Domingos Moreno;

i) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 12, 14 e 15 do corrente mês.

AVISOS

As inscrições para as corridas de 1.º e 3 de maio, serão encerradas amanhã, quarta-feira, dia 25 de abril, nos horários e locais habituais.

O 6.º páreo da corrida de sábado, está programado para a pista de grama.

BELA DIVISA QUANDO VIU ÁGUA, PARECIA UMA JANGADA... — Ninguém contava com a Bela Divisa naquela carreira de sábado... Tanto assim, que a eguinha do Ceará pagaria trezentos e quarenta e seis cruzeiros na ponta! Mas Bela Divisa quando viu água na pista, parecia uma jangada... Seguiu de perto a Rive Gauche, dominou a defensora do Stud Paula Machado na entrada da reta e marchou firme para o espelho. Mas a filha de Capitão Fabá (cara branca na foto), não obstante os esforços do "pau de arara", J. Viana entregou-se nos últimos galões, diante da insistência de Ipoméa, com o pernambucano Bezerra!... Em terceiro Hannah, por fora, com Canzoneta em quarto, de cabeça torta. (Foto de Walter Santos, exclusivo de A NOITE)

Salomão Prepara-se Para o "S. Paulo"

Uma das atrações do grande prêmio "São Paulo", será o cavalo Salomão, que em Porto Alegre e Curitiba venceu disparado as principais competições.

O "crack" gaucho fez a volta fechada muito suave, finalisando a última milha em 100 ao lado de Barabú, que o esperara.

Agradou muito o exercício do defensor da Jaqueta de Loss Todesco.

O IRMÃO DE KING BAY CONTINUA VENCENDO... — Lorient voltou a ganhar, na tarde de sábado, e o fêz com muita autoridade. Acompanhou a carreira aparentemente tocado, mas, na reta, quando exigido a fundo, atropelou com muita coragem e ainda livrou boa vantagem para Rigoletto, que formou a dupla, atropelando muito desgarrado. Lorient, que é irmão inteiro de King Bay, pode seguir o caminho do fundista desaparecido tràgicamente, há poucas semanas. Lorient tem um "rush" muito semelhante ao de King Bay e, ao que parece, será, quando nada, um bom parelheiro de "handicap". Não tem "pinta", mas corre o "bicho"! Na foto, a chegada de Lorient, vendo-se Histórico, por dentro. Rigoletto escapou do campo da objetiva, porque, como dissemos, atropelou muito aberto

Pedro Grané, foi o jogador de chute mais forte. Era o "canhão 420".

QUEM "CHUTAVA" MAIS FORTE?

Nunca um torcedor deve escolher as características de um campeão sem... respeitar a fama que tiveram os outros, no passado. Aliás, isso é difícil porque, muitas vêzes, não se conhece o futebol de antanho, e daí se dizer que êste é o maior de todos, constitui injustiça e... grande injustiça. Também as comparações não cabem. Nada de se dizer que êste foi o melhor e aquele pior e vice-versa. Tôdas as épocas têm seus super-craques, seus ídolos. Respeitemos ambos. Uma pergunta que muitas vêzes é feita e diz respeito aos tiros de Jair da Rosa Pinto. Houve outro igual? Quem teve o chute mais forte? Algum jogador, no passado, marcava os gols de tiro de punição, como o faz o "Jájá" de Barra Mansa?

A resposta é... fácil, mas merece a devida explicação. O tiro potente, forte, robusto, que parte como um tiro de canhão, é uma coisa, e o tiro enviezado, traiçoeiro, que parte como um foguete, é outro.

O chute que vai a gol, obtendo sucesso com um tiro de punição, é um, e o chute desferido em ação é outro. No tiro desferido parado, o jogador que o executa ajeita a bola, ninguém o estorva, recua, corre e golpeia como quer a bola, de perto, ou de longe, e os adversários, já se sabe, terão que ficar a 10 jardas de distância. Com o chute parado faz-se bem a pontaria, ou se dá efeito à bola, de modo a "furar" ou encobrir a barreira. No primeiro caso, o goleiro "não vê" o couro entrar fulminantemente; no segundo, é enganado pelo efeito da bola.

No chute em ação, já se sabe, tudo depende da rapidez, ou da improvisação do seu executor. Pode ser desferido no terreno, ou no ar. É necessário decisão e visão, com alvo acertado. No caso do tiro de punição, tanto faz o jogador ser avante ou elemento de defesa. No caso do chute em pleno jôgo, tem mais valor o gol feito por um jogador de defesa.

Vejamos agora os três grandes craques que julgamos os personagens dessas características, através dos tempos, ou seja tanto no futebol de 40 anos atrás, como hoje é praticado.

Presente e Passado — Não se Deve Confundir "Tiro Forte" Com "Tiro Enviezado", "Chute Parado" Com "Chute em Ação" — Três Personagens: Rubens Sales, Pedro Grané e Jair da Rosa Pinto — Mesmo Atuando de Zagueiro, Foi Artilheiro Numa Peleja Internacional — Didi e Cláudio a Caminho da História

TEXTO DE JÚLIO GAMMARO

Fotos — Arquivo de A NOITE

Rubens Sales

Um mestre na arte do tiro preciso e do gol da posição de centromédio. Num campeonato do seu apogeu, Rubens Sales, da sua posição, marcou 15 gols! Seu tiro certeiro, de qualquer posição, era fantástico. Chute rápido, ajustado e preciso. Colhia um tiro de 40 metros com a precisão com que se colhe de 5 metros! Bastava Rubens chutar para o goleiro tremer... Tinha êle uma facilidade pasmosa pelo fato de jogar em qualquer posição. Acontece, porém, que o saudoso centromédio que pertenceu ao Paulistano, não marcava apenas gols com seu tiro cem por cento certeiro. Fazia os passes de longe para seus companheiros ... cronometrados. Na distância de 50 metros fazia chegar a bola exatamente nos pés dos extremas!

Pedro Grané

O gigantesco Grané foi — imaginem — "artilheiro" como zagueiro. Não há dúvida, ninguém, no Brasil, teve, até agora, o chute tão forte como o zagueiro que pertenceu ao Corintians Paulista. Era potentíssimo. Foi apelidado de "420" (o maior canhão da I Guerra Mundial). Para se ter uma idéia de como era robusto, "cheio", o chute de Grané, basta que se diga que em campo pequeno batia o tiro de meta devagar!...

Naturalmente, fazia gols aos cachos, mas sòmente com tiros de punição.

Certa vez, num jôgo do combinado Rio-São Paulo, contra o Barracas, de Buenos Aires, efetuado em São Januário, o gigantesco zagueiro paulista foi o autor de três dos cinco gols dos brasileiros.

Jair da Rosa Pinto

Não resta dúvida de que cabe a Jair da Rosa Pinto, a primazia de ser o jogador brasileiro com tiro enviezado e fulminante nos chutes de punições. Foi o artilheiro número um do Campeonato Sulamericano de 1949, batendo penalidades de dentro e de fóra da área e mandou dois adversários para a enfermaria, porque quiseram cortar a trajetória do tiro... Jair colhe o chute mais sensivelmente e parece que às vêzes o faz passar por um buraco de agulha... O goleiro nunca vê o couro...

Aí temos, pois, os três personagens dos tiros. Um Rubens Sales, centromédio, acertava o chute e incrivelmente certeiro de qualquer posição, com o jôgo em ação. O outro, Grané, o tiro-canhão 420. O seu chute roncava como uma bala, tão poderoso e destruidor. O terceiro — Jair — o seu tiro é fulminante, silencioso e pérfido, sendo sua especialidade o tiro parado.

Três tipos distintos, impossível se confundir, se comparar, uma especialidade cada. Naturalmente, pode-se, através de várias gerações, citar outros jogadores de tiro potente, ou enviezado e também celebres marcadores de gols. No passado, podemos lembrar de Feitiço, Telé (que atuou no Andaraí), Russinho, e atualmente, Didí e Cláudio, que ao executarem os tiros de punições, fazem manhosamente, cobrindo os adversários e dando muito efeito à bola de modo a surpreender o goleiro.

Jair Olhava Para um Lado

Jair é Homem Dos Chutes Silenciosos Mas, Com Muita Violência. Às Vêzes, o Goleiro Não vê o Couro Passar. O "Jajá" de Barra Mansa é o Campeão Nos Tiros de Penalidades. Por Vêzes, a Barreira Feita Pelo Quadro Adversário em Nada Influi Para o Famoso Atacante.

e Chutava Para o Outro

Cláudio executa bem as penalidades, e está a caminho para a História. É do futebol moderno.

Didi, outro mestre em cobrança de penalidades. O defensor do Botafogo cobre bem a barreira e coloca com precisão, o couro, sem possibilidade do goleiro evitar o tento.

SACO de GATOS

THEO DRUMMOND

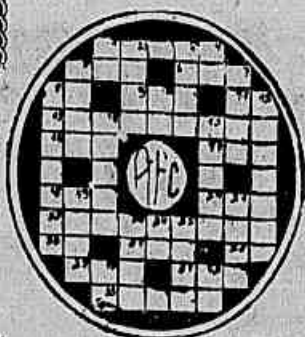
CRUZADINHAS ESPORTIVAS

De ELIAS COHEN

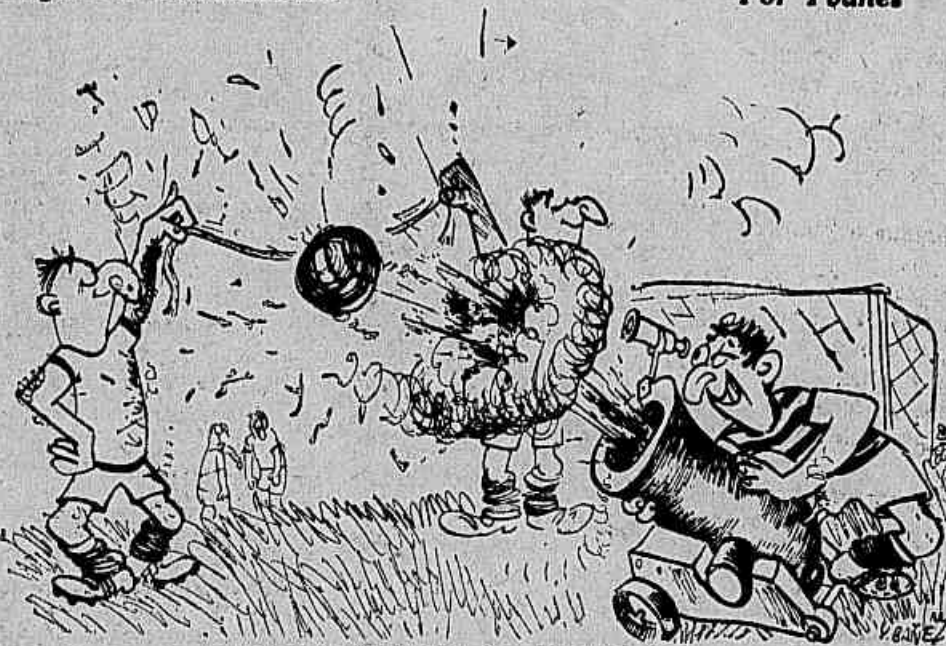
Conceitos Horizontais

1 — Termina o jôgo
5 — Antes do Campeonato
6 — Achava graça do adversário
8 — Nesse campo
9 — "Come" um duro com seu marcador
11 — Tesourinha e Didi
13 — Ex-ponta direita do América
16 — Ces'a do Basquete
17 — ... — Sabará e Maneca
18 — ... — Paulinho e Edmur
20 — Rodrigues — Antoninho e Naninho
22 — Petardo, canhão (gíria)
26 — Edison e Romeiro
27 — Reza pela vitória do clube
28 — Argentina x Uruguai
29 — Ademir — Alvinho e Ruarinho
31 — Oferecem flores ao adversário
33 — Pegar a pelota chutada

Conceitos Verticais

1 — O porte do craque
2 — Jôgo negligente, com o intuito de deixar escoar-se o tempo.
3 — Da mesma côr de Sabará
4 — Grito de dor do craque
5 — Dar palpites no jôgo
7 — Ex-jogador paulista, hoje no Fluminense.
8 — Surge em campo
10 — Antigo médio do América
12 — Controlou o adversário
14 — Clube da França
15 — Chuta em gol
19 — Estanca à porta do gol
21 — Movimento do craque
23 — Cêra, ato de deixar o tempo passar
24 — Osmar e Ramiro
25 — O que o nadador faz.
30 — Atlét'co Clube
32 — Aparência do craque.

ATENÇÃO, LEITOR: Aceitamos colaborações para esta Seção. Ao melhor trabalho, daremos um brinde. Cartas para Elias Cohen, Cruzadinhas Esportivas, Pça. Mauá, 7, 3.º and. Centro. Redação de A NOITE. Seção de Esportes.

FÔRÇA DE EXPRESSÃO

Por Ybanez

FOI UM "TIRAÇO" DO ZAGUEIRO...

Stanley Mathews, ponta-direita da seleção inglesa desde 1933, quando declarava, sensacionalmente, aos jornalistas ingleses, sua disposição de jogar, pelo menos, mais dois anos. Como se sabe Stanley Mathews recebeu extraordinária proposta do Botafogo de Futebol e Regatas do Zezé Moreira

☆ TROCA DE BEM

No almôço de confraternização da família americana em relação à conquista do vice em 55 todo mundo queria promover as pazes entre Ivan e Osvaldinho. Ivan tinha dito cobras e lagartos do centromédio, e os dois nem se olhavam. Depois da comida, afinal promoveram a aproximação. Abraços, lágrimas nos olhos de ambos, emoção. Alguém, depois que os jogadores se separaram, chegou perto de Ivan dizendo: "Muito bem, Ivan, nada de ressentimentos! Nós somos todos americanos!" Ivan, ainda pálido de emoção, exclamou: "Pois é, eu fiz as pazes com êle!" E depois de um intervalo: "Mas que êle se vendeu, se vendeu!"

☆ TELEGRAMA

O almôço americano ia em meio. Discursos inflamados de dirigentes exaltando a campanha do clube em 1955 e 1956. Lágrimas, emoção. Eis que surge um cara trazendo um telegrama que entrega ao senhor Giullite Coutinho. O presidente, imediatamente, abre o referido lê o seu conteúdo e empalidece. Ràpidamente se recompõe, e quando outras pessoas pedem que leia o conteúdo Giullite atende aos apêlos. E lê "Ao glorioso quadru du América, com us votus de muntas felicidade du Tomiris".

☆ PERGUNTA

Jogador de water-polo quando acaba o jôgo vai tomar banho?

★ ★ ★

☆ HOMOLOGADO

[illegible] **o novo campeão sul-ameri-** [illegible] **so: arremessou o chefe da delegação brasileira em Santiago do Chile, a 13 metros, e 22 centímetros de distância!**

☆ ESCALAÇÃO

Para vários locutores brasileiros que se encontravam em Praga o selecionado checo teve a seguinte constiuição:

Waldyr Amaral: Prada, Urban e Novack. Prada, Urban e Novack. Prada, Urban, Novack, Prada e Urban.

Oduvaldo Cozzi: Novack, Prada e Novack. Prada, Novack e Prada. Prada Novack, Prada, Novack e Prada.

Jorge Curi: Urban, Urban e Urban. Urban, Urban Urban. Urban, Urban, Urban, Urban e Urban.